



FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3º CICLO AVALIATIVO

Taquara, abril de 2011.

Lista de Quadros

Quadro 1 – Cronograma da Autoavaliação Institucional.....	14
Quadro 2 – Cronograma de aplicabilidade dos instrumentos quantitativos e qualitativos	15
Quadro 3 - Ações realizadas para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (3º Ciclo)	25
Quadro 4 - Número de alunos matriculados nos cursos das Faculdades Integradas de Taquara - 2008	34
Quadro 5 - Número de alunos matriculados nos cursos das Faculdades Integradas de Taquara - 2009	35
Quadro 6 - Número de alunos matriculados nos cursos das Faculdades Integradas de Taquara - 2010	36
Quadro 7 - Número de alunos matriculados em Administração no ano de 2011.....	37
Quadro 8 - Resultado ENADE 2009 - Administração	38
Quadro 9 – Avaliação de Curso pelos alunos	39
Quadro 10 - Número de alunos matriculados em Ciências Contábeis no ano de 2011	39
Quadro 11 - Resultado ENADE 2009 –Ciências Contábeis.....	39
Quadro 12 – Avaliação de Cursos pelos alunos	40
Quadro 13 - Número de alunos matriculados em Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propaganda no ano de 2011	40
Quadro 14 - Resultado ENADE 2009 – Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propaganda	40
Quadro 15 – Avaliação de Cursos pelos alunos	41
Quadro 16 - Número de alunos matriculados em Comunicação Social - Hab. Relações Públicas no ano de 2011	42
Quadro 17 - Resultado ENADE 2009 – Comunicação Social - Hab. Relações Públicas.....	42
Quadro 18 – Avaliação de Cursos pelos alunos	42
Quadro 19 - Número de alunos matriculados em Engenharia de Produção no ano de 2011.....	43

Quadro 20 – Avaliação de Cursos pelos alunos	44
Quadro 21 - Número de alunos matriculados em Psicologia no ano de 2011 .	44
Quadro 22 - Resultado ENADE 2009 - Psicologia.....	44
Quadro 23 – Avaliação de Cursos pelos alunos	45
Quadro 24 - Número de alunos matriculados em Sistemas de Informação no ano de 2011.....	46
Quadro 25 - Resultado ENADE 2008 – Sistemas de Informação	46
Quadro 26 – Avaliação de Cursos pelos alunos	47
Quadro 27 - Número de alunos matriculados em Turismo no ano de 2011.....	47
Quadro 28 - Resultado ENADE 2009 - Turismo.....	47
Quadro 29 – Avaliação de Cursos pelos alunos	48
Quadro 30 - Número de alunos matriculados em História no ano de 2011	49
Quadro 31 - Resultado ENADE 2008 – História.....	49
Quadro 32 – Avaliação de Cursos pelos alunos	50
Quadro 33 - Número de alunos matriculados em Letras no ano de 2011	50
Quadro 34 - Resultado ENADE 2008 – Letras.....	50
Quadro 35 – Avaliação de Cursos pelos alunos	51
Quadro 36 - Número de alunos matriculados em Matemática no ano de 2011	51
Quadro 37 - Resultado ENADE 2008 – Matemática.....	51
Quadro 38 – Avaliação de Cursos pelos alunos	52
Quadro 39- Número de alunos matriculados em Pedagogia no ano de 2011..	52
Quadro 40 - Resultado ENADE 2008 – Pedagogia	53
Quadro 41 – Avaliação de Cursos pelos alunos	53
Quadro 42 - Número de alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia no ano de 2011	53
Quadro 43 - Perfil Docente	54
Quadro 44 - Regime de Trabalho Docente	54
Quadro 45 – Grau de satisfação com as políticas institucionais 2008.....	55
Quadro 46 - Grau de satisfação com as políticas institucionais 2009.....	56
Quadro 47 - Grau de satisfação com as políticas institucionais 2010.....	57
Quadro 48 – Avaliação docente	58
Quadro 49 – Alunos matriculados nos Cursos de Graduação	59
Quadro 50 – Municípios de residências dos alunos.....	59
Quadro 51 – Autoavaliação dos alunos 2008.....	60

Quadro 52 – Convênios	67
Quadro 53 – Cursos de Pós-Graduação	68
Quadro 54 – Convênios firmados para oferta de Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> fora de sede	69
Quadro 55 - Convênios	99
Quadro 57 – Descontos concedidos aos funcionários.....	117
Quadro 58 – Nível de escolaridade	118
Quadro 59 –Titulação docente	118
Quadro 60 - Valor Médio dos tópicos avaliados.....	119
Quadro 61 - Conjunto de médias gerais quanto à qualidade do clima organizacional	119
Quadro 62 – Conjunto de médias gerais quanto à satisfação de trabalhar na IES	119
Quadro 63 – Setores e área física da IES	128
Quadro 64 – Descontos concedidos aos discentes.....	148
Quadro 65 – Formas de Ingresso	150
Quadro 66 - Resultado do Modelo de Solvência.....	154
Quadro 67 - Indicadores econômicos-financeiros	154

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1 Nome e código da IES	9
1.2 Caracterização da IES	9
1.3 Composição da CPA	9
1.4 Período de mandato da CPA	9
1.5 Ato de designação da CPA	10
1.6 Administração da FACCAT	10
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	11
2.1 Fase Preliminar	12
2.2 Fase de Planejamento	13
2.3 Fase de Implementação	16
3 DESENVOLVIMENTO	17
3.1 Dimensão 1	26
3.2 Dimensão 2	31
3.2.1 Ensino – Graduação	31
3.2.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação	33
3.2.1.2 Docentes	54
3.2.1.3 Discentes	58
3.2.2 Extensão	60
3.2.3 Ensino - Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	67
3.2.4 Pesquisa	70
3.3 Dimensão 3	79
3.4 Dimensão 4	107
3.4.1 Portal FACCAT	107
3.4.2 Comunicação visual	112
3.5 Dimensão 5	117
3.6 Dimensão 6	122
3.7 Dimensão 7	125

3.8	Dimensão 8	135
3.9	Dimensão 9	144
3.10	Dimensão 10	154
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	156
	REFERÊNCIAS.....	157

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Taquara, CPA -FACCAT, através deste relatório de autoavaliação, apresenta à consideração da CONAES/INEP/MEC a sistematização dos processos e dos resultados autoavaliativos desenvolvidos nessa Instituição, no período de 2008-2010. Salientamos a importância do histórico da avaliação na IES que remonta ao período de mais de uma década.

No momento em que todas as instituições de ensino superior estão dando continuidade aos seus processos avaliativos, consolidando o SINAES, a FACCAT, instituição comunitária e regional, com sede na cidade de Taquara, região do Paranhana, Rio Grande do Sul, reitera seu compromisso com a qualidade acadêmica e sua pertinência social, explicitadas, entre outras atribuições, neste relatório.

Como consta no Relatório anterior, a IES encontra-se em processo de integração dos processos e práticas institucionais a partir do processo de unificação das mantidas Faculdades Isoladas e do Instituto Superior de Educação - que passaram a ser Faculdades Integradas, a partir da publicação da Portaria SESU Nº 921, de 08/11/2007. Desde o 1º Ciclo Avaliativo, a avaliação institucional vem sendo realizada dentro dessa perspectiva integradora. Vale ressaltar que, com a formalização dessa integração e criação das Faculdades Integradas de Taquara, foram desencadeadas diversas ações institucionais que contribuíram para o trabalho da CPA.

É importante registrar o momento de aprendizado e continuidade do processo avaliativo dentro do SINAES neste 3º Ciclo Avaliativo. Desde 2004, a CPA vem trabalhando para consolidar o processo avaliativo institucional dentro dos princípios estabelecidos no Projeto de Autoavaliação. Com o passar dos anos, percebe-se que a CPA vem alcançando credibilidade junto aos diversos atores envolvidos no processo. A partir de 2006, quando foi finalizado o primeiro Relatório de Autoavaliação Institucional, a CPA, após a meta-avaliação, decidiu avançar no processo, fazendo uma revisão dos instrumentais utilizados a fim de contemplar os documentos institucionais (PDI, PPI e PPCs). Além disso, ampliou o espaço para discussões e debates, incluindo o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, e

implementou novos fluxos e mecanismos para a socialização de todos os resultados da avaliação para os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

As diversas atividades integrantes do processo avaliativo permitiram que toda a comunidade acadêmica e do entorno se manifestasse, demonstrando suas percepções, sugestões, críticas e contribuições com o objetivo de aprimorar e de qualificar o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão acadêmica e administrativa. Essa autoavaliação, numa instituição comunitária e regional, é parte orgânica e intrínseca à sua missão e à sua natureza, tendo em vista seu compromisso social com a coletividade que a mantém e sua pertinência em relação ao meio no qual está inserida.

A CPA - FACCAT está ciente de que a autoavaliação é um processo que se constrói e se aperfeiçoa com o tempo, devendo ser o mais democrático e transparente possível, de cunho pedagógico e formativo, capaz de produzir uma cultura de avaliação institucional que fará parte do cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos. Diante disso, nesse 3º Ciclo Avaliativo, a CPA buscou uma maior e mais qualitativa aproximação junto aos protagonistas, através de reuniões com os diversos setores administrativos, com as coordenações de Curso de Graduação, com a Direção Geral e com formandos dos cursos de licenciatura.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Nome e código da IES

Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT/ 5285

1.2 Caracterização da IES

Instituição Privada – Comunitária

1.3 Composição da CPA

- Sabrina de Farias Borba Kiszner, representante dos funcionários técnico-administrativos e Coordenadora da CPA;
- Anete Klein, representante dos funcionários técnico-administrativos;
- Aneli Paaz, representante do corpo docente da IES;
- Berenice Gonçalves Hackmann, representante do corpo docente da IES;
- Bruno Mazolini de Barros, representante do corpo discente da IES;
- Marcelo Bender, representante do corpo discente da IES;
- Paulo Roberto de Aguiar von Mengden, representante da sociedade civil organizada, representando o Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana e Encosta da Serra - COREDE;
- Regina Beatriz Valentini, representante da sociedade civil organizada, representando a Academia Lítero-Cultural Taquarense.

1.4 Período de mandato da CPA

2 anos.

1.5 Ato de designação da CPA

Portaria DG 02-A/2010

Portaria DG 01/2011

1.6 Administração da FACCAT

Direção

Prof. Delmar Henrique Backes

Diretor Geral

Prof^a. Ana Cladis Brussius

Vice-Diretora de Graduação

Prof^a. Marlene Soder Ressler

Vice-Diretora de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Roberto Tadeu Ramos Moraes

Vice-Diretor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Sergio Antonio Nikolay

Vice-Diretor Administrativo e Financeiro

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Diante das novas Diretrizes para a Avaliação da Educação Superior, emanadas da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Faculdades Integradas de Taquara constituíram, a partir da Portaria DG Nº 06/2004, sua Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Desde seu início, a CPA buscou conhecer o histórico de avaliação já existente na Instituição de Ensino Superior - IES, analisar o que estava consolidado e dar continuidade aos processos já instituídos a fim de otimizar a Autoavaliação Institucional, através de um processo não estanque, mas contínuo, que permitisse adequar à realidade da Instituição as novas diretrizes para a avaliação do ensino superior, estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

A partir daí, estabeleceu como objetivo geral avaliar as Faculdades de Taquara de forma integrada, participativa e contínua, envolvendo seus diferentes segmentos constitutivos, com olhar crítico e global, buscando reflexões a fim de subsidiar a revisão de políticas, programas e projetos que favorecessem a melhoria da qualidade acadêmica e sua efetiva participação na comunidade em que está inserida. Para isso, considerou como objetivos específicos:

- Conhecer e analisar a realidade das Faculdades de Taquara nas suas especificidades de acordo com sua missão;
- Promover e estimular a implementação de processos avaliativos em todas as instâncias da Instituição de forma a embasar o planejamento, a gestão, o aperfeiçoamento e a articulação contínua dos programas e projetos acadêmicos na busca da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Viabilizar um olhar crítico interno e externo do universo envolvido, visando à identificação de pontos fortes e fracos, objetivando ações de reforço e corretivas;
- Otimizar os processos avaliativos correntes, sugerindo alterações para a adequação às diretrizes propostas pela INEP/CONAES;
- Sistematizar e padronizar os processos avaliativos, promovendo a articulação dos diferentes dados e informações coletadas;

- Proporcionar debates e discussões entre os atores envolvidos, promovendo uma ampla reflexão sobre a eficiência, a eficácia e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais relacionados com as atividades-fim da Instituição.

No intuito de alcançar os objetivos estabelecidos e permear as dez dimensões a serem avaliadas, segundo as orientações da CONAES, a CPA construiu o Projeto de Autoavaliação Institucional. Inserido nesse projeto, encontra-se o cronograma das atividades a serem realizadas pela Comissão, bem como o cronograma de aplicabilidade de instrumentos de pesquisa e coleta de dados para subsídios da avaliação. Entre as demais atividades previstas nesse cronograma, destaca-se o presente Relatório Final que tem a finalidade de retratar todas as ações desenvolvidas pela CPA, durante o 3º Ciclo Avaliativo, desde dezembro de 2008 até dezembro de 2010.

No 3º Ciclo, o Relatório contemplou o Projeto de Autoavaliação Institucional já aprovado. Nesses termos, consideram-se três momentos: a meta-avaliação do 2º Ciclo, como fase preliminar; o planejamento das atividades e cronograma; e a implementação, que inclui a coleta dos dados, análise de relatórios, aplicação de instrumentos, tabulação, interpretação dos dados e reuniões.

2.1 Fase Preliminar

Tendo como base o Relatório Final de Autoavaliação do 2º Ciclo, a Comissão realizou ações de divulgação dos resultados e ações já implementadas a partir da avaliação. Além disso, passou a rever o processo avaliativo como uma meta-avaliação a fim de melhorá-lo e torná-lo mais eficaz.

Nessa fase, a CPA constatou que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deveria continuar avançando em aprofundamento e maior participação dos envolvidos em todas as etapas, além de ser melhor legitimado pela divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. O processo avaliativo não será completo se não produzir melhorias, e todas as ações decorrentes e produzidas pela avaliação precisam ser claramente explicitadas aos sujeitos.

A partir disso, diversas ações de sensibilização foram desenvolvidas junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo. Também houve um processo de revisão dos instrumentos de pesquisa utilizados para a coleta de dados, contando com a participação dos Coordenadores de Curso, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP e do Centro de Pesquisa Instrumental.

2.2 Fase de Planejamento

Com o objetivo de atualizar e adequar os instrumentais de pesquisa aos documentos institucionais, através de reuniões com os gestores, foram geradas discussões sobre a validade e pertinência de cada instrumento às propostas institucionais descritas no PDI, PPI e PPC. A aplicação dos instrumentos revisados foi planejada para implementação a partir do segundo semestre de 2008, contemplando, também, os anos de 2009 e 2010.

Além dos resultados gerados pelos instrumentos de pesquisa, a CPA fez constar, em seu cronograma de atividades, a análise de relatórios, documentos institucionais e indicadores, conforme descrito a seguir:

ETAPAS	2008	2009												2010												2011				
	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abril	
Meta-avaliação																														
Divulgação e reflexão dos resultados do 1º Ciclo																														
Planejamento das ações para o 2º Ciclo																														
Sensibilização de todos os segmentos envolvidos																														
Levantamento de dados e documentos da IES																														
Aplicação de instrumental de pesquisa quantitativa e qualitativa																														
Análise e interpretação dos dados coletados																														
Divulgação e discussão dos resultados																														
Elaboração do Relatório Final de Autoavaliação																														
Apresentação, discussão e aprovação do Relatório Final																														
Encaminhamento do Relatório Final (Sistema e-MEC)																														
Divulgação do Relatório Final de Autoavaliação Institucional																														

Quadro 1 – Cronograma da Autoavaliação Institucional

ETAPAS	2008	2009												2010															
	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
Clima organizacional (técnico-administrativo)																													
Docentes avaliam Curso, Gestão, Serviços e Infraestrutura																													
Discentes avaliam docentes																													
Discentes se autoavaliam																													
Discentes avaliam o Curso																													
Avaliação dos módulos dos Cursos de Pós-Graduação																													
Egressos avaliam o curso																													
Avaliação das Atividades de extensão																													
Avaliação da Sistemática do TCC																													
Avaliação Qualitativa da Formação de Professores																													

Quadro 2 – Cronograma de aplicabilidade dos instrumentos quantitativos e qualitativos

Concluída essa etapa de planejamento, passou-se à implementação do processo de autoavaliação, propriamente dito, descrito a seguir.

2.3 Fase de Implementação

Esta etapa compreende a coleta de dados através de instrumental de pesquisa, análise de documentos e relatórios da Instituição para a elaboração de relatórios.

De forma geral, nesta etapa, a CPA coordenou e sistematizou o processo de avaliação de acordo com o cronograma exposto no item anterior.

À medida que o Centro de Pesquisa Instrumental foi informando os resultados dos instrumentais aplicados, a CPA reuniu-se para analisar os dados coletados. A partir dessa análise, a CPA sistematizou as informações de acordo com os processos institucionais para favorecer o encaminhamento de parecer com propostas para a otimização, qualificação e implementação de todos os processos relacionados às dimensões avaliadas, às atividades-fim e meio da Instituição e à comunidade acadêmica.

Através de um olhar coletivo, global e crítico e de uma interpretação focada na melhoria contínua da qualidade dos processos da Instituição, a CPA promoveu a participação dos diversos e respectivos atores dos processos institucionais em um processo de reflexão sobre suas práticas, suas potencialidades, oportunidades de melhoria e sugestões. O resultado dessas reflexões foi encaminhado aos gestores da IES, dos Cursos e dos setores a fim de subsidiar a discussão e o planejamento das ações corretivas e de reforço.

A cada encaminhamento, a CPA solicitou um retorno desses gestores a fim de acompanhar o andamento e propiciar a compilação das sugestões, promovendo a discussão com a Direção sobre o que era viável e o que era prioritário nesse planejamento.

Além disso, foi possível detectar ações já efetivadas para o aperfeiçoamento contínuo dos diversos processos envolvidos e solução de possíveis problemas capazes de comprometer o alcance dos resultados desejados.

3 DESENVOLVIMENTO

No quadro a seguir, é apresentado o resumo das ações realizadas para a consecução de cada Dimensão proposta:

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações realizadas
1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição explicitados em documentos oficiais. 	Análise do PDI e do PPI.
		Reuniões com a Direção.
	<ul style="list-style-type: none"> • Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades. 	Leitura e estudo dos documentos institucionais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. 	Análise da coerência do PDI e PPI com a realidade da Instituição.
	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional. 	Análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos.
		Análise de relatórios de atividades realizadas no ensino, na pesquisa e na extensão.
		Análise de indicadores externos (IGC).
	Análise dos relatórios das Comissões designadas para avaliação externa <i>in loco</i> .	

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações realizadas
<p>2 – A política para o ensino, a pesquisa, a Pós-Graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades</p>	<p style="text-align: center;">ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. • Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. • Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais. • Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. 	Análise do relatório de pesquisa no qual docentes avaliam o processo de ensino-aprendizagem.
		Análise dos resultados levantados pelo instrumento de pesquisa com egressos.
		Análise do relatório de pesquisa no qual acadêmicos avaliam o processo de ensino-aprendizagem.
		Análise dos resultados levantados pelo Instrumento de Pesquisa onde acadêmicos se autoavaliaram.
		Análise dos Projetos Pedagógicos de Curso.
		Análise dos Relatórios e conceitos de Avaliações Externas para reconhecimento de Curso.
		Reuniões com a Vice-Direção de Graduação e Coordenadores de Curso.
		Análise dos indicadores do ENADE, IDD e CPC.
		Análise dos indicadores de evasão por curso.
Análise dos Relatórios Anuais de atividades dos Cursos.		

DIMENSÃO		Núcleo Comum	Ações realizadas
<p>2 – A política para o ensino, a pesquisa, a Pós-Graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades</p>	<p>PESQUISA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções. • Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional. • Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica). • Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas. • Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos. 	Levantamento de dados referentes à pesquisa.
			Reunião com a Vice-Direção de Pesquisa.
			Análise da situação atual (projetos em andamento).
			Levantamento de dados referentes a bolsas de iniciação científica.
			Análise de documentos do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e do Comitê de Pesquisa (CP).
			Reunião com o CEP das Faculdades e com o CP.

DIMENSÃO		Núcleo Comum	Ações realizadas
2 – A política para o ensino, a pesquisa, a Pós-Graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	EXTENSÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI. • Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social. • Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação. 	Análise dos relatórios de extensão.
			Análise dos resultados do instrumento de avaliação aplicado ao final de cada atividade de extensão.
			Reuniões com a Vice-Direção de Extensão e Assuntos Comunitários.
			Análise da Agenda de Extensão.
	PÓS-GRADUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação <i>lato e stricto sensu</i>. • Política de melhoria da qualidade da Pós-Graduação. • Integração entre Graduação e Pós-Graduação • Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior. 	Análise de relatórios da Pós-Graduação.
			Análise dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Pós-Graduação em nível de Especialização.
			Análise dos dados do Cadastro de Pós-Graduação.
			Análise dos resultados de dados levantados pelo instrumento de pesquisa aplicada no final de cada módulo.
			Reuniões com a Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação.

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações realizadas
<p>3 – A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional. • Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. • Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc. 	Análise do PDI.
		Análise do Balanço Social da Instituição.
		Análise dos resultados do instrumento de pesquisa da imagem da Instituição no setor educacional.
		Análise de relatórios de atividades, parcerias e convênios.
		Reuniões com o Diretor.
<p>4 – A comunicação com a sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. • Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social 	Levantamento de periódicos e meios de comunicação com a sociedade.
		Levantamento de publicações.
		Análise de resultados do instrumento de pesquisa da imagem da Instituição no setor educacional.
		Análise dos sistemas e processos de comunicação interna.

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações realizadas
<p>5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. • Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. • Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. 	Análise dos resultados do instrumento de pesquisa no qual docentes avaliam a Instituição.
		Análise dos resultados do instrumento de pesquisa sobre o clima organizacional.
		Análise do PDI.
		Análise do Regimento.
		Reuniões com o Diretor.
		Reunião com o Setor de Gestão de Pessoas.
<p>6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real. • Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. • Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. • Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. • Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática). 	Análise do PDI.
		Análise do Regimento e demais normas infra-regimentais da IES.
		Reunião com o Diretor.
		Reunião com os coordenadores dos setores administrativos e de apoio.
		Análise das Atas dos Colegiados de Curso.
		Análise das Atas e Atos Normativos Internos expedidos pelo Conselho Superior Acadêmico e Administrativo.
		Reunião com os coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação.

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações realizadas
<p>7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. • Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. • Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. 	Análise do Banco de Dados Institucional sobre a infraestrutura.
		Análise dos relatórios da avaliação externa para reconhecimento de Cursos.
		Análise de resultados do instrumento de pesquisa no qual discentes avaliam a infraestrutura.
		Análise de resultados de instrumento de pesquisa no qual docentes avaliam a infraestrutura.
		Análise de resultados do instrumento de pesquisa no qual funcionários técnico-administrativos avaliam a infraestrutura.
<p>8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação e efetividade do planejamento geral (plano estratégico) da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. • Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas. 	Análise do PDI.
		Relatórios de Avaliação de anos anteriores.
		Reuniões com cada Coordenação de Curso de Graduação.
		Reuniões com cada Coordenação de Setor.
		Reuniões com as Vice-Direções.
		Reuniões com a Direção.

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações realizadas
<p>9 – Políticas de atendimento aos estudantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. • Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil. • Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos, tendo em vista a melhoria das atividades educativas. • Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. • Inserção profissional dos egressos. • Participação dos egressos na vida da Instituição. 	Análise de dados referentes à Graduação e Pós-Graduação.
		Análise de relatórios e dados de participação dos estudantes em atividades de extensão e pesquisa.
		Análise de resultados do instrumento de pesquisa aplicado junto aos egressos.
		Análise de relatórios dos mecanismos de nivelamento (monitorias, oficinas, cursos e disciplinas) e das bolsas de iniciação científica.
		Reuniões com a Direção.
		Análise do PDI.
		Reuniões com a Vice-Direção de Graduação.
		Reunião com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP.
		Reuniões com Coordenadores de Curso de Graduação.
		Análise dos resultados do instrumento “Discentes avaliam o Curso”.
EGRESSOS		Análise dos resultados do instrumento de pesquisa com egressos.

DIMENSÃO	Núcleo Comum	Ações realizadas
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos. • Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. 	Análise do Planejamento Financeiro no PDI.
		Análise dos Balanços Financeiros de 2008, 2009 e 2010, DRE e DOAR.
		Reunião com o Vice-Diretor Administrativo e Financeiro.
		Reunião com o Diretor.
		Reunião com a mantenedora.

Quadro 3 - Ações realizadas para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (3º Ciclo)

A partir dessas ações, a CPA elaborou uma síntese do parecer avaliativo referente a cada dimensão e decorrente de todo o processo de avaliação, que será descrito nas próximas páginas. A título de esclarecimento, a CPA adotou, para fins de melhor organização e análise dos tópicos abordados, a terminologia “Aproximações” para designar as ações realizadas em consonância com o PDI, “Distanciamentos” para designar ações que necessitam ainda de um alinhamento com o PDI, “Potencialidades” para evidenciar pontos fortes detectados e “Fragilidades” para apontar oportunidades de melhoria.

3.1 Dimensão 1

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

As Faculdades Integradas de Taquara apresentam um histórico de crescimento e desenvolvimento apoiados em qualidade de ensino e em comprometimento com o desenvolvimento da comunidade da qual fazem parte.

Devido ao seu desenvolvimento, a integração das Faculdades tornou-se inevitável. Cabe ressaltar que, para torná-la realidade, também contribuíram outras características essenciais da Instituição, como o fato de que suas Faculdades são mantidas pela mesma Fundação, localizam-se no mesmo Campus, são geridas pela mesma Direção e têm unificados seus principais processos acadêmicos e administrativos.

Assim, as Faculdades entraram num processo de integração planejada e, em decorrência disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Regimento das Faculdades Integradas foram construídos e aprovados juntamente com o aditamento ao ato de credenciamento, publicado em novembro de 2007, concretizando e formalizando a integração.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, após análise do PDI 2007-2011, fez as seguintes considerações:

- As finalidades, os objetivos e compromissos da Instituição estão claramente explicitados em documentos oficiais como o Regimento e o PDI. Percebe-se, através de pesquisas aplicadas junto ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e comunidade, que a coerência desses com a realidade permite que todos os segmentos da academia tenham muito presente a filosofia da Instituição. Os objetivos expressos no PDI remetem para a sua missão, que é: “Compromisso com a promoção da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, contribuindo para o desenvolvimento de seres humanos cidadãos, conscientes de sua inserção e responsabilidade social”. A partir da aprovação do PDI e do novo Regimento Geral pelo MEC, a Instituição tem, gradativamente, realizado ações para a implementação, regulamentação e divulgação dos documentos institucionais a toda a comunidade acadêmica. São exemplos, as

reuniões com os funcionários técnico-administrativos e docentes em que foram explicitados a missão, visão, princípios e objetivos estratégicos da IES.

- As práticas pedagógicas explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI e nos Projetos de Curso estão concretizadas em ações. Resultados dessas práticas são constatados na positiva avaliação externa dos Cursos em processos de reconhecimento; nos conceitos obtidos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE; na satisfação do cliente evidenciada em pesquisas aplicadas junto aos acadêmicos e na colocação dos egressos no mercado de trabalho. A avaliação tem subsidiado a gestão dos Cursos, resultando em ações de melhoria e novas implementações que visam à melhoria das práticas pedagógicas. Além disso, o NAP tem realizado diversas ações pontuais e sistemáticas com os docentes visando reforçar e aperfeiçoar a prática docente. Todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos estão sendo reformulados e adequados ao PDI e ao PPI, além de atender às DCNs.

- As práticas administrativas remetem para a missão institucional, buscando a excelência através de um relacionamento aberto com alunos, professores, funcionários técnico-administrativos e comunidade em geral. Os objetivos centrais da Instituição culminam em ações que reforçam o seu comprometimento com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e no desenvolvimento regional.

- Existe articulação entre o PDI e o PPI, à medida que o perfil do egresso visa a “um equilíbrio entre a formação técnica e a formação humanística, enfocando o conhecimento na realidade socioeconômica, política e cultural da região, contextualizado numa percepção de mundo globalizado de maneira a manter o espírito crítico alicerçado nos valores de integridade, justiça e solidariedade, harmonizando a capacidade de adaptação e transformação do mundo ao mercado de trabalho”.

- Os Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs remetem ao PPI de forma que há coerência e vinculação entre o PDI, o PPI e o PPC, ou seja, entre a missão, a visão e os princípios da Instituição.

- As Faculdades apresentam uma vocação comunitária demonstrada através de ações concretas, relatadas no PDI, e consubstanciadas em relatórios e projetos que explicitam as suas relações com o contexto social e econômico em que estão inseridas.

- O PDI apresenta características de uma instituição que, a partir de 2001, quando se realocou para o novo Campus FACCAT, experimentou um vigoroso crescimento, passando de 4 (quatro) para 16 (dezesesseis) cursos. Isso significa que, desde 2008, está se estruturando de forma intensa para a sistematização de processos e normas compatíveis com as novas demandas sociais e educacionais.
- Agilidade na tomada de decisões e adaptação rápida às necessidades do mercado e às exigências legais são características perceptíveis no PDI, no PPI, nos PPCs e nas propostas de alteração de currículos.
- A avaliação institucional tem subsidiado a revisão permanente do PDI, bem como este Relatório de Autoavaliação Institucional será amplamente utilizado na elaboração do novo PDI 2011-2015.

Ações planejadas:

Em 2006, a Direção da FACCAT em conjunto e em consonância com os anseios da comunidade regional e acadêmica deliberou durante a construção do seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que desenvolveria processos de discussão e construção de estratégias para:

- a integração das Faculdades e do Instituto existentes;
- a aprovação do PDI e do Regimento Geral das Faculdades Integradas pelo MEC;
- a consolidação da qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão;
- a integração de processos acadêmicos e administrativos;
- a institucionalização das normas regimentais e infrarregimentais;
- a consolidação da cultura de avaliação institucional como processo formativo, contínuo e sistemático que subsidia a revisão permanente das políticas, práticas e processos institucionais e resulta em ações de melhoria

Aproximações:

- Consolidação das Faculdades Integradas no que tange à integração de processos e práticas pedagógicas e administrativas;
- Implementação gradativa do novo Regimento Geral;
- Consolidação e fortalecimento gradativo e considerável da CPA e, por consequência, a institucionalização do processo avaliativo no que tange aos seus procedimentos operacionais e ao fluxo do processo em cada etapa. A avaliação institucional passou a ter como cerne não somente as diretrizes emanadas da CONAES, mas, principalmente, as estratégias e metas estabelecidas pela Instituição no PDI, consolidando, portanto, um viés de ferramenta para subsidiar a gestão administrativa e acadêmica.
 - Mapeamento e normatização de processos acadêmicos e administrativos, realizado, gradativamente, a fim de facilitar a sua integração dentro das novas perspectivas institucionais;
 - Consolidação gradativa das instâncias decisórias e órgãos colegiados: Conselho Superior Acadêmico e Administrativo e os Colegiados de Curso. A implementação do Regimento Geral está acontecendo à medida que as normas infrarregimentais estão sendo discutidas, aprovadas e implementadas.
 - As propostas constantes do PDI estão sendo gradativamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos, das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações.
 - Os distanciamentos do cumprimento de algumas ações e metas estabelecidas no PDI, apontados pelo Relatório de Autoavaliação Institucional subsidiaram a correção de rumos através da discussão de um aditamento; da mesma forma, o presente Relatório de Autoavaliação subsidiará a elaboração do novo PDI, o que demonstra uma articulação direta entre a avaliação institucional e o planejamento;
 - Os resultados parciais da autoavaliação e das avaliações externas são utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

Potencialidades:

A missão da Instituição evidencia a sua vocação comunitária e é explicitada através de sua inserção na comunidade regional com o compromisso de contribuir para o desenvolvimento dos municípios de sua área de abrangência.

Esse compromisso é fortemente reforçado pelos programas, projetos e ações abarcados pela própria IES e em parceria com outros órgãos, envolvendo o ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição, atualmente, não somente está consolidada como uma referência em qualidade no ensino, como também é vista pela comunidade acadêmica e do seu entorno como um dos principais agentes de transformação social e de desenvolvimento da região.

Esse *status* foi construído ao longo de muitos anos de trabalho sério e comprometido não somente com a formação integral de um ser humano consciente, mas também com a sua própria atuação em termos de responsabilidade social.

Vale ressaltar, como mérito institucional, os resultados obtidos no Índice Geral de Cursos (IGC) referentes aos Cursos avaliados no ENADE em 2008 e 2009: IGC 4 (contínuo 298) e IGC 3 (contínuo 282).

3.2 Dimensão 2

A política para o ensino, a pesquisa, a Pós-Graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

3.2.1 Ensino – Graduação

A concepção de currículo tem por base as Diretrizes do PPI, as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, as demandas específicas do mercado regional, a missão e os objetivos da Instituição e o perfil do egresso. A organização didático-pedagógica de todos os Cursos visa a proporcionar ao acadêmico um aprendizado participativo na vivência e na troca de experiências enriquecedoras das competências previstas para os profissionais egressos.

Os currículos são atualizados de acordo com as DCNs e demandas regionais, contando com a participação do corpo docente e representação discente do Curso para se chegar à formatação final. Essa contribuição é estimulada e valorizada nas reuniões dos Colegiados de Curso, o que permite a oxigenação contínua dos currículos. Além disso, o acompanhamento realizado com o egresso permite avaliar a pertinência do currículo em relação às necessidades reais do profissional já inserido no mercado de trabalho.

Os planos de ensino são atualizados semestralmente, permitindo-se ao professor sugerir ao Colegiado de Curso a adequação dos conteúdos que satisfazem a ementa e da bibliografia da disciplina de modo que haja liberdade para se trabalharem temas atuais e contextualizados com as necessidades dos acadêmicos, do mercado e da sociedade em geral, dentro da proposta pedagógica assumida pelo PPC do Curso.

Percebe-se que a metodologia utilizada em sala de aula busca uma relação da teoria com a prática, instigando os acadêmicos à participação e à pesquisa e permitindo uma aproximação da realidade no mercado. Aulas expositivas,

expositivo-dialogadas com auxílio de recursos audiovisuais, uso de laboratórios, técnicas de trabalho em grupos, visitas técnicas, palestras com profissionais da área, seminários, pesquisas aplicadas e de campo, entre outras, são algumas metodologias utilizadas pelos docentes.

Desde 2005, coordenadores, professores e acadêmicos contam com o apoio do NAP. Esse núcleo, além de trabalhar na qualificação do corpo docente através de palestras, oficinas, cursos e atendimentos diversos, oferece acompanhamento psicopedagógico aos acadêmicos e professores, atuando também no processo de aprendizagem, inclusive, do aluno com deficiência.

A pertinência dos currículos (concepção e prática) está adequada à missão, à visão, aos princípios, aos objetivos institucionais, às diretrizes pedagógicas institucionais e aos objetivos institucionais, bem como às demandas sociais e às necessidades individuais. Os currículos apontam para o desenvolvimento regional, respeitando-se as peculiaridades do mercado do entorno. A vocação regional para a indústria calçadista, moveleira e metal-mecânica, além do turismo, ecoturismo e serviços, sinaliza para a necessidade de profissionais com formação pertinente; os currículos atualizados apontam para essa concepção e proporcionam meios para o seu desenvolvimento.

A Instituição oferece uma série de mecanismos e práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino, como disciplinas, cursos e oficinas de nivelamento, palestras, visitas técnicas, monitorias, ofertas de disciplina semipresencial, oficinas diversas, ajuda de custo em participação de eventos, bolsas de estudos e bolsas de trabalho, seguro educacional gratuito, desconto para alunos do diurno, dos sábados e para alunos acima de 45 anos, mostra de iniciação científica, cursos de extensão presenciais e a distância, eventos, expansão do acesso a portadores de necessidades especiais, entre outros, conforme detalhado na Dimensão 9.

3.2.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação

Durante o ciclo avaliativo, a CPA participou ativamente das avaliações externas realizadas por comissões designadas pelo INEP para fins de reconhecimento de diversos cursos. Além disso, conforme cronograma estabelecido, anualmente, foram aplicados instrumentos de Avaliação de Curso no qual docentes e discentes participaram do processo. Os discentes também avaliaram, semestralmente, os docentes das disciplinas em curso. E a cada dois anos, uma pesquisa foi aplicada junto aos egressos dos diversos cursos da IES. Na graduação, a CPA ainda acompanhou o desempenho dos diversos cursos no ENADE 2008 e 2009 (em 2010 a FACCAT não teve cursos avaliados). Nas Licenciaturas, vale destacar a implementação da avaliação qualitativa da formação de professores que passou a integrar o cronograma de avaliação da FACCAT, a partir da intervenção da CPA junto a esses coordenadores.

Dessa forma, a CPA, tendo em mãos todas as informações coletadas referentes a cada curso de graduação, reuniu-se com cada Coordenador de Curso e, posteriormente, com a Vice-Direção de Graduação.

Para fins de análise, a CPA levantou a série histórica das matrículas nos Cursos de Graduação da FACCAT, conforme demonstram os quadros que seguem.

Número de alunos matriculados nos cursos das Faculdades Integradas de Taquara - 2008				
Curso	Ano e Semestre	Matrículas	Ano e Semestre	Matrículas
Administração	2008/1	1075	2008/2	1051
Administração - Comércio Exterior	2008/1	33	2008/2	26
Administração - Marketing	2008/1	24	2008/2	19
Ciências Contábeis	2008/1	377	2008/2	386
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	2008/1	179	2008/2	153
Comunicação Social – Relações Públicas	2008/1	118	2008/2	118
Engenharia de Produção	2008/1	173	2008/2	187
História	2008/1	180	2008/2	191
Letras	2008/1	247	2008/2	238
Matemática	2008/1	263	2008/2	231
Normal Superior	2008/1	32	2008/2	20
Pedagogia – Habilitações em Administração Educacional e em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.		31	2008/2	21
Pedagogia – Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio.	2008/1	48	2008/2	42
Pedagogia – Habilitações em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	2008/1	118	2008/2	96
Pedagogia	2008/1	216	2008/2	244
Psicologia	2008/1	16	2008/2	11
Psicologia - Formação em Psicologia	2008/1	337	2008/2	365
Sistemas de Informação	2008/1	222	2008/2	233
Turismo	2008/1	71	2008/2	71

Quadro 4 - Número de alunos matriculados nos cursos das Faculdades Integradas de Taquara - 2008

Número de alunos matriculados nos cursos das Faculdades Integradas de Taquara - 2009				
Curso	Ano e Semestre	Matrículas	Ano e Semestre	Matrículas
Administração	2009/1	1101	2009/2	995
Administração - Comércio Exterior	2009/1	15	2009/2	14
Administração - Marketing	2009/1	17	2009/2	15
Ciências Contábeis	2009/1	418	2009/2	386
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	2009/1	173	2009/2	149
Comunicação Social – Relações Públicas	2009/1	118	2009/2	95
Engenharia de Produção	2009/1	220	2009/2	215
História	2009/1	191	2009/2	191
Letras	2009/1	218	2009/2	224
Matemática	2009/1	242	2009/2	196
Normal Superior	2009/1	17	2009/2	14
Pedagogia – Habilitações em Administração Educacional e em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	2009/1	15	2009/2	12
Pedagogia – Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio.	2009/1	27	2009/2	26
Pedagogia – Habilitações em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	2009/1	62	2009/2	56
Pedagogia	2009/1	321	2009/2	304
Psicologia	2009/1	4	2009/2	3
Psicologia - Formação em Psicologia	2009/1	385	2009/2	398
Sistemas de Informação	2009/1	254	2009/2	228
Turismo	2009/1	65	2009/2	62

Quadro 5 - Número de alunos matriculados nos cursos das Faculdades Integradas de Taquara - 2009

Número de alunos matriculados nos cursos das Faculdades Integradas de Taquara - 2010				
Curso	Ano e Semestre	Matrículas	Ano e Semestre	Matrículas
Administração	2010/1	1049	2010/2	938
Administração - Comércio Exterior	2010/1	7	2010/2	5
Administração - Marketing	2010/1	9	2010/2	5
Ciências Contábeis	2010/1	387	2010/2	375
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	2010/1	157	2010/2	121
Comunicação Social – Relações Públicas	2010/1	93	2010/2	93
Curso Superior em Gestão Comercial	2010/1	33	2010/2	31
Curso Superior em Gestão da Qualidade	2010/1	29	2010/2	25
Curso Superior em Sistemas para Internet	2010/1	13	2010/2	18
Engenharia de Produção	2010/1	222	2010/2	271
História	2010/1	178	2010/2	171
Letras	2010/1	189	2010/2	179
Matemática	2010/1	215	2010/2	187
Normal Superior	2010/1	7	2010/2	6
Pedagogia – Habilitações em Administração Educacional e em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	2010/1	4	2010/2	4
Pedagogia – Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio.	2010/1	14	2010/2	14
Pedagogia – Habilitações em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	2010/1	32	2010/2	30
Pedagogia	2010/1	367	2010/2	349
Psicologia - Formação em Psicologia	2010/1	409	2010/2	411
Sistemas de Informação	2010/1	244	2010/2	229
Turismo	2010/1	58	2010/2	56

Quadro 6 - Número de alunos matriculados nos cursos das Faculdades Integradas de Taquara - 2010

Além disso, a CPA utilizou as informações geradas a partir da aplicação de instrumentos de pesquisa para avaliação de cada Curso de Graduação. Vale ressaltar que, para a aplicação do instrumento de Avaliação dos Cursos realizada junto aos alunos, os critérios para a seleção dos alunos para responder ao instrumento de pesquisa foram: 1) disciplinas obrigatórias, constantes no currículo, a partir do 2º semestre do curso; 2) disciplinas com turma de alunos somente do curso de Publicidade e Propaganda; 3) determinação do dia da semana e do turno de ocorrência da(s) disciplina(s) obrigatória(s). O instrumento de pesquisa contém um formulário estruturado, autopreenchível, com questões abertas, fechadas, dispostas em ordem de preferência, com respostas de graus variados de satisfação, onde a Escala Likert apresenta um contínuo bipolar. Foi calculado o percentual das citações e calculado o Valor Médio de satisfação dos participantes. Os parâmetros valorativos

foram estabelecidos sob a notação: Muito bom ou Muito adequado (5); Bom ou Adequado (4); Regular ou Parcialmente adequado (3); Fraco ou Pouco adequado (2); Muito fraco ou Inadequado (1). Os cálculos das médias foram efetuados sem atribuição de peso às não-respostas. Para a avaliação, foi adotado o critério:

- 1,0 é **1, não atende**;
- 1,1 a 2,0 é **2, atende insuficientemente**;
- 2,1 a 3,0 é **3, atende suficientemente**;
- 3,1 a 4,0 é **4, atende plenamente**;
- 4,1 a 5,0 é **5, atende de forma excelente**.

Abaixo, de forma sucinta, são descritos os pontos mais relevantes do processo avaliativo de cada curso.

BACHARELADOS

ADMINISTRAÇÃO

Número de alunos matriculados em 2011:

Curso	Modalidade	Currículo	Alunos	Disciplinas	Média
Administração	Bacharelado - Hab. em Comércio Exterior	1	1	3	3
Administração	Bacharelado - Hab. em Comércio Exterior	1	2	5	2,5
Administração	Bacharelado - Habilitação em Marketing	1	1	3	3
Administração	Bacharelado - Habilitação em Marketing	1	3	12	4
Administração	Bacharelado - L.F.E.: Adm. Geral	4	1028	2117	2,06
Administração	Bacharelado - L.F.E.: Negócios Int.	4	1	2	2
Administração	Bacharelado	3	39	78	2

Quadro 7 - Número de alunos matriculados em Administração no ano de 2011

Resultado ENADE 2009:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
Administração	Administração	3	4	3
Administração	Comércio Exterior	3	4	3
Administração	Marketing	3	4	3

Quadro 8 - Resultado ENADE 2009 - Administração

Avaliações Externas *in loco*:

1) Extrato do Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de **Administração – Habilitação Marketing**.

Período de Visita: 10/03/2010 a 13/03/2010

Avaliadores *ad-hoc*: Eliane Moreira Sa de Souza e Christian Frederico da Cunha Bundt - coordenador da comissão

Dimensão e Conceito:

Dimensão 1 : 4

Dimensão 2 : 4

Dimensão 3 : 3

CONCEITO FINAL: 4

2) Extrato do Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de **Administração – Habilitação Comércio Exterior**

Período de Visita: 10/03/2010 a 13/03/2010

Avaliadores *ad-hoc*: Angela Cristina Correa - coordenadora da comissão e José Plínio Vicentini

Dimensão e Conceito:

Dimensão: 1 CONCEITO – 4

Dimensão: 2 CONCEITO - 3

Dimensão: 3 CONCEITO – 4

CONCEITO FINAL: 4

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	3.90	3.91	3,93
Divulgação das atividades	4.04	4.05	4,19
Qualificação do corpo docente	3.97	3.98	4,17
Procedimentos de avaliação	3.83	3.89	4,03
Disponibilidade dos docentes	3.55	3.72	3,83
Inter-relação das disciplinas	3.66	3.78	3,95
Disponibilidade de atendimento do coordenador	3.72	3.94	4,04
Apoio pedagógico	3.55	3.70	3,85
Ações para recuperação	3.49	3.44	3,70
Ações para melhoria do ensino	3.71	3.79	3,96
Participação do orientador	3.68	3.79	3,90
Liderança do Coordenador	3.77	3.93	4,05
Adequação dos procedimentos	3.67	3.86	4,00
Apoio aos Bolsistas	3.55	3.67	3,83

Quadro 9 – Avaliação de Curso pelos alunos

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de alunos matriculados em 2011/1:

Curso Modalidade Currículo	Alunos	Disciplinas	Média
Ciências Contábeis Bacharelado 3	18	37	2,06
Ciências Contábeis Bacharelado 4	406	889	2,19

Quadro 10 - Número de alunos matriculados em Ciências Contábeis no ano de 2011

Resultado ENADE 2009:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
Ciências contábeis		3	3	3

Quadro 11 - Resultado ENADE 2009 –Ciências Contábeis

Avaliações Externas *in loco*:

Aguarda visita solicitada pela IES para fins de renovação de reconhecimento do Curso.

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	3,83	4,12	4,18
Divulgação das atividades	4,11	4,39	4,45
Qualificação do corpo docente	4,10	4,24	4,32
Procedimentos de avaliação	3,98	4,08	4,06
Disponibilidade dos docentes	3,57	3,85	3,93
Inter-relação das disciplinas	3,75	3,82	3,98
Disponibilidade de atendimento do coordenador	4,04	4,39	4,22
Apoio pedagógico	3,72	4,07	3,98
Ações para recuperação	3,64	3,77	3,81
Ações para melhoria do ensino	3,86	3,93	4,03
Participação do coordenador	3,92	4,37	4,17
Liderança do Coordenador	4,00	4,32	4,19
Adequação dos procedimentos	3,79	4,00	4,07
Apoio aos Bolsistas	3,64	3,84	3,78

Quadro 12 – Avaliação de Cursos pelos alunos

COMUNICAÇÃO SOCIAL – PP

Número de alunos matriculados em 2011/1:

Curso Modalidade Currículo	Alunos	Disciplinas	Média
Comunicação Social Bach. - Hab. em Publicidade e Propaganda 2	168	319	1,9

Quadro 13 - Número de alunos matriculados em Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propaganda no ano de 2011

Resultado ENADE 2009:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
Comunicação social	Publicidade e Propaganda	4	5	3

Quadro 14 - Resultado ENADE 2009 – Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propaganda

Avaliações Externas *in loco*:

Visita *in loco* para fins de reconhecimento do Curso de Comunicação Social – Habilitação Publicidade e Propaganda é anterior a esse Ciclo Avaliativo.

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	3,64	3,67	3,77
Divulgação das atividades	3,78	3,49	3,67
Qualificação do corpo docente	4,02	4,21	4,12
Procedimentos de avaliação	3,81	4,04	3,78
Disponibilidade dos docentes	3,67	4,05	3,67
Interrelação das disciplinas	3,69	3,78	3,72
Disponibilidade de atendimento do coordenador	4,13	3,90	3,87
Apoio pedagógico	3,71	3,94	3,63
Ações para recuperação	3,42	3,48	3,44
Ações para melhoria do ensino	3,62	3,70	3,51
Participação do coordenador	3,96	3,95	3,54
Liderança do Coordenador	3,91	4,11	3,78
Adequação dos procedimentos de ensino	3,87	3,85	3,71
Apoio aos Bolsistas	3,67	3,47	3,47

Quadro 15 – Avaliação de Cursos pelos alunos

COMUNICAÇÃO SOCIAL - RP

Nº de alunos matriculados em 2011/1:

Curso Modalidade Currículo	Alunos	Disciplinas	Média
Comunicação Social Bach. - Hab. em Relações Públicas 1	96	165	1,72

Quadro 16 - Número de alunos matriculados em Comunicação Social - Hab. Relações Públicas no ano de 2011

Resultado ENADE 2009:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
Comunicação social	Relações Públicas	4	SC	3

Quadro 17 - Resultado ENADE 2009 – Comunicação Social - Hab. Relações Públicas

Avaliações Externas *in loco*:

Aguardando visita da Comissão de Avaliação *in loco* para fins de reconhecimento de Curso, prevista para o período de 10 a 13 de abril de 2011.

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	3.97	3.83	4,23
Divulgação das atividades	4.00	4.00	3,97
Qualificação do corpo docente	4.38	4.00	4,41
Procedimentos de avaliação	4.15	4.00	4,00
Disponibilidade dos docentes	3.84	3.39	3,71
Inter-relação das disciplinas	3.92	3.60	4,03
Disponibilidade de atendimento do coordenador	4.26	3.60	4,22
Apoio pedagógico	4.04	3.37	3,90
Ações para recuperação	3.65	2.94	3,70
Ações para melhoria do ensino	3.82	3.50	4,00
Participação do coordenador	4.26	3.60	4,19
Liderança do Coordenador	4.24	4.06	4,22
Adequação dos procedimentos de ensino	3.85	3.58	4,07
Apoio aos Bolsistas	3.48	3.29	3,72

Quadro 18 – Avaliação de Cursos pelos alunos

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Número de alunos matriculados em 2011/1:

Curso	Modalidade	Currículo	Período	Alunos	Disciplinas	Média
Engenharia	Bach. - Hab.	Engenharia de Produção 2	Noturno	225	561	2,49

Quadro 19 - Número de alunos matriculados em Engenharia de Produção no ano de 2011

Resultado ENADE 2008:

Não houve concluintes inscritos. Portanto, o Curso ficou “Sem Conceito - SC”

Avaliações Externas *in loco*:

Extrato do Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de Engenharia – Habilitação Engenharia de Produção:

Período de Visita: 12/12/2010 a 15/12/2010

Avaliadores *ad-hoc*: Manuel Salomon Salazar Jarufe (coordenador da comissão) e Thalm de Paiva Coelho Júnior

Dimensão e Conceito:

Dimensão 1 - 5

Dimensão 2 - 4

Dimensão 3 - 4

CONCEITO FINAL: 4

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	3.50	3.88	3,75
Divulgação das atividades	3.83	3.95	3,92
Qualificação do corpo docente	4.26	4.29	4,21
Procedimentos de avaliação	4.03	4.01	3,93
Disponibilidade dos docentes	3.11	3.95	3,87
Inter-relação das disciplinas	3.81	3.91	3,95
Disponibilidade de atendimento do coordenador	3.71	4.25	4,27
Apoio pedagógico	3.14	3.88	3,92
Ações para recuperação	3.05	3.73	3,61
Ações para melhoria do ensino	3.69	3.92	3,79
Participação do coordenador	3.88	4.08	4,15
Liderança do Coordenador	3.71	4.21	4,21
Adequação dos procedimentos de ensino	3.71	4.05	4,01
Apoio aos Bolsistas	3.74	3.74	3,85

Quadro 20 – Avaliação de Cursos pelos alunos

PSICOLOGIA

Nº de alunos matriculados em 2011/1:

Curso	Modalidade	Currículo	Período	Alunos	Disciplinas	Média
Psicologia	Formação em Psicologia	2	Noturno	418	1121	2,68

Quadro 21 - Número de alunos matriculados em Psicologia no ano de 2011

Resultado ENADE 2009:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
Psicologia	Formação de Psicólogo	4	5	4

Quadro 22 - Resultado ENADE 2009 - Psicologia

Avaliações Externas *in loco*:

Extrato do Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de Psicologia:

Período de Visita: 19/05/2010 a 22/05/2010

Avaliadores *ad-hoc*: Maria Tereza de Oliveira Ramos (coordenadora da comissão) e Sergio Scotti

Dimensão e Conceito:

Dimensão 1: 5

Dimensão 2: 5

Dimensão 3: 5

CONCEITO FINAL: 5

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	3.98	4.03	4,16
Divulgação das atividades	4.32	4.42	4,51
Qualificação do corpo docente	4.21	4.22	4,20
Procedimentos de avaliação	3.91	3.85	4,04
Disponibilidade dos docentes	3.97	3.89	4,01
Inter-relação das disciplinas	3.82	3.84	4,03
Disponibilidade de atendimento do coordenador	4.61	4.32	4,43
Apoio pedagógico	4.23	4.03	4,25
Ações para recuperação	3.58	3.59	3,91
Ações para melhoria do ensino	3.91	3.83	4,16
Participação do coordenador	4.47	4.30	4,46
Liderança do Coordenador	4.40	4.27	4,20
Adequação dos procedimentos de ensino	4.00	4.07	4,14
Apoio aos Bolsistas	3.45	3.52	3,93

Quadro 23 – Avaliação de Cursos pelos alunos

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Nº de alunos matriculados em 2011/1:

Curso	Modalidade	Currículo	Período	Alunos	Disciplinas	Média
Sistemas de Informação	Bacharelado	1	Noturno	10	24	2,4
Sistemas de Informação	Bacharelado	2	Noturno	238	569	2,39

Quadro 24 - Número de alunos matriculados em Sistemas de Informação no ano de 2011

Resultado ENADE 2008:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
Sistemas de Informação	-	5	5	4

Quadro 25 - Resultado ENADE 2008 – Sistemas de Informação

Avaliações Externas *in loco*:

Extrato do Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação:

Período de Visita: 11/08/2008 a 13/08/2008

Avaliadores *ad-hoc*: João Pedro Albino (coordenador da comissão) e Nilcia Cristina de Carvalho Julian

Avaliação qualitativa das três (3) dimensões:

Dimensão 1: 4

Dimensão 2: 4

Dimensão 3: 4

CONCEITO FINAL: 4

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	3,98	3,73	3,93
Divulgação das atividades	4,25	3,92	4,04
Qualificação do corpo docente	4,38	4,26	4,22
Procedimentos de avaliação	4,10	3,97	4,12
Disponibilidade dos docentes	4,13	4,13	3,96
Inter-relação das disciplinas	3,92	3,78	3,89
Disponibilidade de atendimento do coordenador	4,53	4,46	4,59
Apoio pedagógico	4,53	4,22	4,29
Ações para recuperação	3,71	3,69	3,79
Ações para melhoria do ensino	3,81	3,86	4,08
Participação do coordenador	4,43	4,39	4,41
Liderança do Coordenador	4,35	4,29	4,36
Adequação dos procedimentos de ensino	3,96	3,83	4,03
Apoio aos Bolsistas	3,81	3,60	3,93

Quadro 26 – Avaliação de Cursos pelos alunos

TURISMO

Número de alunos matriculados em 2011/1:

Curso Modalidade Currículo	Período	Alunos	Disciplinas	Média
Turismo Bacharelado 2	Noturno	73	139	1,9

Quadro 27 - Número de alunos matriculados em Turismo no ano de 2011

Resultado ENADE 2009:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
Turismo	-	5	SC	4

Quadro 28 - Resultado ENADE 2009 - Turismo

Avaliações Externas *in loco*:

Extrato do Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de Turismo:

Período de Visita: 15/08/2010 a 18/08/2010

Avaliadores *ad-hoc*: Claudio Romualdo (coordenador da comissão) e Norberto Fernando Kuchenbecker

Dimensão e Conceito:

Dimensão 1: 4

Dimensão 2: 4

Dimensão 3: 5

CONCEITO FINAL 4

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	3,58	3,88	3,36
Divulgação das atividades	4,17	4,16	3,80
Qualificação do corpo docente	4,60	4,42	4,13
Procedimentos de avaliação	4,19	4,09	3,53
Disponibilidade dos docentes	3,71	3,94	3,20
Inter-relação das disciplinas	3,80	3,79	3,40
Disponibilidade de atendimento do coordenador	3,12	3,96	2,60
Apoio pedagógico	3,82	3,89	2,87
Ações para recuperação	3,58	3,85	2,93
Ações para melhoria do ensino	3,82	4,00	3,20
Participação do coordenador	3,00	4,06	2,47
Liderança do Coordenador	3,22	4,19	3,07
Adequação dos procedimentos de ensino	3,96	4,03	3,40
Apoio aos Bolsistas	3,53	3,73	2,73

Quadro 29 – Avaliação de Cursos pelos alunos

LICENCIATURAS

HISTÓRIA

Nº de alunos matriculados em 2011/1:

Curso	Modalidade	Currículo	Período	Alunos	Disciplinas	Média
História	Licenciatura	2	Diu./Not.	40	76	1,9
História	Licenciatura	2	Diu./Not.	135	272	2,01

Quadro 30 - Número de alunos matriculados em História no ano de 2011

Resultado ENADE 2008:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
História	-	4	5	4

Quadro 31 - Resultado ENADE 2008 – História

Avaliações Externas *in loco*:

Extrato do Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de História:

Avaliadores *ad-hoc*: Iranilson Buriti de Oliveira (coordenador da comissão) e Álvaro Pereira do Nascimento

CONCEITO FINAL: 4

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	4,16	3,98	3,91
Divulgação das atividades	4,28	4,17	3,97
Qualificação do corpo docente	4,53	4,56	4,46
Procedimentos de avaliação	4,14	4,27	4,07
Disponibilidade dos docentes	4,14	4,18	4,12
Inter-relação das disciplinas	4,16	4,12	4,06
Tópicos	2008	2009	2010

Disponibilidade de atendimento do coordenador	4,25	4,04	3,89
Apoio pedagógico	4,24	3,98	3,84
Ações para recuperação	3,91	3,76	3,60
Ações para melhoria do ensino	4,05	4,01	3,84
Participação do coordenador	4,13	3,87	3,85
Liderança do Coordenador	4,10	4,01	3,92
Adequação dos procedimentos de ensino	4,32	4,12	3,96
Apoio aos Bolsistas	3,57	3,63	3,43

Quadro 32 – Avaliação de Cursos pelos alunos

LETRAS

Número de alunos matriculados em 2011/1:

Curso	Modalidade	Currículo	Período	Alunos	Disciplinas	Média
Letras	Lic. - Hab. em Língua Port. e Resp. Lit.	2	Diu./Not.	32	62	1,94
Letras	Lic. - Hab. em Língua Port. e Resp. Lit.	2	Diu./Not.	145	299	2,06

Quadro 33 - Número de alunos matriculados em Letras no ano de 2011

Resultado ENADE 2008:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
Letras	Língua Portuguesa e Respectivas literaturas	4	4	4

Quadro 34 - Resultado ENADE 2008 – Letras

Avaliações Externas *in loco*:

Extrato do Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de Letras:

Período de Visita: 13/12/2009 a 16/12/2009

Avaliadores *ad-hoc*: Durvali Emilio Fregonezi e Donizeth Aparecido dos Santos (coordenador da comissão)

Dimensão e Conceito:

Dimensão 1: 4

Dimensão 2: 4

Dimensão 3: 4

CONCEITO FINAL: 4

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	4,24	3,98	4,21
Divulgação das atividades	4,18	4,17	4,42
Qualificação do corpo docente	4,49	4,56	4,65
Procedimentos de avaliação	4,11	4,27	4,14
Disponibilidade dos docentes	4,07	4,18	4,05
Inter-relação das disciplinas	4,02	4,12	4,26
Disponibilidade de atendimento do coordenador	4,40	4,04	4,44
Apoio pedagógico	4,24	3,98	4,33
Ações para recuperação	3,75	3,76	4,10
Ações para melhoria do ensino	4,04	4,01	4,29
Participação do coordenador	4,36	3,87	4,37
Liderança do Coordenador	4,48	4,01	4,41
Adequação dos procedimentos de ensino	4,02	4,12	4,34
Apoio aos Bolsistas	4,19	3,63	3,63

Quadro 35 – Avaliação de Cursos pelos alunos

MATEMÁTICA

Número de alunos matriculados em 2011/1:

Curso	Modalidade	Currículo	Período	Alunos	Disciplinas	Média
Matemática	Licenciatura	2	Diu./Not.	33	55	1,67
Matemática	Licenciatura	2	Diu./Not.	168	418	2,49

Quadro 36 - Número de alunos matriculados em Matemática no ano de 2011

Resultado ENADE 2008:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
Matemática	-	3	SC	3

Quadro 37 - Resultado ENADE 2008 – Matemática

Avaliações Externas *in loco*:

Extrato do Relatório de Avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de Matemática:

Avaliadores *ad hoc*: Santos Richard Wieller Sanguino Bejarano (coordenador da comissão) e Robson Quintilio

Dimensão e Conceito:

Dimensão 1: 3

Dimensão 2: 3

Dimensão 3 :4

CONCEITO FINAL: 3

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	3,65	3,86	4,17
Divulgação das atividades	3,64	4,37	4,51
Qualificação do corpo docente	4,03	4,22	4,45
Procedimentos de avaliação	3,83	4,26	4,22
Disponibilidade dos docentes	3,54	3,79	4,10
Inter-relação das disciplinas	3,42	3,93	4,04
Disponibilidade de atendimento do coordenador	4,52	4,70	4,80
Apoio pedagógico	3,98	4,41	4,41
Ações para recuperação	3,23	3,97	4,07
Ações para melhoria do ensino	3,53	4,18	4,25
Participação do coordenador	4,32	4,74	4,77
Liderança do Coordenador	4,32	4,76	4,73
Adequação dos procedimentos de ensino	3,69	3,95	4,17
Apoio aos Bolsistas	3,41	3,67	3,93

Quadro 38 – Avaliação de Cursos pelos alunos

PEDAGOGIA

Número de alunos matriculados em 2011/1:

Curso Modalidade Currículo	Período	Alunos	Disciplinas	Média
Pedagogia Lic. - Hab. Adm. Educ. Mag. A.I. do E.F. 1	Diu./Not.	1	2	2
Pedagogia Lic. - Hab. em Mag. Mat. Ped. Ens. Médio 1	Noturno	5	10	2
Pedagogia Lic. - Hab. em Mag. Mat. Ped. Ens. Médio 2	Noturno	4	6	1,5
Pedagogia Lic.- Hab. em Mag. dos A.I. do E.F. 1	Diu./Not.	5	7	1,4
Pedagogia Lic.- Hab. em Mag. dos A.I. do E.F. 1	Diu./Not.	7	16	2,29
Pedagogia Licenciatura 1	Diu./Not.	136	238	1,75
Pedagogia Licenciatura 1	Diu./Not.	295	625	2,12

Quadro 39- Número de alunos matriculados em Pedagogia no ano de 2011

Resultado ENADE 2008:

INDICADORES DE CURSO				
Curso	Habilitação	ENADE	IDD	CPC
Pedagogia	-	4	4	4

Quadro 40 - Resultado ENADE 2008 – Pedagogia

Avaliações Externas *in loco*:

Visita *in loco* para fins de reconhecimento de Curso anterior ao período do Ciclo Avaliativo.

Avaliação de Curso pelos alunos:

Tópicos	2008	2009	2010
Atividades de extensão	4,33	4,53	4,45
Divulgação das atividades	4,45	4,56	4,37
Qualificação do corpo docente	4,64	4,58	4,58
Procedimentos de avaliação	4,35	4,39	4,29
Disponibilidade dos docentes	4,10	4,17	4,04
Inter-relação das disciplinas	4,10	4,33	4,24
Disponibilidade de atendimento do coordenador	4,42	4,80	4,41
Apoio pedagógico	4,34	4,59	4,41
Ações para recuperação	4,01	4,16	4,17
Ações para melhoria do ensino	4,28	4,33	4,21
Participação do coordenador	4,25	4,62	4,33
Liderança do Coordenador	4,38	4,55	4,32
Adequação dos procedimentos de ensino	4,10	4,12	4,41
Apoio aos Bolsistas	4,21	4,17	

Quadro 41 – Avaliação de Cursos pelos alunos

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

Nº de alunos matriculados em 2011/1:

Curso Modalidade Currículo	Período	Alunos	Disciplinas	Média
Curso Superior em Gestão Comercial Tecnólogo 1	Noturno	34	54	1,59
Curso Superior em Gestão da Qualidade Tecnólogo 1	Noturno	30	52	1,73
Curso Superior em Sistemas para Internet Tecnólogo 1	Noturno	32	66	2,06

Quadro 42 - Número de alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia no ano de 2011

3.2.1.2 Docentes

O perfil dos docentes da IES, em 2010/2, demonstra sua qualificação e a evolução dos últimos anos com o incremento do número de professores doutores, conforme demonstrado a seguir:

ANO/TITULAÇÃO	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
2008	8	27	119	20
2009	9	26	116	23
2010	11	23	96	28

Quadro 43 - Perfil Docente

O Regime de trabalho dos professores teve um aumento considerável no número de parciais e integrais, desde 2008, conforme demonstra o seguinte quadro:

ANO/REGIME DE TRABALHO	Horista	Parcial	Integral
2008	103	28	16
2009	118	35	21
2010	88	41	18

Quadro 44 - Regime de Trabalho Docente

Do ponto de vista docente, a organização didático-pedagógica e a concepção dos currículos de curso propiciam a formação de um profissional condizente com os fins da instituição, aliando a teoria e a prática, atendendo às necessidades do mercado de trabalho. Além disso, os currículos estão adequados às diretrizes curriculares nacionais e às inovações da área. Os docentes também avaliaram as políticas institucionais de forma muito positiva, conforme demonstrado nos resultados das pesquisas aplicadas em 2008, 2009 e 2010, que seguem:

Tópicos	Não resposta	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem Satisfeito Nem Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	TOTAL
Relacionamento com a direção	3,3% (3)	0,0%	1,1% (1)	2,2% (2)	26,4% (24)	67,0% (61)	100% (91)
Relacionamento com os colegas	2,2% (2)	0,0%	0,0%	2,2% (2)	20,9% (19)	74,7% (68)	100% (91)
Ambiente de trabalho	2,2% (2)	1,1% (1)	0,0%	2,2% (2)	16,5% (15)	78,0% (71)	100% (91)
Acesso à coordenação	3,3% (3)	0,0%	0,0%	2,2% (2)	7,7% (7)	86,8% (79)	100% (91)
Horário de trabalho	2,2% ()	0,0%	0,0%	2,2% (2)	23,1% (21)	72,5% (66)	100% (91)
Pontualidade do pagamento	4,4% (4)	0,0%	0,0%	0,0%	4,4% (4)	91,2% (83)	100% (91)
Remuneração dos professores	4,4% (4)	0,0%	2,2% (2)	22,0% (20)	37,4% (34)	34,1% (31)	100% (91)
Atualização profissional	4,4% (4)	3,3% (3)	5,5% (5)	24,2% (22)	41,8% (38)	20,9% (19)	100% (91)
Incentivo técnico-científico	4,4% (4)	6,6% (6)	8,8% (8)	24,2% (22)	33,0% (30)	23,1% (21)	100% (91)
Coerência da proposta	5,5% (5)	0,0%	1,1% (1)	8,8% (8)	42,9% (39)	41,8% (38)	100% (91)
Inserção FACCAT na comunidade	3,3% (3)	0,0%	2,2% (2)	6,6% (6)	22,0% (20)	65,9% (60)	100% (91)

Quadro 45 – Grau de satisfação com as políticas institucionais 2008

Tópicos	Não resposta	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem Satisfeito Nem Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	NSA	TOTAL
Relacionamento com a direção	3,0% (3)	0,0%	0,0%	5,9% (6)	21,8% (22)	66,3% (67)	3,0% (3)	100% (101)
Relacionamento com os colegas	3,0% (3)	0,0%	0,0%	3,0% (3)	17,8% (18)	73,3% (74)	3,0% (3)	100% (101)
Ambiente de trabalho	3,0% (3)	0,0%	0,0%	3,0% (3)	20,8% (21)	71,3% (72)	2,0% (2)	100% (101)
Acesso à coordenação do curso	3,0% (3)	1,0% (1)	0,0%	2,0% (2)	9,9% (10)	82,2% (83)	2,0% (2)	100% (101)
Horário de trabalho	3,0% (3)	0,0%	0,0%	3,0% (3)	19,8% (20)	72,3% (73)	2,0% (2)	100% (101)
Pontualidade do pagamento	4,0% (4)	0,0%	1,0% (1)	0,0%	2,0% (2)	85,1% (86)	7,9% (8)	100% (101)
Remuneração dos professores	5,0% (5)	1,0% (1)	2,0% (2)	11,9% (12)	52,5% (53)	22,8% (23)	5,0% (5)	100% (101)
Oportunidades de atualização profissional	5,0% (5)	1,0% (1)	5,9% (6)	15,8% (16)	42,6% (43)	23,8% (24)	5,9% (6)	100% (101)
Incentivo à produção técnico-científico	5,0% (5)	5,9% (6)	6,9% (7)	20,8% (21)	33,7% (34)	20,8% (21)	6,9% (7)	100% (101)
Coerência da proposta pedagógica	3,0% (3)	1,0% (1)	2,0% (2)	6,9% (7)	37,6% (38)	44,6% (45)	5,0% (5)	100% (101)
A inserção da FACCAT na comunidade	3,0% (3)	0,0%	0,0%	2,0% (2)	17,8% (18)	70,3% (71)	6,9% (7)	100% (101)

Quadro 46 - Grau de satisfação com as políticas institucionais 2009

Tópicos	Não resposta	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem Satisfeito nem Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	TOTAL
Relacionamento com a direção	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	33,3%	60,0%	100%
Relacionamento com os colegas	2,2%	0,0%	0,0%	6,7%	35,6%	55,6%	100%
Ambiente de trabalho	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	37,8%	55,6%	100%
Acesso à coordenação do curso	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	15,6%	82,2%	100%
Horário de trabalho	0,0%	0,0%	2,2%	4,4%	28,9%	64,4%	100%
Pontualidade do pagamento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%	100%
Remuneração dos professores	0,0%	0,0%	4,4%	17,8%	40,0%	37,8%	100%
Oportunidades de atualização profissional	2,2%	0,0%	0,0%	33,3%	42,2%	22,2%	100%
Incentivo à produção técnico-científico	6,7%	2,2%	4,4%	31,1%	31,1%	24,4%	100%
Coerência da proposta pedagógica	4,4%	2,2%	2,2%	11,1%	42,2%	37,8%	100%
A inserção da FACCAT na comunidade	4,4%	2,2%	2,2%	4,4%	24,4%	62,2%	100%

Quadro 47 - Grau de satisfação com as políticas institucionais 2010

Os docentes da IES são avaliados semestralmente pelos discentes, a partir dos seguintes tópicos, utilizando-se os mesmo critérios já descritos na Avaliação de Cursos de Graduação, através da Escala de Likert:

1. Demonstra interesse pelos alunos
2. Faz relação do conteúdo
3. Responde adequadamente às perguntas
4. Usa procedimentos variados
5. Enfatiza pontos importantes do conteúdo
6. Propõe desafios estimulantes disciplina
7. Apresenta o conteúdo com entusiasmo
8. Faz comentários construtivos
9. Explica como os alunos serão avaliados
10. Avaliações contêm os pontos importantes
11. Desenvolve trabalhos importantes na minha formação
12. Assuntos contribuem para desenvolvimento

A partir dos tópicos avaliados, a média (de 1 a 5, sendo 5 a melhor avaliação), atribuída pelos acadêmicos aos docentes foi:

Média Geral 2008	4,32
Média Geral 2009	4,32
Média Geral 2010	4,37

Quadro 48 – Avaliação docente

3.2.1.3 *Discentes*

Em 2011/1, a Instituição tem 3.829 alunos matriculados nos Cursos de Graduação, distribuídos da seguinte maneira:

Curso Modalidade Currículo	Período	Alunos matriculados
Administração Bacharelado - Hab. em Comércio Exterior 1	Diurno	1
Administração Bacharelado - Hab. em Comércio Exterior 1	Noturno	2
Administração Bacharelado - Habilitação em Marketing 1	Diurno	1
Administração Bacharelado - Habilitação em Marketing 1	Noturno	3
Administração Bacharelado - L.F.E.: Adm. Geral 4	Noturno	1028
Administração Bacharelado - L.F.E.: Negócios Int. 4	Noturno	1
Administração Bacharelado 3	Noturno	39
Ciências Contábeis Bacharelado 3	Noturno	18
Ciências Contábeis Bacharelado 4	Noturno	406
Comunicação Social Bach. - Hab. em Publ. e Propaganda 2	Noturno	168
Comunicação Social Bach. - Hab. em Relações Públicas 1	Noturno	96
Curso Superior em Gestão Comercial Tecnólogo 1	Noturno	34
Curso Superior em Gestão da Qualidade Tecnólogo 1	Noturno	30
Curso Superior em Sistemas para Internet Tecnólogo 1	Noturno	32
Engenharia Bach. - Hab. Engenharia de Produção 2	Noturno	225
História Licenciatura 2	Diu./Not.	40
História Licenciatura 2	Diu./Not.	135
Letras Lic. - Hab. em Língua Port. e Resp. Lit. 2	Diu./Not.	32
Letras Lic. - Hab. em Língua Port. e Resp. Lit. 2	Diu./Not.	145
Matemática Licenciatura 2	Diu./Not.	33
Matemática Licenciatura 2	Diu./Not.	168
Pedagogia Lic. - Hab. Adm. Educ. Mag. A.I. do E.F. 1	Diu./Not.	1
Pedagogia Lic. - Hab. em Mag. Mat. Ped. Ens. Médio 1	Noturno	5
Pedagogia Lic. - Hab. em Mag. Mat. Ped. Ens. Médio 2	Noturno	4
Pedagogia Lic. - Hab. em Mag. dos A.I. do E.F. 1	Diu./Not.	5
Pedagogia Lic. - Hab. em Mag. dos A.I. do E.F. 1	Diu./Not.	7
Pedagogia Licenciatura 1	Diu./Not.	136
Pedagogia Licenciatura 1	Diu./Not.	295
Curso Modalidade Currículo	Período	Alunos matriculados

Psicologia Formação em Psicologia 2	Noturno	418
Sistemas de Informação Bacharelado 1	Noturno	10
Sistemas de Informação Bacharelado 2	Noturno	238
Turismo Bacharelado 2	Noturno	73

Quadro 49 – Alunos matriculados nos Cursos de Graduação

A distribuição dos alunos, segundo seu município de residência, ocorre da seguinte forma:

Município	Nº alunos
Araricá	22
Campo Bom	312
Canela	73
Dois Irmãos	2
Gramado	177
Gravataí	12
Igrejinha	386
Nova Hartz	161
Novo Hamburgo	41
Outros	17
Parobé	548
Porto Alegre	16
Riozinho	56
Rolante	214
Santo Antônio da Patrulha	190
São Francisco de Paula	88
São Leopoldo	9
Sapiranga	291
Taquara	917
Três Coroas	281

Quadro 50 – Municípios de residências dos alunos

Os alunos da FACCAT compõem, em sua grande maioria, a faixa etária entre 20 e 30 anos, apresentando um perfil de alunos que trabalham durante o dia e estudam à noite. Em sua maioria, estão entre as classes C e B.

Esse perfil esclarece a dificuldade dos alunos em desenvolver outras atividades na extensão e na pesquisa e possivelmente justificam o seu posicionamento em relação a algumas questões apontadas na autoavaliação discente, tais como:

TÓPICOS	Não resposta	1	2	3	4	5	TOTAL
Cumprimento dos horários de aula	0,3% (6)	0,2% (3)	0,6% (10)	6,5% (114)	28,4% (498)	64,0% (1122)	100% (1753)
Relacionamento com professores	0,1% (2)	0,1% (2)	0,3% (5)	2,9% (50)	18,0% (316)	78,6% (1378)	100% (1753)
Relacionamento com colegas	0,3% (5)	0,1% (1)	0,3% (5)	2,3% (41)	21,7% (381)	75,3% (1320)	100% (1753)
Realização de atividades propostas	0,6% (10)	0,2% (4)	0,7% (12)	6,6% (115)	29,0% (509)	62,9% (1103)	100% (1753)
Estudo fora do horário de aula	1,3% (23)	2,9% (50)	6,7% (117)	27,3% (479)	33,5% (587)	28,4% (497)	100% (1753)
Busco outras referências de estudo	1,0% (18)	3,5% (61)	10,7% (187)	33,0% (578)	28,7% (503)	23,2% (406)	100% (1753)
Iniciativa para resolver falta de embasamento	1,8% (31)	1,1% (20)	4,9% (86)	24,6% (431)	37,3% (654)	30,3% (531)	100% (1753)
Participo com interesse das atividades	0,7% (12)	0,3% (6)	1,3% (23)	9,2% (161)	35,1% (616)	53,3% (935)	100% (1753)
Considero-me bom estudante	0,4% (7)	0,4% (7)	0,7% (12)	8,1% (142)	42,0% (737)	48,4% (848)	100% (1753)

Quadro 51 – Autoavaliação dos alunos 2008

O ponto de vista discente é percebido através de instrumento de pesquisa aplicada anualmente, quando os alunos avaliam 16 itens que englobam o projeto pedagógico de curso, a atuação do coordenador, os docentes, a extensão e a comunicação da IES, a infraestrutura e os serviços de apoio.

Nos anos de 2008, 2009 e 2010, os resultados das pesquisas de todos os Cursos demonstraram percepções positivas em relação aos itens avaliados. Esses resultados subsidiaram a gestão dos cursos, promovendo a implementação de ações de melhorias.

3.2.2 Extensão

Constata-se, ao longo do histórico das Faculdades, uma concepção de extensão arraigada na sua filosofia e confirmada através de ações concretas que demonstram o caráter comunitário que caracteriza a Instituição. O compromisso expresso na missão institucional, que denota o comprometimento com o desenvolvimento de seres humanos cidadãos, está claramente sendo cumprido pela intervenção social que vem realizando e pela construção de um sólido relacionamento com a comunidade regional. Através dos relatórios anuais de

atividades de extensão e da Agenda da Extensão (publicada semestralmente a fim de divulgar a programação das atividades promovidas pelos diversos Cursos e pelos Centros), torna-se possível mensurar a abrangência das ações desenvolvidas nas diferentes áreas do saber e destinadas a diversos públicos, seja no meio educacional, empresarial ou em entidades sociais, cumprindo, portanto, a responsabilidade social.

De forma sintética, exemplifica-se a realização de Programas, Projetos e demais ações de extensão nos quadros a seguir:

	Programas	Projetos	Público Atingido	Docentes	Profissionais envolvidos	CURSOS	Participantes	Docentes	Profissionais Envolvidos	CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	Participantes
2008	6	18	2.589	31	31	66	2.270	60	3	4	349
2009	6	12	340	15	10	144	1480	158	15	17	1112
2010	6	16	490	20	12	189	3910	203	30	23	941

Atividades de extensão realizadas

Atividade: PEIEX											
	Programas	Projetos	Público Atingido	Docentes	Profissionais envolvidos	CURSOS	Participantes	Docentes	Profissionais Envolvidos	CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	Participantes
2008	-	-	-			-				-	
2009		1	510	2	5	14	360			2	150
2010		1	540	2	5	14	410			2	130

LER É SABER											
	Programas	Projetos	Público Atingido	Docentes	Profissionais envolvidos	CURSOS	Participantes	Docentes	Profissionais Envolvidos	CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	Participantes
2008	1	3	126	7	6						
2009	1	3	116	3	5						
2010	1	3	133	6	2						

Arte e Cultura

Atividade:											
	Programas	Projetos	Público Atingido	Docentes	Profissionais envolvidos	CURSOS	Participantes	Docentes	Profissionais Envolvidos	CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	Participantes
2008	1	2	96	2	3						
2009	1	2	46	2	3						
2010	1	2	95	4	3						

Atividade: Educação Ambiental											
	Programas	Projetos	Público Atingido	Docentes	Profissionais envolvidos	CURSOS	Participantes	Docentes	Profissionais Envolvidos	CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	Participantes
2008		3	23	3	4						
2009		2	24	1	2						
2010		2	26	3	1						

Atividade: Pastoral Acadêmica											
	Programas	Projetos	Público Atingido	Docentes	Profissionais envolvidos	CURSOS	Participantes	Docentes	Profissionais Envolvidos	CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	Participantes
2008		3	90	6	5						
2009		2	34	3	4						

2010		3	46	3	4						
------	--	---	----	---	---	--	--	--	--	--	--

Atividade: Apoio à Educação Básica											
	Programas	Projetos	Público Atingido	Docentes	Profissionais envolvidos	CURSOS	Participantes	Docentes	Profissionais Envolvidos	CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	Participantes
2008		5	194	10	9						
2009		2	110	3	3						
2010		3	134	3	1						

Atividade: Informática Educativa											
	Programas	Projetos	Público Atingido	Docentes	Profissionais envolvidos	CURSOS	Participantes	Docentes	Profissionais Envolvidos	CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	Participantes
2008		2	60	3	4						
2009		1	10	3	3						
2010		2	56	1	1						

Para o planejamento semestral das atividades de extensão, são consideradas as necessidades de todos os segmentos da comunidade, buscando-se, assim, contribuir para o preenchimento de lacunas e para o desenvolvimento regional.

Os resultados das pesquisas aplicadas ao final de cada evento ou atividade de extensão apontam para a satisfação dos clientes envolvidos e permitem o aprimoramento.

A Instituição promove uma série de atividades de extensão todos os anos, através dos Cursos de Graduação, como também através dos Centros, como cursos, eventos, palestras, mostras, feiras e atividades culturais. A grande maioria das atividades de extensão realizadas é oferecida gratuitamente; outras adotam a cobrança de um valor simbólico, a fim de incentivar a participação dos acadêmicos. Entre as gratuitas, estão as oficinas de nivelamento que têm o objetivo de sanar deficiências e lacunas apresentadas pelos alunos e detectadas pelos docentes e coordenadores.

A Instituição incentiva e proporciona aos acadêmicos a participação em trabalhos voluntários junto à comunidade externa. Exemplificando, cita-se a Agência Experimental de Propaganda, que desenvolve campanhas e trabalhos para entidades da comunidade. Os Coordenadores de Curso, com o apoio dos docentes, procuram integrar as atividades das disciplinas ao trabalho prático, envolvendo a comunidade do entorno. Outros exemplos são os projetos desenvolvidos com acadêmicos do Curso de História, como o “Terra, gente e fé”; com acadêmicos do Curso de Letras, como o “Ler é Saber”, e exposições fotográficas realizadas pelo Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Somam-se a eles muitos outros projetos que se destinam aos mais diversos segmentos sociais.

A articulação entre os projetos de pesquisa já realizados e em andamento com a extensão concretiza-se através de eventos, cursos ou atividades que atendem diretamente aos interesses da comunidade.

A IES tem, atualmente, convênios estabelecidos com outros órgãos e entidades, para fins de consecução de atividades e projetos relacionados à Extensão, tais como:

SEDAI - Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais - Gov. RS	Programa de Capacitação Empresarial	Programa de capacitação empresarial na região Paranhana-Encosta da Serra para micro e pequenos empresários.
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos Ministério da Ciência e Tecnologia	Escola Móvel de Tecnologia	Consiste na criação da Escola Móvel de Tecnologia (EMTEC), a qual terá como objetivo mostrar aos alunos e professores do ensino médio a importância das engenharias no desenvolvimento de produtos e processos que melhoram a qualidade de vida do ser humano, bem como as conexões existentes entre os ensinamentos básicos das ciências exatas e naturais às aplicações práticas do dia a dia.
Secretaria da Cultura do Estado do RS - SEDAC através do Museu Arqueológico do RS – MARSUL	Termo de Cooperação Técnica entre MARSUL E FACCAT	A cooperação técnica e científica do corpo docente e acadêmicos da FACCAT, dos cursos de História, Letras, Engenharia da Produção e Informática para realização de atividades e elaboração e execução de projetos junto ao Museu Arqueológico do RS.
Conselho Regional de Desenvolvimento Paranhana Encosta da Serra – COREDE ES	Contratos de Prestação de Serviços 01/2009	Serviços técnicos profissionais para análise e interpretação de dados estatísticos da socioeconomia regional e estadual; participação em assembleias e reuniões municipais e regionais, prestando assessoramento técnico nos campos econômicos, sociais e administrativos à Diretoria do COREDE e aos COMUDES; análise e interpretação de demandas socioeconômicas da população regional, em conjugação com o estudo Rumos 2015, agenda estratégica 2020 e os PPAS dos municípios dos COREDES; e elaboração da estratégia de formulação de planos e projetos, bem como a definição de estrutura regional para acompanhamento de sua execução, conforme a proposta da empresa.
Sindicado da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados de Três Coroas - RS, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados e Vestuário de Três Coroas	Escola de Sapateiros	Instalação e funcionamento da Escola de Sapateiros, em Três Coroas, RS, como um programa de qualificação e aperfeiçoamento profissional de trabalhadores da indústria calçadista da região, a partir da iniciativa dos Sindicatos conveniados e do Município de Três Coroas, nos termos da Lei Municipal 2.824/2009.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq	Protocolo de Cooperação Técnica	Objetiva a atuação conjunta do CNPq e da Instituição, visando propiciar o atendimento da estratégia de governo na realização de projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação.
Fundação Universitária para o Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa – FUNDEPE	Projeto Verde Sinos - Recomposição da Mata Ciliar na Bacia Sinos	Objetiva a cooperação mútua para a plena execução do Projeto Verde Sinos - Recomposição da Mata Ciliar na Bacia Sinos, patrocinado pela Petrobrás, com o propósito da recomposição da mata ciliar, sustentabilidade ambiental e econômica e mobilização social e educação ambiental.
Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana – ACON	Convênio de Cooperação	Estabelecer formas e condições pelas quais as partes conveniadas efetivam reunião esforços e competências visando a realização do Estágio Curricular do Curso de Ciências Contábeis da FACCAT, mediante assessorias e consultorias junto às empresas e aos clientes da ACON, no que tange à área da Contabilidade e suas correlações na área de Auditoria, da Perícia, de Finanças e de Controladoria.
Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)	Projeto de Extensão Indústria Exportadora (PEIEX)	Implantação de um Núcleo Operacional do Projeto de Extensão Indústria Exportadora (PEIEX), objetivando a utilização de técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação empresarial, por meio de inovações técnicas, gerenciais e tecnológicas.
Unicred Central – RS	Convênio de Cooperação	Tem como objeto consultoria técnica na área de Planejamento Estratégico, com base nas melhores técnicas de planejamento e contando como elemento indispensável a participação dos gestores e colaboradores da entidade.

Quadro 52 – Convênios

3.2.3 Ensino - Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Instituição oferece Cursos de Pós-Graduação em nível de especialização, *lato sensu*, nas áreas da Educação, Administração e Ciências Contábeis. A política de expansão desses Cursos observa as necessidades regionais, as inovações das áreas, a legislação vigente e os objetivos institucionais.

Os projetos de Curso apresentam coerência com a proposta institucional e buscam a melhoria contínua da qualidade da Pós-Graduação. Destaca-se, nessa análise, a qualificação dos professores e o foco direcionado de cada Curso. A cada final de módulo, é aplicada uma pesquisa em que os alunos têm a oportunidade de avaliar o professor, o conteúdo, a infraestrutura, entre outros tópicos.

De forma geral, os resultados das avaliações de cada módulo apontam para a satisfação dos alunos em relação aos Cursos e, quando necessário, permitem correção de rumos já no módulo seguinte.

Considerando a importância do princípio de formação continuada, as Faculdades oferecem aos alunos já formados na graduação da Instituição desconto especial no valor das mensalidades nos Cursos de Pós-Graduação.

Cursos oferecidos nos anos 2008, 2009 e 2010:

Curso	Edição de curso	Alunos ativos
Educação Inclusiva	2008/1	13
Especialização em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental	2008/1	22
Especialização em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental - Maceió	2008/1	11
Gestão Pública	2008/1	6
Gestão de Cooperativas	2008/1	28
MBA em Controladoria e Finanças	2008/1	7
MBA em Gestão Empresarial	2008/1	8
MBA em Marketing	2008/1	1
Psicopedagogia Institucional e Clínica	2008/1	17
Psicoterapia Cognitivo-Comportamental	2008/1	44
Especialização em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental	2009/1	36
Gestão Contábil: Auditoria	2009/1	6
Gestão Educacional	2009/1	6
Gestão de Cooperativas de Crédito	2009/1	27
MBA em Controladoria e Finanças	2009/1	7
MBA em Gestão Empresarial	2009/1	6
MBA em Marketing	2009/1	6
Psicopedagogia Institucional e Clínica	2009/1	16
Educação Matemática e as Novas Tecnologias	2009/2	9
MBA Júnior - Gestão das Organizações	2009/2	11
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura	2009/2	14
Metodologia do Ensino e Gestão Educacional	2009/2	27
Comportamento Humano nas Organizações	2010/1	10
Controladoria e Finanças	2010/1	6
Gestão Educacional: Orientação e Supervisão Educacional	2010/1	15
Gestão de Cooperativas	2010/1	26
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura	2010/1	11
	Total	396

Quadro 53 – Cursos de Pós-Graduação

Convênios firmados para oferta de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*

fora de sede:

SESCOOP/RS - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do RS	Bolsas de Estudo a associados empregados de Sociedades Cooperativas sediadas no RS.	Convênio com vistas à concessão de bolsas de estudo a associados e empregados de Sociedades Cooperativas sediadas no Estado do RS que pretendem participar do Curso de Pós-Graduação Gestão de Cooperativas. (Uruguiana).
SESCOOP/RS - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do RS	Bolsas de Estudo a associados empregados de Sociedades Cooperativas sediadas no RS.	Convênio com vistas à concessão de bolsas de estudo a associados e empregados de Sociedades Cooperativas sediadas no Estado do RS que pretendem participar do Curso de Pós-Graduação Gestão de Cooperativas de Crédito. (Novo Hamburgo).
SESCOOP/RS - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do RS	Bolsas de Estudo a associados empregados de Sociedades Cooperativas sediadas no RS.	Convênio com vistas à concessão de bolsas de estudo a associados e empregados de Sociedades Cooperativas sediadas no Estado do RS que pretendem participar do Curso de Pós-Graduação Gestão de Cooperativas. (Porto Alegre).
NTCBA - Núcleo de Terapia Cognitiva da Bahia	Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental	A implantação, nas instalações da Instituição Parceira, de Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental.
WP - Centro de Psicoterapia Cognitivo-Comportamental		A implantação, nas instalações da Instituição Parceira, de Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental.

Quadro 54 – Convênios firmados para oferta de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* fora de sede

3.2.4 Pesquisa

Embora a Instituição, como IES isolada, não tenha obrigatoriedade do desenvolvimento da pesquisa com o mesmo aporte dos Centros Universitários e Universidades, as Faculdades Integradas de Taquara, conforme consta em seus documentos institucionais (PDI e PPI), entendem que deve haver indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e, por isso, assumem um compromisso em sua missão de fomentar essa articulação e incentivar a pesquisa, de forma sustentável financeiramente.

A CPA, após o levantamento dos dados e informações relativos às pesquisas realizadas na IES, percebe um avanço nas práticas e processos institucionais no que tange às definições, normas e regulamentos para a execução da pesquisa. Isso demonstra a consolidação do trabalho do Comitê de Pesquisa (CP) e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Além disso, a decisão institucional sobre a obrigatoriedade do TCC em todos os Cursos de Graduação da IES incentiva a produção e publicação científica dos acadêmicos.

A Mostra de Iniciação Científica é outro exemplo de iniciativa da IES para a participação e divulgação das pesquisas realizadas pelos acadêmicos dos diversos cursos.

Pesquisas em andamento:

Nome do projeto: Impactos da implementação do 1º ano do Ensino Fundamental no currículo de 9 anos no Vale do Paranhana

Coordenadora do projeto: Prof^a. Nina Rosa Stein

Professores Associados: Maria Raquel Caetano, Aline Reis Calvo Hernandez e Marcia Helena Cavalcante

Acadêmica bolsista de pesquisa: Shirlei Alexandra Fetter

Acadêmica voluntária: Raquel Karpinski Lemes

Valor do Projeto: duas professoras de quatro horas semanais e duas professoras de 8h/mês. Uma aluna bolsista de uma disciplina noturna da Pedagogia. Materiais e deslocamento por conta dos professores e do curso de Pedagogia.

Projetos de Pesquisa realizados com recursos do Programa de Pesquisa Científica da FACCAT

Ano: 2008

Edital de Pesquisa: nº 01/2007

Título do Projeto: Uso de Redes Neurais para cálculo de seguidores de tendências do mercado de Ações.

Coordenador do Projeto: Prof. Émerson Barbiero Hernandez

Professores associados: Henrique Dörr e Marcelo Azambuja

Acadêmico bolsista: Regis Fleck

Acadêmicos voluntários: Carlos Renck e Marcelo Beck

Valor: R\$13.000,00 (valor previsto no projeto)

Ano: 2009

Edital de Pesquisa: nº 01/2008

Título do Projeto: EBA: Encontro de Bate-papo com Adolescentes

Coordenadora do Projeto: Prof^a. Laíssa Eschiletti Pratti

Professoras associada: Prof^a. Marlene Resler

Acadêmicos bolsistas: Sílvia Schein, Jorge Nei Borba Antunes e Aline Vieira Alves

Acadêmicos voluntários: André Samuel Strassburguer, Natália de Barba, Diego de Vargas Daltoé, Greice Colombo, Karla Rafaela Haack, Roberta Salvador Silva, Rosiane de Andrade, Rossana Andriola Pereira, Sheila Lisiane de Negri.

Valor: R\$25.171.00 (valor previsto no projeto)

Ano: 2010

Edital de Pesquisa: nº 01/2009

Título do Projeto: Terapia mediada por animais e comportamento social de crianças institucionalizadas

Coordenadora do Projeto: Prof^a. Ceres Berger Faraco

Acadêmicos bolsistas: Michele Fernanda Hack e Camila de Souza

Acadêmicos voluntários: Aline Colombo Mossmann, Celso Roberto Waschburger, Karla Rafaela Haack, Luciane Maria Scheffel, Rossana Andriola Pereira, Tatiane dos Santos

Valor: R\$8310,00 (valor previsto no projeto)

Observação: o Edital 01/2009 contemplou também o projeto intitulado “Análise das competências de leitura e escrita dos alunos ingressantes nos cursos superiores das Faculdades Integradas de Taquara”, Coordenado pela Profa. Juliana Roquele Schofen, que solicitou seu desligamento do projeto em abril de 2010.

Projetos de Pesquisa realizados em convênio com outros órgãos

Sistema Mecano-Ergonômico Aplicado à Otimização da Qualidade do Produto Calçadista do Vale do Paranhana/Encosta da Serra

Período: 2006 - 2008 / (prorrogado até 2011) Situação: Em Andamento

Coordenador: Prof. Paulo Vitor Humann

Pesquisador: Prof. Frederico Sporket

01 - Bolsista e Graduando de Engenharia de Produção

01 - Bolsista e Graduando de Sistema de Informação

Total – SCT Secretaria da Ciência e Tecnologia do RS (a) R\$ 57.896,17

Total – FACCAT - Contrapartida (b) R\$ 58.160,00

TOTAL GERAL DO PROJETO (a+b) R\$ 116.056,17

Sistema de Controle e Monitoramento On-Line Aplicado a Otiização de Linhas de Produção do Setor Calçadista

Período: 2009 - 2011 / Situação: Em Andamento

Coordenador: Prof. Carlos Fernando Jung

Pesquisadores: Professores Marcelo Cunha de Azambuja e Guilherme Petry

Breier

02 - Bolsistas e Graduandos de Engenharia de Produção

01 - Bolsista e Graduando de Sistema de Informação

Total - SCT Secretaria da Ciência e Tecnologia do RS (a) R\$ 80.102,71

Total – FACCAT - Contrapartida (b) R\$ 174.287,20

TOTAL GERAL DO PROJETO (a+b) R\$ 254.389,91

Processo Biotecnológico para Obtenção do Adoçante Xilitol a partir de Resíduos de Agroindústrias

Período: 2009 – 2011

Situação: Em Andamento

Coordenador: Prof. Carlos Eduardo A. Unterleider

Pesquisadoras: Prof^a. Fabiana Jung e Prof^a. Alice Ebling

01- Bolsista e Graduando de Engenharia de Produção

01 - Bolsista e Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

01 - Bolsista e Graduando de Sistema de Informação

Total - SCT Secretaria da Ciência e Tecnologia do RS (a) R\$ 199.982,32

Total – FACCAT - Contrapartida (b) R\$ 172.991,52

TOTAL GERAL DO PROJETO (a+b) R\$ 372.973,84

Sistema para Capacitação em Melhores Práticas para Produção Agroindustrial Familiar Apoiado por Tecnologia da Informação

Período: 2010 - 2012 / Situação: Em Andamento

Carlos Augusto do Nascimento / Mestre em Gestão Tecnológica / Coordenador

Paulo Roberto de Aguiar Von Mengden / Mestre em Gestão Tecnológica / Pesquisador

02 – Bolsistas e Graduandos de Engenharia de Produção

Total - SCT Secretaria da Ciência e Tecnologia do RS (a) R\$ 194.191,34

Total – FACCAT - Contrapartida (b) R\$ 70.653,60

TOTAL GERAL DO PROJETO (a+b) R\$ 264.844,94

**Sistema Otimizado para Aquecimento de Água em Prédios e Residências,
Aplicado à Redução do Consumo de Energia Elétrica**

Período: 2011 – 2013 / Situação: Em Andamento

Frederico Sporket / Mestre em Engenharia Mecânica / Coordenador

Carlos Fernando Jung / Doutor em Engenharia de Produção / Pesquisador

02 – Bolsistas e Graduandos de Engenharia de Produção

Total – SCT Secretaria da Ciência e Tecnologia do RS (a) R\$ 296.000,00

Total – FACCAT - Contrapartida (b) R\$ 171.072,00

Total – PIRISA PIRETRO INDUSTRIAL LTDA – Contrapartida (c) R\$ 114.048,00

TOTAL GERAL DO PROJETO (a + b + c) R\$ 581.120,00

**Título do Projeto: Avaliação de uma Tecnologia Social Aplicada para a
Capacitação de Profissionais da Área da Educação, Saúde e da Rede de
Proteção a Crianças e Adolescentes sobre Direitos, Violência e Mediação de
Conflitos.**

Coordenadora: Prof^a. Laissa Prati

Valor (recursos externos e contrapartida); receberemos (edital Pronex - Fapergs/Capes) quando da execução dos cursos de capacitação, notebook, multimídia e pagamento das horas para os capacitadores - em contrapartida, é necessário disponibilizar uma sala de aula e a biblioteca para estudos complementares.

Bolsistas de iniciação científica envolvidos nos projetos: nenhum

**Título do Projeto: Caracterização da rede de assistência a usuários de
Crack no Vale do Paranhana, RS**

Coordenador: Prof. Silvio Vasconcellos

Valor (recursos externos em contrapartida): R\$ 75.000,00 disponibilizados pelo CNPq para aquisição de material permanente e de consumo para execução do projeto. Em contrapartida, a FACCAT deverá disponibilizar um espaço para as reuniões do grupo de pesquisa e acesso à biblioteca.

Bolsistas de iniciação científica envolvidos nos projetos: nenhum

Título do Projeto: Avaliação do impacto das campanhas preventivas ao uso de crack em adolescentes privados de liberdade

Coordenador: Prof. Silvio Vasconcellos Valor (recursos externos e contrapartida): recebemos (edital FAPERS ARDD 0003/2009) R\$9938,00

Bolsistas de iniciação científica envolvidos nos projetos: nenhum

Ações planejadas no PDI para Ensino, Extensão e Pesquisa

- Desenvolver atividades integradas de ensino, extensão e pesquisa;
- Avaliar e acompanhar permanentemente as atividades;
- Inventariar as competências dos docentes e funcionários técnico-administrativos da IES;
- Capacitar docentes e técnicos para operar a Educação a Distância;
- Produzir conhecimento para EAD;
- Desenvolver estratégias, metodologias e multimeios para a implantação de EAD;
- Oferecer disciplinas semipresenciais;
- Oferecer cursos de graduação e Pós-Graduação em EAD;
- Criar coordenação para EAD;
- Implantar novos cursos de graduação e Pós-Graduação *lato sensu*;
- Preencher eventuais vagas ociosas através de Processo Seletivo de transferência, reingresso, portadores de diploma, etc;
- Ampliar a divulgação do Processo Seletivo, objetivando o aumento de inscrições;
- Analisar novas formas de Processo Seletivo;
- Oferecer reforço através de cursos de nivelamento e monitorias;
- Oferecer bolsas de estudo;
- Oferecer disciplinas em horários alternativos;
- Utilizar os resultados das avaliações interna e externa;
- Consolidar projeto especial para a formação didático-pedagógica dos docentes;
- Dar continuidade a diversas ações integradas à comunidade;
- Intensificar parcerias para a realização de projetos;
- Realizar ações de responsabilidade social;
- Articular-se com diferentes entidades para detectar oportunidades mútuas;
- Realizar o Encontro de Iniciação Científica e Pesquisa Institucional;

- Introduzir atividades curriculares que incentivem a iniciação científica;
- Implantar bolsas de pesquisa e iniciação científica;
- Definir política de divulgação da produção científica;
- Publicar a produção científica docente e discente em revistas indexadas nacionais ou internacionais.

Aproximações:

Alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos ao PPI:

- Consolidação da Mostra de Iniciação Científica;
- Atuação do CEP;
- Atuação do CP;
- Articulação entre o ensino, a extensão e a pesquisa vem sendo ampliada.
- Avaliação de todos os Cursos (Graduação, Pós-Graduação e Extensão) e atividades;
- Atuação do Núcleo de Educação On-line (NEO) na capacitação de docentes para a EAD, auxílio na elaboração de material instrucional e manutenção/operacionalização da Plataforma EAD;
- Oferta de disciplinas semipresenciais;
- Cursos de Pós-Graduação oferecidos fora da sede pela própria IES e em convênio com outras entidades;
- Adequação dos currículos às DCN;
- Vagas ociosas preenchidas por processo seletivo de transferência, reingresso, portadores de diploma, etc;
- Ampliação do número de inscritos;
- Ampliação da oferta de monitorias e oferecimento de cursos de nivelamento nas áreas de maior necessidade: Cálculo e Língua Portuguesa;
- Oferecimento de bolsas de estudo parciais e integrais;
- Oferecimento de disciplinas aos sábados com desconto no valor das mensalidades;
- Utilização dos resultados das avaliações interna e externa;
- Continuidade das diversas ações integradas à comunidade;
- Oferta de bolsas de iniciação científica;

- Implantação do Sistema de Gerenciamento da Produção Científica (SGPC).
- Criação de 3 Cursos Superior de Tecnologia: Gestão da Qualidade, Gestão Comercial e Sistemas para Internet autorizados com dispensa de avaliação *in loco* (Portaria Normativa Nº 10/2009).
- 11 Cursos de Graduação reconhecidos durante o Ciclo Avaliativo;
- Desenvolvimento de atividades integradas de Ensino, Extensão e Pesquisa;
- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades;
- Implementação e consolidação do Programa de Formação Continuada para os Docentes, realizado pelo NAP;
- Novos convênios firmados para a realização de projetos de pesquisa e extensão.

Potencialidades:

A autoavaliação institucional sugere as seguintes potencialidades, ora presentes na FACCAT:

- Titulação dos docentes - mais de 80% dos docentes têm Mestrado e/ou Doutorado concluído; dentre os 20% restantes, vários têm previsão de conclusão próxima;
- Desempenho dos estudantes no ENADE, indicando progresso nos índices de avaliação;
- Resultados gerados a partir das avaliações *in loco* para fins de reconhecimento de curso;
- Extensão consolidada pela presença cada vez mais frequente e intensa na vida da comunidade através de ações educacionais e de alcance social;
- Consolidação do Programa de Pesquisa Institucional, com verba da própria IES e com oferta de bolsas de iniciação científica.

Fragilidades

Por sua vez, a autoavaliação colocou em evidência os seguintes pontos como oportunidades de melhoria:

- A inter, a trans e a multidisciplinaridade são conceitos base do Projeto Pedagógico Institucional. Na prática, ações precisam ser discutidas e institucionalizadas a fim de promover sua realização efetiva com o apoio do NAP e gestão dos Coordenadores de Curso;
- Sabe-se que a Instituição desenvolve muitos projetos e atividades de extensão, no Campus e em outros locais, através de parcerias junto à comunidade, contudo nem todos se encontram evidenciados em registros formais, demandando a necessidade de se institucionalizar a prática formal dos registros e evidências de todas as ações.
- As informações sobre os projetos de pesquisa realizados com recursos próprios da IES e com recursos viabilizados por órgãos de fomento à pesquisa deveriam estar concentradas num único órgão, como a Vice-Direção de Pós-Graduação e Pesquisa. Na prática, as informações estão esparsas nos Cursos, no Pólo de Inovação e na Vice-Direção. No processo de integração das Faculdades e, por consequência, dos processos institucionais, deve-se pensar também a integração dos processos relacionados à pesquisa. Além disso, é necessário e urgente a definição das Linhas de Pesquisa Institucionais;
- Da mesma forma, existe a necessidade de definição e regulamentação dos Programas Institucionais para a Extensão.

3.3 Dimensão 3

A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As ações institucionais desenvolvidas pela FACCAT, no âmbito da responsabilidade social, estão previstas e explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional e são demonstradas no amplo conjunto de iniciativas realizadas durante o período correspondente ao atual Ciclo Avaliativo. Todas essas iniciativas, tanto as concluídas como as em andamento, contribuem sobremaneira na vinculação da comunidade acadêmica com os demais segmentos socioculturais da sociedade regional em que está inserida.

Desde sua fundação, a FACCAT assumiu compromissos no campo social, representados pelo permanente esforço empregado no desenvolvimento sociocultural dos seus alunos, focando o seu preparo pessoal para o exercício da cidadania e, de modo marcante, na sua melhor qualificação para o trabalho, via oferta de serviços educacionais de destacada qualidade. O objetivo perseguido nesse compromisso é oferecer aos alunos e egressos condições de atuação social, capacitando-os profissionalmente como agentes de transformação da realidade regional, na busca permanente de um processo de desenvolvimento regional sustentável, ancorado na eliminação das desigualdades sociais. A ferramenta básica desse processo tem sido, além das tarefas e ações vinculadas expressamente ao meio acadêmico, a assinatura de acordos e convênios com variadas instituições públicas ou privadas, que oportunizam aos alunos a prática didático-profissional com resultados sociais marcantes. O melhor exemplo dessas ações são os resultados afirmados pelos parceiros, de que a presença dos acadêmicos na vida das instituições lhes permite maior inserção social e a ampliação de ações relevantes.

Essa é a maneira da Instituição reafirmar e desenvolver o seu compromisso estatutário de gerar, disseminar, transferir e aplicar o conhecimento científico e tecnológico, colocando-o a serviço da promoção do desenvolvimento regional, sempre observando os pilares da preservação do patrimônio ambiental, da justiça

social e da expansão da cultura, amparados num processo de crescimento econômico que lhe dê suporte material.

Essa gama de atividades, que é atributo conjunto das ações regulares de ensino, pesquisa e extensão, com destacado impacto no aumento da inclusão social, é desenvolvida por meio de programas permanentes e projetos pontuais.

- **Destinação de Bolsas de Estudo em Tecnologia** - A FACCAT aliou-se a duas instituições de ensino públicas, com destaque regional, no incentivo à tecnologia. A Escola Técnica Monteiro Lobato, de Taquara, e a Fundação Liberato, de Novo Hamburgo, realizam anualmente suas Mostras Científicas, a segunda em nível mundial. Reconhecendo a importância desse esforço, a FACCAT tem destinado Bolsas de Estudo integrais, de Engenharia de Produção ou de Sistemas de Informação para alunos responsáveis por trabalhos destacados em ambas as mostras.

- **Conselho Regional de Desenvolvimento do Paranhana - Encosta da Serra** - Esse Conselho de representação comunitária foi criado por lei estadual em 1994 e, sob a liderança da FACCAT, vem atuando com o objetivo de representar a população local junto aos gestores públicos e de desenvolver ações socioeducativas no sentido de ampliar as formas de expressão política da população regional. Englobando 10 municípios, Taquara, Igrejinha, Três Coroas, Parobé, Rolante, Riozinho, Morro Reuter, Presidente Lucena, Lindolfo Collor e Santa Maria do Herval, conta com a participação de professores, funcionários e acadêmicos, além de variadas lideranças locais. A FACCAT disponibiliza ao COREDE a infraestrutura física e recursos humanos e materiais para o seu funcionamento com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integrado dos diversos municípios da região. Em 2010, o COREDE concluiu, com o apoio de Professores da FACCAT, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional para o período 2011-2020.

- **Clube de Investimentos FACCAT** – Instituído por Professores e alunos o Clube visa desenvolver, no ambiente acadêmico, conhecimentos práticos sobre o mercado de capitais e a administração de poupança. Com o foco no relacionamento do participante com o mercado financeiro e acionário, o Clube tem por finalidade precípua fornecer à comunidade acadêmica informações técnicas, formar redes de relacionamento e disseminar práticas de desenvolvimento econômico, facilitando aos associados um instrumento ágil de gestão financeira pessoal, contribuindo para o desenvolvimento econômico.

- **Centro de Serviços Psicológicos – CESEP** - Esse Centro é voltado ao oferecimento de assistência psicológica aos estratos mais carentes da população regional, bem como aos membros da comunidade acadêmica. O CESEP está localizado estrategicamente no centro da cidade de Taquara, com maior facilidade de acesso à população e oferece seus serviços através de professores e acadêmicos, estes na condição de estagiários. A partir da caracterização psicossocial dos pacientes, o Centro estrutura grupos de atendimento com o uso de ferramentas e técnicas de trabalho coletivo, proporcionando uma retomada das relações sociais de forma harmônica e participativa.

- **3ª Idade** - Tem como objetivo auxiliar, informar e, ao mesmo tempo, possibilitar às pessoas da terceira idade externarem suas potencialidades por meio de atividades específicas, tais como o Coral Viva a Vida, cursos de informática, caminhadas orientadas, contadores de histórias nas escolas da região, aulas de yoga, ginástica, cinema e passeios culturais. O número médio de beneficiados chega a 300 pessoas por ano, sendo as atividades compartilhadas entre o Centro de Arte e Cultura, o Centro de Pastoral Acadêmica e Comunitária e o Centro de Informática Educativa.

- **Escola Ambiente** - O Programa Escola Ambiente, iniciado em 1996, atua junto a diversos segmentos da comunidade, desde a pré-escola a grupos de convivência de idosos, através de oficinas, cursos, palestras e exposições. Voltado à reciclagem de materiais, ao preparo e uso de ervas medicinais e aromáticas, esse Programa, localizado em instalações próprias no Campus, proporciona trabalhos interdisciplinares, especialmente nos Cursos de Pedagogia e Turismo.

- **Concurso Literário** - Contos, Crônicas e Poesias – evento anual que visa ao desenvolvimento de novos talentos literários regionais, esse Concurso conta com edições temáticas e sucessivas e é promovido pela FACCAT e parceiros dos meios de comunicação. Em 2008 o tema foi “Comunicação – Seu Universo e seus Efeitos”, na inauguração da parceria com o Jornal Panorama, seminário regional. Os trabalhos premiados recebem ampla divulgação no meio literário, além de publicação em Caderno Especial do Jornal parceiro, contribuindo assim para o crescimento e fortalecimento de novas gerações de autores. Concorreram 178 trabalhos nessa edição. Em 2009, o Concurso homenageou os 200 anos do escritor Edgar Allan Poe e o número de inscrições passou para 234 trabalhos oriundos de 16

estados brasileiros. No ano de 2010, os 179 trabalhos inscritos versaram sobre o tema “2045 – uma viagem ao mundo futuro”.

- **Ler é Saber** – Liderado pela FACCAT, esse projeto conta com a parceria da Universidade Feevale e do Grupo Editorial Sinos. Seu objetivo é ampliar a capacitação de professores da rede pública regional através da leitura dirigida. Escolhendo, em cada ano, com 3 edições, um aspecto da cultura brasileira, como etnias formadoras, lendas e histórias, folclore e alimentação, o projeto auxilia os docentes na criação de instrumentos lúdico-pedagógicos, permitindo a ampliação da oferta de instrumentos de trabalho e melhoria no desempenho estudantil através da publicação de fascículos temáticos. Em 2008, o tema foi “Monteiro Lobato, mitologia, poemas e canções”. Em 2009, aproveitando a copa do mundo de 2010, a opção foi o preparo dos Professores usando como tema do evento a História da África. Em 2010, ano em que o Projeto recebeu o Troféu Pena Libertária, mais de 1200 Professores foram capacitados em oficinas de criação e o tema foi a busca de qualidade e efetividade no ensino de maneira agradável e lúdica, observado na oficina: “Ler é Saber.... e também rir e gargalhar!”.

- **Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade** – Voltado ao público docente e discente de toda a região, esse Seminário, já tradicional e com edições anuais, volta-se à necessidade do meio educacional de incorporar novas tecnologias tanto como meio formativo, como instrumento de qualificação de seus participantes. Resultado desses eventos foi a formação de uma rede de formação continuada de professores, abrangendo ações de Graduação, Extensão e Pós-Graduação, voltada às necessidades regionais e com foco no desenvolvimento tecnológico associado à área educacional. Os seminários são complementados com séries de palestras, cursos e análises de cases trazidos pelos participantes. Na décima quarta edição do evento, em 2009, foram apresentados diversos softwares baseados em Linux, oportunizando o acesso de tecnologia livre às escolas da região. Em 2010, sob o tema “Tecnologias em trans-form-ação: mudanças e convergências”, o Campus recebeu 140 especialistas que, com a presença dos acadêmicos e Professores da FACCAT, bem como docentes das redes públicas da região, discutiram sobre as modificações necessárias nos materiais utilizados pelos professores na ação docente, conscientizados das modificações acentuadas que ocorrem no pensamento e na vida de ações que foram continuadas em 2010, beneficiando, dessa vez, 9 escolas locais.

- **Arte e Cultura Regional, através do Centro de Arte e Cultura** – Seu principal objetivo é estimular as diferentes formas de expressão artística e cultural da região de acordo com as aspirações da comunidade. Esse Programa atua em diversas ações periódicas e permanentes, a saber:

Recepção aos Acadêmicos - Atividade lúdica de recepção e integração dos alunos realizada em cada início de período letivo. Em 2008, a atividade foi apresentada pela trupe do Circo Girassol, com espetáculo de dança aérea, malabares e música, nos dias 5 e 8 de março. No segundo semestre, houve a apresentação da Banda Macega Show, dedicada à música folclórica regional, que percorreu todas as instalações do campus, apresentando-as aos novos alunos. Em 2009, a recepção foi com a Orquestra de Sopros Eintrach, grupo com 15 anos de atuação, que ofereceu à comunidade regional, convidada para o evento, um verdadeiro passeio musical com músicas célebres de diversos países. O evento de 2010 recepcionou os alunos com apresentação teatral, pipocas e doces e oficinas de cuidados pessoais, denominadas “Fazendo a cabeça!”, onde profissionais do penteado e maquiagem ofereciam informações e executavam penteados.

Coral - Formado por acadêmicos, o Coral da FACCAT atua em diversas ações e ambientes regionais levando a arte e o saber musical. Destacam-se, nas ações do grupo, as visitas a instituições escolares e sociais, hospitais e asilos, onde a sua presença contribui para a alegria, ingrediente de uma vida melhor.

Ponto do Livro - Constatada a carência regional de Livrarias, aliás uma deficiência nacional, a FACCAT decidiu transformar uma sala de aula em espaço permanente de exposição e venda de livros, oportunizando à comunidade acadêmica e regional uma oportunidade de contato com obras literárias dos mais variados estilos e assuntos. Atuando com eventos promocionais, o Ponto do livro oferece generosos descontos na aquisição das mais diversas obras, oferecendo também um serviço de encomendas, o que permite a ampliação da gama de itens, sem custos adicionais aos acadêmicos. O principal objetivo dessa iniciativa é facilitar o contato do estudante e da comunidade regional com os livros e o conhecimento, superando a falta de estrutura comercial que a região evidencia.

Cinema na Tarde - Sessões gratuitas de cinema destinada, primordialmente, ao público regional da 3ª idade, sempre complementadas por palestras e discussões a respeito dos enredos e temáticas dos filmes; é uma iniciativa que conta com apoio entusiasmado dos participantes.

Música no Campus - Em outubro de 2010, na comemoração dos 10 anos do Campus da FACCAT, apresentou-se para a comunidade regional a Ospa – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Um público de 2000 pessoas, acadêmicos, seus familiares e a comunidade em geral recepcionou a orquestra, que já é conhecida da região por outras apresentações anteriores, e que nessa oportunidade apresentou obras de 5 compositores clássicos, encantando o público. Impressões colhidas ao final do evento demonstram que a oportunidade do contato com a música clássica é algo muito marcante para o público regional.

- **Fórum Regional de Turismo** - Por indicação e solicitação expressa dos gestores municipais de turismo, tem sido delegado ao Coordenador do Curso de Graduação em Turismo da FACCAT, a Coordenação do Fórum Regional do Turismo. Esse Fórum, espaço regional de discussão e planejamento da ação turística regional, articula-se com o Sistema Estadual de Turismo na busca da consolidação dessa área de desenvolvimento econômico e cultural. Entre as iniciativas dessa ação estão as participações qualificadas das cidades da região nas mostras turísticas do estado e a edição, em Convênio com a Secretaria Estadual de Turismo, de um folder específico para a divulgação das atrações turísticas da região do Paranhana e Encosta da Serra. Todo o conteúdo e projeto gráfico desse folder foi elaborado por Professores da FACCAT.

- **Publicação de Livros** - A Instituição tem mantido a prática de incentivar a publicação do conhecimento, tanto entre os Professores como entre os Acadêmicos. Em 2008, as publicações patrocinadas foram: “Comportamento Organizacional – Temas Relacionados” e “Administração – Conceitos e Práticas”, da lavra de Docentes, além de “Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho – Um estudo de Caso”, “Em Busca da Aprendizagem Eficiente: A Superação da Dislexia”, “A Lei Sarbanes – Oxley e As Empresas Brasileiras” e “Comunicação e Agronegócio – Um Estudo de Caso sobre a Estrutura de Comunicação do Projeto Semear”, esses derivados de Trabalhos de Conclusão de Curso, escolhidos por comissão de Professores. A publicação dos trabalhos dos professores e alunos tem por principal objetivo o

reconhecimento ao trabalho desenvolvido, apresentando um diferencial à comunidade local, que é a socialização do saber e o incentivo a novas produções técnicas e culturais. Esse processo complementa-se com a publicação de resenhas dos TCCs mais destacados na Revista Horizontes, de circulação regional. Foram 11 resenhas em 2008; 14, em 2009 e outras 16 em 2010. A partir desse último ano as publicações estarão concentradas em uma nova revista, Universo Acadêmico, que concentrará as produções, dando-lhes maior destaque.

- **Qualificação Profissional em Turismo** - A comunidade regional tem demonstrado, com ênfase, que a atividade turística organizada pode representar uma oportunidade de geração de emprego e renda, com inclusão social. Nesse sentido a FACCAT ofereceu em 2008 dois Cursos de Capacitação e Formação de Condutores de Turismo de Aventura, iniciativa inédita nacionalmente e que foi efetivada em parceria com a Secretaria Estadual de Turismo do RS.

- **Qualificação Profissional na Gestão Pública** - Com o objetivo de qualificar o desempenho dos administradores públicos, proporcionando-lhes uma visão integrada da gestão municipal através de conhecimentos teóricos e práticos, a FACCAT instituiu o Curso de Gerentes de Cidades, cujo público-alvo são Prefeitos, Secretários Municipais, Vereadores, Gestores e Técnicos Administrativos em função pública. Foram realizadas duas edições em 2008; uma, em 2009 e uma, em 2010.

- **Preparação de Candidatos para Concurso da Brigada Militar** - A Brigada Militar, que executa as funções de policiamento ostensivo no RS realizou em 2009 concurso público para preenchimento de vagas. A FACCAT promoveu um curso, gratuito, de preparação de residentes locais para a disputa de vagas, com o objetivo de, indiretamente, contribuir para o aumento do efetivo de segurança local. Foi exitosa a iniciativa de tal sorte que a cidade foi contemplada com 38 novos policiais, dos quais 35 foram preparados na Instituição.

- **Capacitação de Gestores de Equipes de Defesa Civil** - Após o advento de nova legislação nacional, regulamentando a ação dos organismos de Defesa Civil no país, diversas lideranças regionais passaram a articular ações públicas visando à formação de equipes dedicadas nos municípios vizinhos. A FACCAT, desde o início, engajou-se na iniciativa e promoveu esse Curso, num total de 120 horas de capacitação, em iniciativa inédita nacionalmente. A instituição está em tratativas com o Governo Estadual para estender essa atividade a outras regiões do RS.

- **Formação de Conselheiros Tutelares** – A evolução da legislação, que criou os cargos de Conselheiros Tutelares, fez despertar na FACCAT a convicção de que estes servidores somente poderiam desempenhar adequadamente o seu papel se devidamente capacitados. A iniciativa de proporcionar à população regional essa qualificação foi saudada como extremamente positiva e sua conclusão demonstrou, especialmente ao poder Judiciário, supervisor da atuação do Conselho, que o nível de qualidade e efetividade dos formados foi superior.

- **Trabalho por Estudo** - Programa permanente de destacado alcance social é o abono do valor de mensalidades acadêmicas oferecido a alunos em situação de carência temporária, que, em troca, oferecem algumas horas de dedicação ao trabalho em setores de apoio na Instituição. Os exemplos dessa ação são alunos servindo algumas horas como garçons na Praça de Alimentação, ou prestando serviço de recepção ou orientação a alunos e visitantes.

- **Aulas Magnas** - A iniciativa de destacar, para a comunidade acadêmica e regional, novos olhares sobre o universo do conhecimento, levou a Instituição a desenvolver esses eventos, organizados com autonomia pelas Coordenações dos Cursos de Graduação. Em cada uma, são convidados palestrantes de destaque nacional, que oferecem ao público notícias e reflexões contemporâneas e vinculadas ao interesse do acadêmico local.

- **Fórum de Tecnologia de Informação** – Evento que reúne diversas instituições de ensino superior do RS, recepcionadas na FACCAT, e que se destina à troca de experiências e ideias sobre o dia a dia da gestão tecnológica voltada à busca de soluções criativas para a gestão do meio acadêmico.

- **Contadores de História** – É curso de formação destinado a membros da sociedade local com o objetivo de capacitá-los a contar histórias para crianças e adolescentes tanto no lar como na escola. São realizados cursos anuais e atividades periódicas de revisão de técnicas e sessões práticas em que os participantes vão às escolas levando caixas de livros e contam histórias. Um dos desdobramentos mais interessantes dessa atividade é o “Trocando – e costurando – ideias com livros”. Surgida no Curso de Letras, a iniciativa trata da oportunidade de ampliar a criatividade dos acadêmicos e são costuradas colchas e retalhos com frases, ideias e textos dos livros que acompanham as caixas do acervo das contadoras.

- **Cidade no Campus** - É mais um evento periódico, semestral, em que uma cidade da região, por vez, apresenta ao público acadêmico e regional um painel de

informações históricas e culturais, além de divulgar dados e informações sobre seus atrativos econômicos e culturais e suas atrações turísticas

- **Momento Mulher** - Focando diversos assuntos de interesse da mulher e desenvolvido num formato de programa de televisão, essa ação cultural da FACCAT contribui para o reconhecimento sociocultural de protagonistas da comunidade regional, quando, em cada uma das três noites do evento, duas mulheres são homenageadas como destaque regional. A escolha das homenageadas leva em consideração suas ações cotidianas de envolvimento na solução de problemas sociais ou no desenvolvimento cultural. Juntamente com as homenagens, apresentações artísticas e culturais fazem parte do evento ao lado de palestras e entrevistas com personalidades da medicina, da estética, da cultura e do lazer.

- **Seminários Regionais de Responsabilidade Social** - Colocando em prática a política da Instituição, são realizados eventos anuais que permitem aos acadêmicos e profissionais da região conhecerem experiências e estudos voltados aos diversos aspectos abrangidos por esse conceito. Pela sua constância de execução e alta qualidade dos relatos e debates, a frequência da sociedade regional tem crescido em quantidade e participação. Na edição de 2008, foram abordadas experiências concretas de 2 empresas, uma pública e outra privada, permitindo aos participantes verificarem, com informações objetivas, que ações de responsabilidade social estão ao alcance de todos. Na edição de 2009, os acadêmicos da FACCAT apresentaram pesquisas realizadas em diversas disciplinas, retratando o panorama da Responsabilidade Social na região. Em 2010 o evento, que durante 3 dias consecutivos, com discussão de propostas e documentos voltados à sustentabilidade do crescimento econômico local, contou com a participação de 200 pessoas.

- **Install Fest Linux** - Promovida, semestralmente, essa verdadeira festa de conhecimento e capacitação tem por objetivo disseminar as mais diversas ferramentas de *software* livre disponíveis. Reunindo professores, acadêmicos e a comunidade regional, o evento oportuniza a instalação, em computadores pessoais, de diversos programas e aplicativos, que, além de divulgarem a ideia do software livre, acrescentam informações técnicas sobre uso e programação de computadores, contribuindo para uma notável expansão da utilização dessa ferramenta na região. O evento é complementado com palestras e cursos na área. O alcance maior desse festival tem sido o de demonstrar aos usuários leigos em informática que os softwares livres são tão fáceis de serem utilizados como os comerciais, com a

vantagem de serem gratuitos. Essa condição especial é que leva a FACCAT a investir em sua introdução e disseminação na comunidade regional, ampliando a inclusão digital.

- **Elaboração de Softwares para Eventos Comunitários** - A terceira maior festa do chopp do Brasil, realizada na Cidade de Igrejinha, um verdadeiro palco de divulgação da cultura alemã, é feita integralmente por voluntários e o seu resultado financeiro é destinado a instituições comunitárias. Ciente desse aspecto, a FACCAT aliou-se como parceira e incentivou alunos dos cursos de graduação a desenvolverem um software dedicado à gestão administrativo-financeira do evento.

- **Seminários Regionais Desafios Ambientais do Cotidiano** – Buscar uma agenda de atuação para a operacionalização de ações práticas de recuperação e preservação ambiental é o objetivo desses seminários. Desenvolvidos em conjunto com a Promotoria de Justiça de Taquara e as Prefeituras Municipais de Taquara, Rolante e Riozinho, visam a aproximar a comunidade regional dos pesquisadores e pensadores locais que se dedicam a elaborar estudos e projetos visando à preservação ambiental. Essa iniciativa tem obtido excepcional reconhecimento dos meios de divulgação regionais, além de significar mais uma oportunidade para que o poder público municipal reconheça as ações, expectativas e exigências ambientais da sociedade.

- **Programa de Preparação para a Vida** - Voltado às crianças que integram o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Igrejinha, é um conjunto de ações emancipatórias e lúdicas que objetivam garantir a autonomia moral, intelectual e social. Realizado no turno inverso ao das aulas regulares, as crianças são conduzidas ao Campus da FACCAT, onde participam de oficinas de integração e relações interpessoais, autoestima, prevenção ao uso de drogas, trânsito e circulação, primeiros socorros, doenças sexualmente transmissíveis e higiene, além de noções de informática, artesanato e jardinagem. São parceiros na atividade a Prefeitura Municipal de Igrejinha, a Escola Cenecista 1º de Junho e o Serviço Social da Indústria.

- **FACCATchê** – Iniciativa comunitária com o objetivo de comemoração das festividades da Semana Farroupilha, data histórica do Rio Grande do Sul, esse evento oferece oportunidade à sociedade local de participar de atividades culturais no campo da dança, da música, da poesia, do artesanato e da culinária tradicional, através do trabalho de diversos grupos folclóricos de toda a região, em atividades

conjuntas no Campus da FACCAT. A programação inclui, também, culinária tradicional, além de mateadas e *shows* no intervalo das aulas.

- **Festival de Corais** - No exercício da sua função social, a FACCAT sedia o Festival de Corais, iniciativa que procura a preservação dessa tradição da etnia alemã, predominante na região. O evento reúne grupos de canto coral oriundos de 11 municípios da região, em encontro de qualificação e mostra de trabalhos.

- **Semana Teológica** - Promoção conjunta da FACCAT e da Diocese de Novo Hamburgo, destina-se à integração entre a população e a Igreja Católica da região. Os temas, sob a ótica teológica, buscam a inserção do pensamento cristão na vida da sociedade atual. Ocorre através do Centro de Pastoral Acadêmica e Comunitária, que assiste e orienta os alunos e a comunidade em geral em assuntos teológicos. Na edição de 2008, o tema central foi o pensamento do apóstolo Paulo, propagador da mensagem de Jesus para além da Palestina e do mundo judaico e considerado o elemento fundamental na propagação da fé cristã nos primeiros séculos. Em 2009, os 300 participantes foram convidados a refletir sobre o tema “Teologia da Missão”, quando a comunidade regional tratou do processo de evangelização do jovem e do adolescente. Na edição de 2010, o tema foram as Pastorais Sociais, com 4 eixos de estudo: Fundamentos Teológicos da Doutrina Social, Princípios Fundamentais da Doutrina Social, Os Santos Padres e a Doutrina Social e Pastorais Sociais no RS.

- **Seminários de Educação Infantil** - Integra acadêmicos e professores da FACCAT com as Escolas e Secretaria Municipais de Educação de toda a região, proporcionando ao público interno e externo o conhecimento de teorias e práticas modernas e adequadas a uma boa inserção das crianças no meio educativo. O Seminário de 2008 foi realizado em 2 dias distintos, como forma de atender ao aumento de público e o tema foi “A arte rompendo limites na educação infantil”. Em 2009, o tema “A Qualidade na educação Infantil Sob Vários Olhares”, foi apresentado por meio de pesquisas e trabalhos de Professores convidados e da própria Instituição. Em 2010, as duas edições do seminário abordaram os seguintes temas: “O Gestor e a Função Social da Escola” e “Projetos Vivências em Gestão Escolar”.

- **Escola do Sapateiro** - Parceria da FACCAT com a Prefeitura Municipal de Três Coroas, com o Sindicato da Indústria do Calçado de Três Coroas e o Sindicato dos Trabalhadores de Três Coroas destina-se a qualificar a mão de obra da indústria mais tradicional da região, a calçadista. Com a supervisão pedagógica da Instituição, a escola tem como método o “aprender fazendo”, objetivando que cada trabalhador-aluno

passa a dominar todo o processo de fabricação, com o devido suporte teórico, capacitando-o a alcançar postos mais elevados na indústria, com mais renda pessoal. A indústria regional também é beneficiada com o acréscimo de qualidade no produto final.

- **Seminário de Língua Portuguesa e Literatura** - Com palestras temáticas e um conjunto de 20 minicursos, a FACCAT reuniu 250 participantes de toda a região, dedicando 2 dias para a capacitação de Professores das redes municipais, numa tentativa de melhorar o desempenho escolar regional.

- **Projeto Rondon** – parceria institucional com a *Jeunesse Canada Monde*, proporciona a um grupo de acadêmicos, de diversos cursos de graduação, a oportunidade de experiências vividas em outro meio cultural. Em cada ano, 9 (nove) acadêmicos da FACCAT, durante 6 (seis) meses, moram em Joliete, Província de Quebec, desenvolvendo estudos de complementação acadêmica, reforço lingüístico e trabalho social de voluntariado. A contraparte é o recebimento, na região, do mesmo número de estudantes canadenses que aqui conhecem a cultura e o meio acadêmico local e atuam em diversas ações de voluntariado.

- **Trote Solidário** - Os novos acadêmicos têm o tradicional trote realizado com uma visão social, adequado à visão comunitária da FACCAT. Em 2008, a tarefa solicitada de cada calouro foi a doação de alimentos não perecíveis, posteriormente destinados a instituições sociais de atendimento à infância e à juventude. Em 2009, foram pedidos livros e, em 2010, material escolar, sempre distribuídos às escolas públicas da região.

- **Multa Solidária** - Iniciativa sugerida pelos acadêmicos e adotada com entusiasmo pela Direção, a Multa Solidária consiste em abonar o valor das multas pecuniárias devidas à Biblioteca, por atraso na devolução de livros, trocando-a pela doação de leite, em embalagens longa vida, que são posteriormente destinados a instituições de apoio a crianças e idosos.

- **Vestibular Solidário** - A FACCAT adotou, como forma de semear o espírito solidário entre seus estudantes, uma iniciativa que resultou em grande repercussão regional. Foi a troca da taxa pecuniária de inscrição no vestibular, pela doação de roupas e alimentos não perecíveis, cuja destinação a entidades sociais dos municípios da região também foi escolha dos candidatos. No vestibular de 2008, foram arrecadadas 2 toneladas de alimentos e 2500 peças de vestuário. Para o vestibular de 2009, a troca exigida foi de livros. Arrecadou-se 3000 exemplares que foram doados ao Lar Padilha, instituição de apoio e abrigo de adolescentes, situada

no interior de Taquara. Em 2010, a troca proposta foi de embalagens de leite longa vida. O montante de 4500 litros de leite foi distribuído às Secretarias Municipais de Assistência Social da região.

- **Ciclo de Palestras** - O Rio dos Sinos tem História – com o objetivo de oferecer à população regional meios de conhecer a sua realidade geográfico-histórica, como canal para a preservação dos valores ambientais e sociais, foi desenvolvido o Ciclo de Palestras, que trouxe ao campus a contribuição de historiadores de Instituições parceiras, secundados por professores da FACCAT.

- **Voluntário do Bem** – A FACCAT alistou-se como parceira institucional nesse projeto oriundo do Poder Judiciário, Comarca de Taquara, que objetiva a inserção social dos moradores do bairro mais carente da cidade. Alunos da Instituição oferecem a crianças daquela comunidade um laboratório de reforço escolar, aliado a atividades de cunho cultural, recreativo e esportivo. Em 2009, as atividades foram ampliadas, com alunos e funcionários passando a colaborar com o Núcleo Taquaranse do Instituto da Mama, de combate ao câncer. Em 2010, a ação levou os voluntários a retomarem as ações de reforço escolar nas comunidades carentes, complementadas com a doação de material escolar arrecadado no Campus.

- **Viajando e aprendendo** - O aprendizado não se faz apenas em sala de aula. Ciente dessa assertiva, a FACCAT mantém um programa intenso de viagens de estudo, proporcionando a seus acadêmicos o conhecimento de realidades estaduais e regionais, como suporte e desenvolvimento do ensino de história e de possibilidades turísticas. Em 2008, visitou-se a Serra Gaúcha, destino turístico nacional. Em 2009, a visita foi a chamada “Costa Doce”, nos municípios que margeiam a Lagoa dos Patos, a maior do Brasil. Em 2010, o primeiro destino foi Porto Alegre, numa ação integradora dos Cursos de Turismo e Pedagogia, proporcionando uma experiência enriquecedora de aliança do conhecimento de sala de aula e a vivência de lugares de referência. A segunda ação do ano foi complementada com uma viagem a São Paulo, por ocasião da Bienal Internacional do Livro, que oportunizou aos acadêmicos uma experiência, por eles definida como extraordinária, tanto no campo da integração social como na aquisição de conhecimentos. A terceira ação de 2010 foi uma visita à cidade de Capão da Canoa, no litoral gaúcho, em visita específica à Escola Estrela do Mar, que aplica em sua atividade docente os conceitos montessorianos, permitindo aos acadêmicos e professores da comunidade a vivência deste modelo. A ação seguinte foi uma visita

a escolas de educação infantil e fundamental da cidade de Gramado, seguidas por um seminário de análise e avaliação das situações encontradas.

- **Portal da Inovação** - Essa é uma ferramenta voltada ao desenvolvimento regional que a Instituição passou a proporcionar aos empresários, investidores e público em geral. Nesse portal, estão disponibilizadas duas centenas de projetos de inovação tecnológica concebidos por alunos da FACCAT, permitindo ao interessado um contato direto com o autor para a capacitação de um empreendimento conjunto, visando à melhoria de emprego e renda. Atualizado permanentemente, essa ferramenta agora passa a uma etapa mais interativa, servindo como base de consulta a pesquisas de comportamento empresarial.

- **Nossa História** - É um convênio com o governo do Estado do Rio Grande do Sul que oportuniza à FACCAT designar funcionários e professores para a atuação no Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul - MARSUL, importante instituição cultural regional. Em 2010, a parceria ampliou-se com a oferta de oportunidades de estágios extracurriculares a alunos de História.

- **Levantamentos do Patrimônio Histórico Regional** - Considerando a importância de “conhecer para preservar”, a FACCAT promoveu estudos e levantamentos detalhados do patrimônio histórico imobiliário das cidades de Taquara e Igrejinha. O resultado da iniciativa, além de disponibilizado ao corpo acadêmico por meio de exposições fotográficas, foi oferecido às respectivas Prefeituras e à seção especializada do Ministério Público, como contribuição às ações de resgate e preservação.

- **Projeto PEIEX-FACCAT** - Mantendo convênio com a Agência Brasileira de Promoção de Investimentos e Exportações, a FACCAT realiza, desde 2008, serviços de consultoria empresarial gratuita a 140 empresas da região, a cada ano. O trabalho, que conta com uma Equipe de Coordenação formada por Professores da Instituição; uma Equipe de Campo, formada por profissionais egressos da FACCAT e auxiliada por Equipe de Estagiários, oferece a empresas industriais de 17 municípios suporte no campo da organização gerencial, da formação e gestão de custos e finanças, da logística e da promoção da exportação. O Convênio tem sido renovado a cada ano, mercê do bom resultado demonstrado nos eventos semestrais de avaliação, todos realizados, em dia estabelecido, no Campus.

- **Encontros Regionais de Cooperativismo** - Evento anual que, em 2010 desenvolveu sua quarta edição, trata de promoção do cooperativismo como

alternativa de desenvolvimento econômico e de inclusão social. O formato dessa ação, que inclui apresentação de palestras, estudo de casos e discussão de propostas, conta com a parceria do Sistema Cooperativo Estadual e contribui para o fortalecimento da ideia da economia solitária.

- **“Tirando o Pó”** - Voltado a um grupo social específico de terceira idade, esse programa oferece às pessoas da comunidade mais uma oportunidade de desenvolver condições de vida saudável e produtiva. Com ações específicas de condicionamento físico, alongamento e flexibilização corporal, desenvolvem coreografias baseadas em danças populares e de salão, com o objetivo de melhorar as condições de sociabilidade e saúde, em iniciativa coordenada pelo Centro de Arte e Cultura.

- **Crianças e Adolescentes Plugados** - Oferece a 600 participantes/ano instruções de uso adequado de informática e internet, orientando-os no uso de programas, ferramentas e instrumentos de pesquisa, com o objetivo de ampliar os horizontes escolares e melhorar a capacidade de interação com o mundo moderno. Essa atividade está a cargo do Centro de Informática Educativa.

- **Informática da Inclusão** – com a finalidade de oferecer às entidades que atendem crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais mais uma ação de desenvolvimento pessoal e social, o Centro de Informática Educativa atende, em média, 124 beneficiários/ano.

- **Escola Plugada** – desenvolvendo uma visão de que a informática é um instrumento indispensável na ação pedagógica, o Centro de Informática Educativa oferece assessoria tecnológica a 15 escolas da região, além de capacitar 250 professores, por ano, no uso da informática escolar.

- **Inclusão Social** – o Centro de Informática Educativa desenvolve uma atividade de capacitação no uso de informática e de montagem e manutenção de computadores voltada aos detentos no Presídio de Taquara mediante parceria com o Governo Estadual e o Poder Judiciário gaúcho. Essa ação objetiva oferecer aos egressos do sistema prisional oportunidades de emprego e renda ao final do período penal.

Outra forma de efetivar seu compromisso social é a disponibilização do conhecimento gerado nas suas dependências por meio da articulação com instituições públicas e entidades organizadas da sociedade civil.

Notadamente, as parcerias, com finalidades diversas, têm sido um compromisso social da Instituição mediante convênios firmados com setores públicos e privados da região, tendo consolidado ações que contribuem para ampliar e valorizar o exercício da cidadania do público envolvido, denominadas Parcerias Sociais. Entre os convênios firmados, destacam-se, entre outros:

SEDAI-Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais - Gov. RS	Programa de Capacitação Empresarial	Programa de capacitação empresarial na região Paranhana-Encosta da Serra para micro e pequenos empresários.
CDL de Taquara, CDL de Rolante/Riozinho, CDL de Igrejinha/Três Coroas, CDL de Parobé, CDL de Nova Hartz/Araricá.	Desconto Especial a estudantes vinculados às CDL's	Desconto Especial no valor das mensalidades de seus cursos de graduação a estudantes vinculados às CDL's.
Município de Campo Bom - RS	Convênio de Cooperação - Estágio Remunerado	Proporcionar oportunidades de complementação educacional a alunos regularmente matriculados no convênio, através da realização de estágio supervisionado junto ao Conveniente, nos termos da Lei nº 6.494/77 e do Decreto nº 87.497/82.
Secretaria da Ciência e Tecnologia - Gov. RS	Controle e Monitoramento On-Line Aplicado à Otimização de Linhas de Produção do Setor Calçadista.	Visa à conjugação de esforços e recursos objetivando contribuir para o desenvolvimento sócio econômico do Estado, através da execução do Projeto "Controle e Monitoramento On-Line Aplicado à Otimização de Linhas de Produção do Setor Calçadista" aprovado pela Consulta Popular 2007/08 e vinculado às ações Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra.

<p>FINEP-Financiadora de Estudos e Projetos Ministério da Ciência e Tecnologia</p>	<p>Escola Móvel de Tecnologia</p>	<p>Consiste na criação da Escola Móvel de Tecnologia (EMTEC), a qual terá como objetivo mostrar aos alunos e professores do ensino médio a importância das engenharias no desenvolvimento de produtos e processos que melhoram a qualidade de vida do seres humanos, bem como as conexões existentes entre os ensinamentos básicos das ciências exatas e naturais às aplicações práticas do dia a dia.</p>
<p>Prefeitura Municipal de Igrejinha</p>	<p>Convênio 029/2009</p>	<p>Visa ajustar a troca e mútua cooperação entre as partes, com a finalidade de qualificar os professores da Rede Municipal de Ensino, através de curso de especialização na modalidade de Pós-Graduação em áreas específicas de interesse que visem à melhoria do atendimento no setor educacional no município. O Convênio destina-se a atender professores concursados para Rede Municipal de Ensino.</p>
<p>Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha - ACI-NH/CB/EV</p>	<p>Utilização da Revista "O EMPRESÁRIO" como leitura recomendada na 3ª Edição do Curso MBA - Master in Business Administration</p>	<p>Utilização da Revista "O EMPRESÁRIO" como leitura recomendada na 3ª Edição do Curso MBA - Master in Business Administration. Os professores do curso poderão contribuir com artigos nas edições da revista.</p>
<p>Associação dos Epiléticos e Neurológicos do RS 1ª Delegacia de Taquara - ADENE</p>	<p>Termo de Convênio de Atividades Voluntárias e Parceria entre a FACCAT e ADENE</p>	<p>Ter por objetivo o estabelecimento das formas e condições pelas quais as partes convenientes reunirão seus esforços, recursos e competências para a realização das atividades voluntárias dos acadêmicos da FACCAT, nos termos da Lei 9.608, de 18/02/98.</p>
<p>Helpen Reabilitação Integrada Ltda.</p>	<p>Termo de Convênio de Atividades Voluntárias e Parceria entre a FACCAT e HELFEN</p>	<p>Ter por objetivo o estabelecimento das formas e condições pelas quais as partes convenientes reunirão seus esforços, recursos e competências para a realização das atividades voluntárias dos acadêmicos da FACCAT, nos termos da Lei 9.608, de 18/02/98.</p>

<p>Secretaria da Cultura do Estado do RS-SEDAC, através do Museu Arqueológico do RS - MARSUL</p>	<p>Termo de Cooperação Técnica entre MARSUL E FACCAT</p>	<p>A cooperação técnica e científica do corpo docente e acadêmicos da FACCAT, dos cursos de História, Letras, Engenharia da Produção e Informática para realização de atividades e elaboração e execução de projetos junto ao Museu Arqueológico.</p>
<p>Secretaria da Educação do Estado do RS</p>	<p>Projeto Leitura na Escola</p>	<p>Projeto Leitura na Escola prevê desenvolver ações que estimulem o gosto pela leitura entre o público infantil e juvenil de escolas de ensino fundamental da rede pública estadual da região que compreendem os municípios de Araricá, Igrejinha, Nova Hartz, Parobé, Sapiranga, Taquara, Três Coroas, sob a jurisdição da 2ª Coordenadoria Regional da Educação.</p>
<p>Conselho Regional de Desenvolvimento Paranhana Encosta da Serra – COREDE ES</p>	<p>Contratos de Prestação de Serviços 01/2009</p>	<p>Serviços técnico-profissionais para análise e interpretação de dados estatísticos da socioeconomia regional e estadual; participação em assembleias e reuniões municipais e regionais, prestando assessoramento técnico nos campos econômicos, sociais e administrativos à Diretoria do COREDE e aos COMUDES; análise e interpretação de demandas socioeconômicas da população regional, em conjugação com o estudo Rumos 2015, agenda estratégica 2020 e os PPAS dos municípios dos COREDE ES; elaboração da estratégia de formulação de planos e projetos, bem como a definição de estrutura regional para acompanhamento de sua execução, conforme a proposta da empresa.</p>
<p>Sindicado da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados de Três Coroas-RS, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados, Componentes para Calçados e Vestuário de Três Coroas</p>	<p>Escola de Sapateiros</p>	<p>Instalação e funcionamento da Escola de Sapateiros, em Três Coroas, RS, como um programa de qualificação e aperfeiçoamento profissional de trabalhadores da indústria calçadista da região, a partir da iniciativa dos Sindicatos convenentes e do Município de Três Coroas, nos termos da Lei Municipal 2.824/2009.</p>

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq	Protocolo de Cooperação Técnica	Objetiva a atuação conjunta do CNPq e da Instituição, visando propiciar o atendimento da estratégia de governo na realização de projetos de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação.
Fundação Universitária para o Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa - FUNDEPE	Projeto Verde Sinos - Recomposição da Mata Ciliar na Bacia Sinos	Objetiva a cooperação mútua para a plena execução do Projeto Verde Sinos - Recomposição da Mata Ciliar na Bacia Sinos, patrocinado pela Petrobrás, com o propósito da recomposição da mata ciliar, sustentabilidade ambiental e econômica e mobilização social e educação ambiental.
Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana - ACON	Convênio de Cooperação	Estabelecer formas e condições pelas quais as partes convenientes reúnem esforços e competências à realização do Estágio Curricular do Curso de Ciências Contábeis da FACCAT, mediante assessorias e consultorias junto às empresas e aos clientes da ACON, no que tange à área da Contabilidade e suas correlações na área de Auditoria, da Perícia, de Finanças e de Controladoria.
Fundo de Amparo a Pesquisa do Estado do RS - FAPERGS	Termo de Outorga e Aceitação de Auxílio	Garantir ao pesquisador o uso gratuito de sua infraestrutura necessárias à execução do projeto, bem como dar todo suporte institucional necessário para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao presente ajuste, em especial, garantindo o livre acesso dos agentes da FAPERGS à sede do projeto para fiscalização e inspeção e a critério da FAPERGS, receber, a título de doação, ao final do projeto, os bens de capital/investimento adquiridos com os recursos a eles destinados.
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI Waldemar Strassburger	Termo de Compromisso de Estágio	Busca o aprendizado de competências com o projeto pedagógico do curso e horários escolares; deverá propiciar prática complementar ao estagiário.

Superintendência dos Serviços Penitenciários - SUSEPE	Termo de Compromisso de Atividades de Pesquisa	Destina-se a proporcionar experiências práticas na linha de formação do auxiliar de pesquisa em complemento ao processo ensino-aprendizagem, proporcionando a integração sociocultural profissional do auxiliar de pesquisa, contribuindo para sua futura atividade profissional.
Prefeitura Municipal de Taquara	Convênio	A Prefeitura Municipal de Taquara promoverá a realização de estágio para estudantes indicados pela FACCAT.
Brigada Militar	Convênio de Estágio Básico do Curso de Psicologia	Objetiva proporcionar, de forma não exclusiva, oportunidade de complementação educacional a alunos regularmente matriculados na IES, através da realização de estágios curriculares básicos junto à Unidade Concedente.
Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE/RS	Convênio	Visa o estabelecimento e manutenção de um esquema de cooperação recíproca entre as partes visando ao desenvolvimento de atividades conjuntas, capazes de propiciarem plena operacionalização da Lei 11.788/08.
Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES	Termo de Adesão	Destina-se à concessão de financiamento a estudantes do ensino superior não gratuito, regularmente matriculados.
Secretaria da Ciência e Tecnologia do RS - SCT	Sistemas para capacitação em melhores práticas para a produção agroindustrial familiar apoiada por tecnologia da informação	Visa à conjugação de esforços e recursos objetivando contribuir para o desenvolvimento socio-econômico do Estado, através da execução do Projeto "Sistemas para capacitação em melhores práticas para a produção agroindustrial familiar apoiada por tecnologia da informação" aprovado pelo Termo de Referência 01/2009 e vinculado ao Programa Estruturante Polo Tecnológico Estadual, dando continuidade às ações do Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra.

Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)	Projeto de Extensão Indústria Exportadora (PEIEX)	Implantação de um Núcleo Operacional do Projeto de Extensão Indústria Exportadora (PEIEX), objetivando a utilização de técnicas e métodos voltados à modernização e capacitação empresarial, por meio de inovações técnicas, gerenciais e tecnológicas.
Secretaria da Ciência e Tecnologia do RS - SCT	Sistema Mecano-Ergonômico Aplicado à Otimização do Produto Calçadista	Visa à conjugação de esforços e recursos objetivando contribuir para o desenvolvimento socio-econômico do Estado, através da execução do Projeto "Sistema Mecano-Ergonômico Aplicado à Otimização do Produto Calçadista" aprovado pela Consulta Popular 2004/05, e vinculado ao Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra.
Secretaria da Ciência e Tecnologia do RS - SCT	Sistema Otimizado para Aquecimento de Água em Prédios e Residências Aplicado a Redução do Consumo de Energia Elétrica	Visa a conjugação de esforços e recursos objetivando contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado, através da execução do Projeto "Sistema Otimizado para Aquecimento de Água em Prédios e Residências Aplicado a Redução do Consumo de Energia Elétrica" aprovado pelo Termo de Referência 01/2010, e vinculado ao Programa Estruturante Polo Tecnológico Estadual, dando continuidade às ações do Polo de Inovação Tecnológica do Paranhana/Encosta da Serra.
Unicred Central - RS	Convênio de Cooperação	Tem como objeto consultoria técnica na área de Planejamento Estratégico, com base nas melhores técnicas de planejamento e contando como elemento indispensável a participação dos gestores e colaboradores da entidade.
Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha - ACI-NH/CB/EV	Convênio	Concessão de bolsas de estudo parciais nos cursos de graduação e Pós-Graduação <i>lato sensu</i> da FACCAT para os funcionários e os dirigentes das organizações filiadas a ACI de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha.

Quadro 55 - Convênios

Compõe essa iniciativa, também, um conjunto de ações realizadas com os Clubes locais de Serviço, Rotary e Lions, em que a FACCAT oferece instalações adequadas para os encontros periódicos dessas instituições. O fundamento para essa disposição é aproximar a comunidade discente das diversas organizações sociais da região, oportunizando ao acadêmico desenvolver, através de experiências já exitosas no mundo inteiro, sua capacidade pessoal de doação à sociedade.

Entre diversas outras ações desenvolvidas, destacam-se aquelas que visam à inclusão e à atenção a estudantes menos favorecidos no ensino superior, como bolsa trabalho, bolsas parciais/convênios, bolsa assistência social/ carência, bolsa responsabilidade social, bolsa monitoria, bolsa iniciação científica, todas de caráter permanente. O quadro abaixo demonstra a relevância dessas ações nos anos de 2008, 2009 e 2010:

Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
1.Bolsa Vínculo	Serão concedidas bolsas integrais para funcionários da IES, contratados em regime de CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), em nível de graduação.	Interno	39	39	39	41	45	47
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
2.Bolsa Benefício para Dependentes	Serão concedidas bolsas parciais para dependentes legais de funcionários da IES, contratados em regime de CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), em nível de graduação.	Interno	22	23	26	21	30	31
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
3.Parceria/Convênios	Bolsas concedidas a funcionários de instituições conveniadas a IES	Interno e Externo	342	882	959	1043	1080	1154

Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
4.Monitoria	As bolsas de Monitorias são destinadas aos alunos de graduação, que exerçam atribuições auxiliares acadêmicas associados a uma disciplina ou atividade de pesquisa institucional, sendo desenvolvidas sob a supervisão e a orientação de professor da respectiva disciplina ou pesquisa institucional.	Interno	10	4	9	11	7	8
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
5.Iniciação Científica	As bolsas Iniciação Científica são destinadas aos alunos de graduação, para o desenvolvimento de atividades vinculadas a Projeto de Pesquisa, sob supervisão de um professor orientador com titulação mínima de Mestre.	Interno	8	8	12	12	10	10
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2

6. Trabalho	As Bolsas Trabalho são destinadas aos alunos de graduação, serão concedidas bolsas integrais ou parciais, relacionadas aos turnos de atividades desenvolvidas pelo aluno.	Interno	-	1	7	24	34	43
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
7.Assistência Social/ Carência	Serão concedidas bolsas assistenciais integrais ou parciais aos alunos carentes, ou que encontram-se em dificuldades financeiras, a critério da IES, seguindo critérios específicos.	Interno	477	387	440	391	339	310
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
8.Responsabilidade Social	Convênio/ Parcerias com instituições de assistência social	Interno	298	203	241	251	240	244
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2

9. Programa de Formação Continuada		Interno e Externo	34	60	82	96	120	114
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
10. Pró-Educação	Serão concedidos benefícios parciais a Estudantes regularmente matriculados nos cursos de licenciaturas, com o objetivo de qualificar a educação da Região.	Interno	1290	1259	1269	1276	1182	1210

Quadro 56 – Descontos concedidos

A FACCAT realiza, também, três vezes ao ano, a Feira do Livro com o objetivo de disponibilizar livros com preços acessíveis aos alunos, professores e comunidade regional, oportunizando a atualização direta dos últimos lançamentos.

No campo esportivo, a FACCAT mantém o patrocínio permanente de dois atletas dedicados ao canoísmo e um ao automobilismo, além de um time de futebol; um, de futsal; uma equipe de *rafting* e outra de ciclismo, sempre com a ótica de despertar o interesse da juventude regional para práticas saudáveis e de boa qualidade de vida. Insere-se nessa mesma linha de patrocínios a manutenção de um grupo de danças folclóricas do CTG “O Fogão Gaúcho”.

Através de patrocínios eventuais, com recursos financeiros, material de divulgação ou brindes promocionais, a Instituição igualmente beneficia dezenas de entidades sociais beneficentes e esportivas que se enquadrem na filosofia da FACCAT, de desenvolvimento regional sustentado, com ênfase nos aspectos sociais.

Ações planejadas no PDI:

Para consolidar a responsabilidade social através da comunidade regional, promovendo a inclusão social de pessoas da comunidade e intensificando programas de extensão, foram planejadas as seguintes ações, descritas no PDI:

- Realizar encontros, feiras, jornadas, mostras, seminários, cursos, exposições, palestras etc;
- Ampliar a presença e participação no atendimento às necessidades regionais e no desenvolvimento das potencialidades locais;
- Definir política de divulgação e interação com a comunidade;
- Viabilizar isenções na inscrição de atividades e eventos da Instituição aos estudantes ou às entidades financeiramente menos favorecidas;
- Realizar projetos comunitários;
- Identificar as necessidades da comunidade da área de abrangência da Instituição;
- Definir programas de ações e/ou atividades da extensão.

Aproximações:

Todas as ações planejadas foram realizadas.

Potencialidades:

Inserção das Faculdades no contexto regional com projetos e atividades que promovem a inclusão social, o desenvolvimento regional e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Fragilidades:

A IES deveria agregar todas as informações e registros atinentes às atividades desenvolvidas no âmbito da Responsabilidade Social em um só documento que poderia ser um “Balanço Social”.

3.4 Dimensão 4**A comunicação com a sociedade.**

Faz parte da história dessa IES, desde a sua implantação, a integração não só com a comunidade taquarense, como também com os municípios de sua abrangência.

Não basta apenas contribuir com o desenvolvimento regional e nem apenas oferecer formação acadêmica e profissional para o seu público. O importante é que por meio de suas ações, a Instituição contribui, de forma significativa, para a qualidade de vida das pessoas com as quais possui interface, demonstrando a sua importância em relação a sua responsabilidade social. Pode-se dizer que a FACCAT “prima pela excelência nas ações que envolvem as relações institucionais com todos os públicos” e vários são os suportes que permitem abranger os diversos públicos (internos e externos): recursos informáticos, impressos, televisivos e radiofônicos.

A seguir, será feita uma breve descrição desses mecanismos utilizados para viabilizar a comunicação com a sociedade.

3.4.1 Portal FACCAT

Portal FACCAT: dá visibilidade ao público interno e externo sobre o que é produzido na Instituição e cuja linguagem clara e acessível cumpre sua função de comunicação com a sociedade. Nesse website institucional estão disponíveis as seguintes informações, expressas no menu superior da sua capa:

- **Informações Institucionais:** abordam dados sobre Direção, Entidade Mantenedora, Catálogo Institucional (que trata do Perfil Institucional; Conselho Superior Acadêmico e Administrativo; Diretores; Mantenedora; Coordenadores; Documentos Legais; Cursos; Docentes; Biblioteca; Centro de Serviços em Psicologia - Cesep -; Laboratórios de Análise do Comportamento, de Anatomia e Fisiologia; de Avaliação Psicológica; de Desenho; de Engenharia da Qualidade; de Física; de Metrologia e Instrumentação; de Química Geral; de Aprendizagem, de Turismo no Espaço Rural; de Matemática; de Pesquisa; de Automação e Otimização de Processos; de Inovação e Otimização de Produtos e Processos; Estúdio de Áudio; Estúdio de TV e Ilha de Edição; Laboratório e Estúdio de Fotografia; Laboratório Multimídia; Agência Experimental de Comunicação/Agecom; Recursos Tecnológicos de Laboratório; Escola Ambiente; Núcleo de Internet/Redes; Mensalidades e Taxas; Processo Seletivo e Matrizes Curriculares); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Convênios e Programas de Extensão e Assuntos Comunitários.

- **Cursos:** apresentam os Cursos de Graduação e Pós-Graduação:

- *Sites dos Cursos de Graduação:* contam com apresentação de cada curso, com seus objetivos, suas características e mercado de trabalho, perfil de egresso, matriz curricular, coordenação, contato e outras especificidades;

- *Sites dos Cursos de Pós-Graduação:* apresentam, de cada curso, a visão geral, os objetivos, a matriz curricular, como também a publicação de documentos para o processo ensino/aprendizagem;

- **Alunos:** espaço onde são disponibilizadas áreas como:

- *Portal do Aluno:* com área restrita onde o discente encontra links para acessar o Sistema de Consulta de Notas, podendo visualizar diretamente suas notas de Grau 1 e 2; Substituição de Grau e Exame; Histórico Escolar; Estudo de Currículo; Alteração de Dados Cadastrais; Troca de Senha; 2ª via de Boleto Bancário, Rematrícula e Horário;

- *Guia Acadêmico:* que apresenta informações para o corpo discente: calendário escolar; órgão de apoio; benefícios; expedição de documento; organização do ano letivo; matrícula; sistema de avaliação e outros dados importantes;

- *Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP):* órgão criado para desenvolver ações junto aos Coordenadores de Curso, corpo docente e discente. Assessora, organiza, acompanha e/ou implementa ações e iniciativas de aperfeiçoamento do

processo ensino-aprendizagem, acompanha as atualizações dos projetos pedagógicos dos cursos e, dentre outras ações, providencia a integração do corpo docente através de grupos de reflexão sobre a prática pedagógica. Visa, também, orientar e acompanhar as intervenções pedagógicas e/ou psicológicas nos casos de necessidades educativas especiais;

- *Página dos Professores*: onde estão inseridos documentos para o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem;

- *Empresas de Transporte*: onde há a relação de empresas que fazem o transporte de alunos, assim como o nome dos responsáveis e contatos;

- *Portal da Extensão*: espaço disponibilizado para que o interessado faça a sua inscrição em cursos, oficinas, palestras, exposições e outros eventos que a FACCAT oferece aos acadêmicos, professores, profissionais de áreas diversas e comunidade geral;

- *Atividades Complementares e Estudos Independentes*: visam a incentivar a construção de conhecimentos adquiridos através de estudos e práticas independentes que qualificam o perfil profissional do Curso;

- *Trabalhos de Conclusão de Curso*: com informações gerais e específicas para o desenvolvimento das monografias de cada Curso;

- *Biblioteca FACCAT*: permite, através do site, a consulta ao acervo, assim como reserva e renovação on-line.

- **Professores**: espaço onde se encontram os acessos ao:

- *Portal dos Professores*: com área restrita, conta com os espaços para o Sistema de Notas (com a comunicação direta do professor com os registros de aproveitamento da Secretaria da Instituição); Planos de Disciplinas; Registro de Conteúdos Lecionados; Acompanhamento de Projetos de Pesquisa; Horários; Contracheque; Manual do Professor; Manual para a Elaboração e Formatação de Projetos de Pesquisa e de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC; Normas para a Redação de Artigos; Avaliação Institucional (docentes avaliando aspectos pedagógicos e administrativos de 2008, 2009 e 2010) e Resoluções do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo;

- *Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)*: órgão da Vice-Direção de Graduação, criado para desenvolver ações junto aos Coordenadores de Curso, corpo docente e discente (ver descrição no item anterior, em Alunos);

- *Sistema de Reservas de Audiovisuais*: possibilita ao professor realizar reservas de retroprojetor, projetor multimídia, TV com videocassete, TV com DVD e rádio CD;
- *Link para a Plataforma Lattes*: agiliza o processo de pesquisa sobre docentes e atualização do currículo on-line;
- *Biblioteca FACCAT*: permite a consulta do acervo, assim como reserva e renovação on-line;
- *Publicações Docentes e Discentes*: espaço que dá visibilidade à produção científica de acadêmicos e de docentes da IES (em construção).

No corpo do *website* institucional encontram-se também espaços para :

- **Notícias**: são publicadas na área central da capa do Portal e constituem-se num serviço que divulga assuntos de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. Essas notícias são permanentemente atualizadas, demonstrando o compromisso de informar e de evidenciar a dinamicidade da Instituição. Clicando-se em “Mais notícias”, tem-se a oportunidade de consultar um banco de memória que está sendo construído desde julho de 2005, permitindo uma excelente visão de ações, atividades e outros dados de relevância da Instituição.

- **Agenda de Eventos**: espaço virtual que tem a finalidade de tornar públicas todas as atividades de extensão realizadas a cada semestre na Instituição. Divulga cursos; oficinas; *workshop*; exposições; palestras; seminários; jornadas; concursos; semana acadêmica (de vários cursos). Além disso, através do formulário eletrônico, inserido em todos os eventos, o interessado pode fazer a sua inscrição on-line.

- **Outros espaços**: Educação a Distância (com ambiente próprio para o desenvolvimento de cursos e disciplinas a distância e semipresenciais), Projeto Ler é Saber; Banco de Talentos; Clube de investimentos; Fornecedores; Mostra de Iniciação Científica; Comitê de Ética em Pesquisa; Comitê de Pesquisa; Polo de inovação Tecnológica; Portal da Inovação; Apoio Comunitário; Escola Móvel de Tecnologia; Línguas Estrangeiras; Rádio Taquara on-line; Editais diversos (Pesquisa, Monitoria, etc.); Concursos (Editais, Gabaritos e Resultados); Informando FACCAT (que informa ao acadêmico o período e horário de matrículas, início de semestre letivo, dentre outros dados) e Publicações FACCAT, que se constituem em:

- *Revista Horizontes*: publicada trimestralmente (em maio, setembro e novembro) em meio impresso (com uma tiragem de 7000 exemplares cada edição) e

virtual, aborda a vida acadêmica e seus relacionamentos com a comunidade. É considerado o boletim informativo oficial das Faculdades Integradas de Taquara. Digitalizada desde a primeira edição (em maio de 1993) até a mais recente (novembro de 2010), permite que o leitor constata a importância da comunicação da FACCAT com a sociedade como um todo. O seu formato impresso circula não somente entre os acadêmicos, funcionários e professores da FACCAT, mas também é distribuído a outros estabelecimentos de ensino, empresas e órgãos públicos. Além de abordar eventos e projetos da IES, a revista abre espaço para iniciativas de alunos e docentes, bem como para assuntos gerais de interesse da área de abrangência da Instituição.

- *Revista Colóquio*: tem a responsabilidade de estabelecer um elo entre o meio acadêmico e a sociedade, demonstrando que a integração educação-sociedade é um dos objetivos que a Instituição persegue através da multiplicidade de atividades e projetos desenvolvidos em diversas áreas. Divulga as produções textuais de seus professores e as de outras IES. Possui o formato impresso e virtual.

- *Revista da Mostra de Pesquisa e Iniciação Científica*: apresenta os relatos de resultados parciais ou finais de pesquisas desenvolvidas por acadêmicos de cursos de graduação da FACCAT. É aberta, inclusive, à participação de alunos de outras IES. Possui também formato impresso e virtual, cuja disponibilização está em fase final de digitalização.

- *Revista Universo Acadêmico*: publicada a partir de 2008 (frequência anual), tem por objetivo divulgar os trabalhos de pesquisa realizados pelos alunos da FACCAT. Todos os anos, os professores da Instituição elegem o melhor Trabalho de Conclusão de cada um dos cursos de graduação e convidam seu autor a elaborar um artigo com o resultado de sua investigação, que é publicado na revista. Com essa publicação, a FACCAT, além de homenagear os alunos que se destacaram e seus professores orientadores, que se empenharam em auxiliá-los nessa etapa, tem também, a intenção de incentivar outros alunos a se dedicarem ao mundo da pesquisa científica. Os três números estão digitalizados e disponibilizados no Portal FACCAT.

- *Livros de Acadêmicos*: lançados até 2008, são oriundos de Trabalhos de Conclusão de Curso de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social e Pedagogia, escolhidos por uma comissão como os mais significativos do ano de depósito dos mesmos. Além dessas publicações, há outras, de autoria de

professores da IES, que são de interesse acadêmico e comunitário. No Portal FACCAT, há a listagem completa dos volumes desde 1992.

3.4.2 Comunicação visual

Como forma de divulgação, as Faculdades Integradas de Taquara realizam sua comunicação visual através de:

- *Outdoors*: colocados em pontos estratégicos da região e nas margens das principais rodovias estaduais e nacionais que ligam outros municípios a Taquara;
- *Banners*: evidenciados em eventos que contam com participação de membros da comunidade acadêmica e no próprio Campus;
- *Cartazes*: distribuídos no Campus e na comunidade, em geral, assim como faixas e galhardetes colocados em pontos estratégicos do Campus;
- *Materiais impressos diversos*: *flyers*, filipetas, panfletos, pôsteres e volantes;
- *Murais internos*: espaços que se revelaram excelentes canais de comunicação com os diversos públicos da Instituição. Foram implantados nos vários prédios da Instituição;
- *Mídia (jornal/rádio/televisão/sites)*: apresenta para as comunidades as campanhas publicitárias para o vestibular, Pós-Graduação, atividades comunitárias, cursos, oficinas, workshops e eventos de um modo geral. Entre os meios de comunicação utilizados, encontram-se:
 - o *Jornais*: Zero Hora (Porto Alegre); Correio do Povo (Porto Alegre); Jornal NH (Novo Hamburgo); Jornal do Comércio (Porto Alegre); O Sul (Porto Alegre); Jornal Panorama (Taquara); Jornal Integração (Vale do Paranhana e Região das Hortênsias); Jornal RS 115 (Igrejinha); Folha do Vale (Igrejinha); Folha Rolantense (Rolante); Folha do Sapateiro (Rolante); Jornal de Gramado; Jornal de Canela; Jornal Js (Sapiranga); A Gazeta (Campo Bom) e Folha Patrulhense (Santo Antônio da Patrulha).
 - o *Emissoras de rádio*: AM/FM (Taquara, FM 91); Rádio Amizade (Igrejinha); Rádio Gaúcha (Porto Alegre); Rádio Guaíba (Porto Alegre);

Rádio Canela; Rádio Campo Bom; Rádio ABC (Novo Hamburgo) e rádios comunitárias de Taquara e Parobé.

- *Emissora de televisão*: RBS TV (em que a IES é também anunciante), Pampa, Record e Bandeirantes
- *Sites*: TCA, Repórter.com, Mazzah, Terra, Click RBS, NH Online e demais sites de veículos de comunicação que utilizam as notícias enviadas para os citados espaços.
- *Revistas*: Expansão e de Gramado
- *Outros meios*: SINEPE e CRA

Informa-se, ainda, que outros modos de comunicação com o público interno e externo são operacionalizados através de informações efetivadas pelos setores de Telefonia e Recepção.

Enfatiza-se a comunicação entre a Instituição e a comunidade externa; o acesso direto do aluno e do professor ao seu respectivo Coordenador; às Vice-Direções de Graduação, Extensão e Pesquisa e ao Diretor Geral (que atende pessoal e individualmente cerca de 2000 alunos por semestre em seu gabinete). Ressalta-se que, além disso, o contato direto da Direção e dos Coordenadores com os acadêmicos também se efetiva através de periódicas visitas às salas de aula.

Destaca-se que o relacionamento aberto que caracteriza a Instituição é reconhecido não apenas pelos alunos como também por professores oriundos de outras IES, que têm condições de estabelecer comparações e que enfatizam os vínculos de afetividade e respeito que são construídos pelos diversos atores da Instituição.

A FACCAT conta ainda com os seguintes órgãos de apoio (incluindo o NAP que foi explanado anteriormente) e que também fomentam a comunicação com a sociedade:

- **Centro de Apoio À Educação Básica**: tem como finalidade contribuir para a melhoria do nível de ensino da educação básica nos municípios situados na área de abrangência da FACCAT, através de orientação pedagógica, cursos, seminários, palestras, encontros, oficinas e outras atividades. Periodicamente, realiza reuniões com os secretários municipais de educação e representantes de escolas de magistério, buscando traçar políticas de ação regional para o setor educacional.

- **Centro de Artes e Cultura:** seu principal objetivo é estimular as diferentes formas de expressão artística e cultural da região, de acordo com as aspirações da comunidade. Entre as atividades que coordena estão os cursos de línguas, festivais de música e corais da FACCAT, Coral e Coro da FACCAT. Destaca-se, também, o Programa de Terceira Idade, oferecido sem ônus para o participante.

- **Centro de Extensão Comunitária:** tem o objetivo de promover a integração entre a FACCAT e a comunidade regional, com ações que viabilizem soluções alternativas ao desenvolvimento. Através do Centro de Extensão Comunitária, são realizados programas, cursos, seminários e palestras, entre outras atividades, visando a qualificação e promoção individual e social do homem, juntamente com o estímulo à execução de ações produtivas para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, comercial, industrial e de serviços.

- **Centro de Pastoral Acadêmica e Comunitária:** o objetivo do Centro de Pastoral é assistir e orientar os acadêmicos e a comunidade, em geral, em assuntos relacionados à espiritualidade. Entre as atividades oferecidas, estão os cursos de extensão em Ciências Religiosas, Pastoral Catequética e Ensino Religioso, além da realização de missas acadêmicas.

- **Centro de Pesquisa Instrumental:** foi criado com a finalidade de desenvolver projetos de pesquisa científica em diferentes áreas de interesse da FACCAT. Igualmente, tem como meta, a integração com a comunidade, através da prestação de serviços a órgãos governamentais, empresas, entidades e associações de classe que necessitem de pesquisa técnico-científica.

- **Centro de Tecnologia:** o Centro de Tecnologia tem como objetivos incentivar, através de programas institucionais, a prática da pesquisa científica e tecnológica; oferecer aos acadêmicos e comunidade regional cursos e eventos nas áreas aplicadas das engenharias; desenvolver programas integrados com instituições públicas e privadas, tendo por finalidade a geração de novas tecnologias; assistir e orientar a comunidade acadêmica quando da aplicação e elaboração de normas técnicas e científicas; coordenar e supervisionar cientificamente as atividades do Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Paranhana/Encosta da Serra.

- **Centro de Tecnologia e Informação:** voltado para os acadêmicos e à comunidade regional, desenvolve as seguintes atividades: Informática Educativa, destacando-se os cursos gratuitos voltados para alunos especiais e crianças

carentes, além de cursos específicos para a Terceira Idade; treinamento para funcionários de empresas da região, mediante convênio com a FACCAT; preparação de professores da região, através de parceria com as Secretarias de Educação do Vale do Paranhana e Região das Hortênsias, para a implantação de centros de informática nesses municípios, sem qualquer ônus para as prefeituras; desenvolvimento de sistemas, voltados para todos os setores da gestão estratégica da informação, baseado no uso de *software* livre e aberto e disponibilizados para a comunidade sem qualquer ônus.

Potencialidade:

Novo Portal, que está sendo desenvolvido por equipe multidisciplinar interna, em articulação com o Núcleo de Sistemas Administrativos – NSA.

Fragilidades:

Pouca integração dos processos comunicacionais internos;
Acesso ao Portal da FACCAT, como um todo, ainda não está satisfatório.

Aproximações:

Descentralização da atualização do site, pois, além da equipe de atualização do Portal FACCAT, outros setores atualizam, diretamente, as informações. Como exemplo, temos a Secretaria, A Educação a Distância, Portal de Extensão, Banco de Talentos, Portal de Fornecedores, Polo de Inovação Tecnológica, Portal da Inovação. Além disso, o novo sistema denominado SAGA controla a questão de boletos bancários, o banco de notas/avaliações e outros espaços específicos que necessitam de segurança especial para acesso. Há, ainda, ambientes interativos em alguns Cursos (Sistemas de Informação, Engenharia de Produção, Psicologia e

Comunicação Social) que permitem a comunicação dos Coordenadores com os respectivos acadêmicos.

Informa-se também a participação ativa de docentes em “conselhos” locais e ou regionais, como por exemplo: Conselho Municipal de Cultura, Academia Lítero-Cultural Taquarense, Corede Paranhana/Encosta da Serra, órgãos de apoio à criança e adolescente, dentre outros, e a participação da instituição (através de alunos e professores) em Congressos, Feiras e outras modalidades, considerando-se ainda as visitas técnicas no Vale do Paranhana, Grande Porto Alegre, estado e outras regiões do Brasil e exterior.

Destaca-se, igualmente, o espaço virtual intitulado Apoio Comunitário, no qual a FACCAT disponibiliza links que dão a visibilidade solicitada pelos seus responsáveis.

Reitera-se a participação sistemática da sociedade nos eventos realizados pela FACCAT, comprovando a imagem positiva da Instituição junto a própria sociedade e entidades parceiras de seus projetos.

Ações previstas que incrementarão a comunicação com o público interno e externo

- Criação de um espaço para acesso específico dos funcionários no Portal FACCAT;
- Implantação de um sistema que privilegie a comunicação interna de funcionários e professores da Instituição (Intranet);
- Incremento das notícias no Portal FACCAT;
- Melhoria na organização das informações no site da IES;
- Reformulação do Portal FACCAT, que já está em andamento;
- Criação da Ouvidoria FACCAT.

Ações sugeridas para melhorar a comunicação com o público interno e externo

- Realizar um diagnóstico dos processos de comunicação e imagem das/nas Faculdades Integradas de Taquara, a partir de instrumento específico a ser aplicado

nos segmentos internos e externos da IES, objetivando maior efetividade nos mecanismos de comunicação com a sociedade;

- Otimizar a movimentação/circulação interna no Portal FACCAT e dar maior dinamicidade às informações da instituição (ação já em andamento, por meio de criação de novo Portal FACCAT);
- Divulgar amplamente o Portal FACCAT;
- Criar a Ouvidoria FACCAT.

3.5 Dimensão 5

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O Plano de Desenvolvimento Institucional trouxe a previsão e a implementação de uma Assessoria de Recursos Humanos. Com isso, também, partiu-se para a elaboração de um novo Plano de Cargos e Salários. O Plano de Carreira atual, que atende aos docentes, encontra-se em fase de discussão como também o Plano de Cargos e Salários para os funcionários técnico-administrativos.

As Faculdades oferecem uma série de benefícios e mecanismos de apoio para os funcionários, como plano de saúde UNIMED, bolsa de estudo integral para funcionários e parcial para seus cônjuges e filhos, PROEJA em horário de trabalho, desconto na alimentação realizada no restaurante Porto FACCAT, desconto em compras na loja de conveniência, entre outros.

Descrição	2008		2008 Total	2009		2009 Total	2010		2010 Total
	1	2		1	2		1	2	
Dependente de Funcionário 50%	3	2	5	2	1	3	1	2	3
Dependente de Funcionário 75%	32	33	65	29	25	54	37	31	68
Funcionários -Bolsista				1	26	27	38	41	79

Quadro 57 – Descontos concedidos aos funcionários

Pode-se destacar a preocupação em qualificar o corpo técnico-administrativo (Secretaria, Assessoria de Legislação e Normas, entre outros) através de auxílio

parcial ou integral para a participação em cursos e outros eventos. Exemplo disso é a evolução do nível de escolaridade do corpo técnico-administrativo, conforme demonstra o quadro:

ANO/ Nível de Escolaridade	Ens. Fund. Inc.	Ens. Fund.	Ens. Médio	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
2008	23	13	27	36	8		
2009	1	10	22	70	0	3	2
2010	19	15	37	31	21	11	4

Quadro 58 – Nível de escolaridade

Além disso, com a preocupação em qualificar seu corpo docente, a FACCAT oferece auxílio para a realização de mestrado e doutorado em outras IES. Como resultado dessa política, atualmente, a Instituição conta com mais de 80% do seu corpo docente com titulação em mestrado e/ou doutorado, conforme demonstra o quadro:

Ano/Titulação	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
2008	8	27	119	20
2009	9	26	116	23
2010	11	23	96	28

Quadro 59 – Titulação docente

Esses profissionais contam, também, com ajuda de custo para a participação em congressos, seminários e similares e com o NAP, que promove ações para a qualificação dos docentes.

Pelos resultados da pesquisa de clima organizacional aplicada junto aos docentes, a maioria está satisfeita com o ambiente de trabalho e, de um modo geral, considera a FACCAT uma ótima instituição para realizar seu trabalho, conforme demonstra o quadro abaixo, extraído do relatório “Docentes avaliam – 2009 e 2010”:

Políticas Institucionais	Valor Médio 2009	Valor Médio 2010
Relacionamento com a direção	4,50	4,53
Relacionamento com os colegas	4,60	4,50
Ambiente de trabalho	4,62	4,49
Acesso à coordenação do curso	4,71	4,80
Horário de trabalho	4,63	4,56
Pontualidade do pagamento	4,54	5,00
Remuneração dos professores	3,83	4,11
Oportunidades atualização profissional	3,68	3,89
Incentivo à produção técnico-científico	3,38	3,76
Coerência da proposta pedagógica	4,11	4,16
A inserção da FACCAT na comunidade	4,42	4,49

Quadro 60 - Valor Médio dos tópicos avaliados

Os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional aplicada em 2010, junto aos técnicos-administrativos, apontam para a satisfação, conforme demonstra o quadro:

Conjunto das dimensões	Valor Médio do Conjunto
Autoavaliação	4,70
Motivação / Responsabilidade	4,49
Política Da Instituição / Imagem	4,30
Relacionamento Inter pessoal	4,50
Supervisão	4,24
Sentido De Valorização	4,62
Organização / Condições De Trabalho	3,96
Valor médio total	4,40

Quadro 61 - Conjunto de médias gerais quanto à qualidade do clima organizacional

Foi solicitado que os funcionários avaliassem o grau de satisfação em trabalhar na instituição. As respostas indicaram que 83,2% dos funcionários consideram-se muito satisfeitos e satisfeitos. O cálculo do valor médio foi de 4,63. Este resultado atende de forma excelente às expectativas.

Trabalhar nesta Instituição deixa você	Qt. cit.	Freq.
Muito satisfeito	60	45,8%
Satisfeito	49	37,4%
Nem satisfeito/Nem insatisfeito	13	9,9%
Insatisfeito	2	1,5%
Muito insatisfeito	1	0,8%
Não resposta	6	4,6%
TOTAL OBS.	131	100%

Quadro 62 – Conjunto de médias gerais quanto à satisfação de trabalhar na IES

Média = 4,63 Desvio-padrão = 0,60
Quadro 9 - Satisfação em trabalhar na instituição

A CPA, com base nos resultados de pesquisa e nas experiências vivenciadas, fez as seguintes constatações:

- O relacionamento entre os colaboradores e os setores é harmonioso. O ambiente de trabalho é de convivência agradável;
- Na estrutura de poder, percebe-se a centralização de parte das decisões tomadas. Em decorrência disso, percebe-se a informalidade nas relações e nos registros das decisões e ações realizadas;
- Destaca-se a seriedade e a busca pela melhoria contínua, a abertura para a participação através de reuniões com os funcionários e através da avaliação;
- A IES apresentou grande crescimento nos últimos anos (de aproximadamente 800 alunos para 4000 alunos). Aparentemente, a estrutura de pessoal e de processos ainda está em fase de adequação à nova realidade. Com isso, também surge a necessidade de melhoria da profissionalização e da qualificação dos funcionários e serviços.

Ações planejadas no PDI:

- Melhorar a qualificação docente e técnico-administrativa;
- Implantar o novo Regimento;
- Criar atos normativos infrarregimentais;
- Manter atualizados os instrumentos de divulgação e comunicação interna e externa;
- Racionalizar os processos de trabalho;
- Capacitar os funcionários com vista à melhoria dos processos;
- Sensibilizar para o uso dos recursos tecnológicos para o gerenciamento das atividades;

- Elaborar projeto de avaliação de desempenho dos funcionários técnico-administrativos;
- Elaborar projeto do novo Plano de Cargos e Salários para o corpo docente e funcionários técnico-administrativos;
- Elaborar Plano Institucional de Qualificação e Capacitação Profissional.

Aproximações:

- Ações de capacitação oferecidas aos técnico-administrativos e docentes;
- Integração realizada pelo NAP para os novos professores, em parceria com a Gestão de Pessoas;
- Projeto para a implementação de uma intranet no novo Portal FACCAT (previsão de conclusão para 2º semestre de 2011);
- Criação e implementação do setor “Gestão de Pessoas”, com a contratação de 2 profissionais;
- Elaboração da minuta do Plano de Carreira Docente;
- Designação de comissão para a elaboração da minuta do Plano de Cargos e Salários para o corpo técnico-administrativo.

Distanciamentos:

- A implementação do setor e das políticas relacionadas aos recursos humanos está sendo mais lenta do que se esperava.

3.6 Dimensão 6

Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

As Faculdades Integradas de Taquara, a partir de sua formal integração, passaram a implementar seu funcionamento de acordo com a nova constituição regulamentada pelo seu Regimento Geral, instituindo os Colegiados de Curso e o Conselho Superior Acadêmico Administrativo, como seus órgãos colegiados que atuam no âmbito e de acordo com as atribuições regimentais.

As atribuições do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo são equivalentes às atribuições dos antigos Conselhos Departamentais, extintos juntamente com as suas Faculdades e Instituto pela Portaria SESu Nº 921, de 07 de novembro de 2007. As atribuições do Colegiado de Curso já eram exercidas, embora, informalmente, em muitos Cursos, pois normalmente os Coordenadores discutiam com seus professores e alguns discentes as necessidades dos Cursos.

A partir de março de 2008, contudo, os Colegiados de Curso foram formalizados, inclusive com a escolha de representantes discentes para sua composição, como prevê o Regimento. Além disso, foram eleitos e indicados, também, os demais representantes que compõem o Conselho Superior Acadêmico e Administrativo. Os Colegiados de Curso já têm desempenhado papel fundamental na atualização curricular e adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso às Diretrizes Curriculares Nacionais, além de atender às diversas demandas dentro de atribuições regimentais. O Conselho Superior Acadêmico e Administrativo, por sua vez, tem se reunido, semestralmente, a fim de discutir e aprovar regulamentos e projetos institucionais, entre outras atividades abrangidas por sua competência.

A gestão estratégica faz parte da história e do crescimento institucional. Exemplifica essa afirmação o crescimento em número de Cursos e alunos de acordo com o crescimento da infraestrutura e do número de docentes para atender, com qualidade, ao crescimento projetado.

A Direção Geral é constituída, atualmente, de Diretor e 4 Vice-Diretores, que são os atores consultados para os diversos processos institucionais. Além disso, os Coordenadores de Curso são consultados para decisões que envolvam suas competências. São processos informais, que repousam na confiança e na existência de uma relação construída em muitos anos. Atualmente, há um esforço institucional para que os processos sejam realizados de acordo com o previsto nos atos normativos que estão sendo criados.

Existe comunicação que atende apenas aos altos níveis hierárquicos. É privativa da gestão central por questões estratégicas. As demais informações, porém, são divulgadas nos diversos veículos disponíveis, além de reuniões realizadas com a comunidade interna, como já exposto anteriormente.

As relações com a mantenedora estão previstas no Regimento Geral e são fundamentais para o bom desempenho de toda a estrutura da IES. O Conselho Deliberativo da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste reúne-se anualmente para aprovar os relatórios financeiros e contábeis. A Diretoria Executiva da mantenedora executa as funções necessárias para o andamento dos processos internos relacionados às questões financeiras, contábeis e fiscais.

Ações planejadas:

- Consolidar a atuação dos Colegiados de Curso com seus representantes eleitos por seus pares;
- Consolidar a atuação do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo com seus representantes eleitos pelos pares e indicados.

Aproximações:

- Tramitação e aprovação junto ao CSAA de vários projetos e regulamentos institucionais;
- Participação dos Colegiados de Curso na elaboração e implementação dos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Escolha dos representantes dos discentes, por Curso, por seus pares;
- Escolha do representante dos docentes pelos seus pares;
- Escolha do representante dos Coordenadores de Curso por seus pares;
- Reuniões do Colegiado de Curso em março e agosto;
- Reuniões do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo;
- Aprovação de regulamentos institucionais como o Programa para a oferta de monitoria e o Programa para oferta de bolsas de iniciação científica, entre outros.

Distanciamentos:

- A IES ainda está se adequando e se estruturando dentro da perspectiva de Faculdades Integradas;
- A normatização e padronização de práticas e processos internos necessitam de maior atenção.
- O fluxo e tramitação de processos para aprovação do Conselho Superior requer maior agilidade.

3.7 Dimensão 7

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

As Faculdades Integradas de Taquara estão instaladas num Campus próprio com área de 60.000 m², onde foram construídos diversos prédios e instalações de apoio, a saber:

ÁREA CONSTRUÍDA POR TIPO – ÁREA ÚTIL (em m²)		
INFRAESTRUTURA FÍSICA		
Dependências/Serventias	Quantidade	M²
Direção-Geral	1	58,00
Presidência da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste	1	12,25
Vice-Direção de Graduação	1	12,00
Vice-Direção de Administração e Finanças	1	25,12
<ul style="list-style-type: none"> • Vice-Direção de Extensão e Assuntos Comunitários • Coordenação do Curso de Pedagogia • Desenvolvimento Portal Web FACCAT 	1	30,36
<ul style="list-style-type: none"> • Vice-Direção de Pesquisa e Pós-Graduação 	1	12,00
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação dos Cursos de Administração e Gestão Comercial 	1	30,88
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis	1	19,12
Coordenação do Curso de Matemática	1	12,75
Coordenação do Curso de Letras	1	13,88
Coordenação do Curso de História	1	14,24
Coordenação do Curso de Turismo	1	12,32
Coordenação do Curso de Sistemas de Informação e Sistemas para Internet	1	6,50
Coordenação do Curso de Psicologia		11,00
Coordenação do Curso de Engenharia de Produção / Polo de Inovação e Tecnologia	1	15,00
Coordenação do Curso de Comunicação Social	1	10,00
Laboratório de Automoção e Otimização de Processos	1	31,40
Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos	1	112,27
Laboratório de Metrologia e Instrumentação	1	60,49
Laboratório para Capacitação em Melhores Práticas Agroindustriais (B 201, B 203).	1	124,00
Laboratório de Simulação e Controle da Produção (B 104).	1	60,00
Laboratório de Engenharia da Qualidade	1	69,01
Laboratório de Física	1	83,75
Laboratório de Química	1	94,59
Laboratório de Desenho	1	65,60
Laboratório de Avaliação Psicológica	1	19,00
Laboratório de Análise do Comportamento	1	35,50
Biotério	1	36,30
CESEP – Centro de Serviços em Psicologia	1	105,00
Laboratório de Anatomia e Neurofisiologia	1	120,00
Laboratório de Pesquisa	1	39,00

Agência Experimental de Comunicação/AGECOM	1	81,00
Estúdio de TV e Ilha de Edição	2	102,00
Estúdio de Áudio	1	24,00
Laboratório e Estúdio de Fotografia	1	86,00
Laboratório de Aprendizagem	1	86,70
Laboratório de Matemática	1	63,50
Laboratório de Planejamento do Turismo no Espaço Rural	1	13,45
Laboratórios de Informática	7	351,35
Recepção Direção	1	72,00
Sala de Reuniões	1	61,19
Secretaria Geral	2	118,28
Protocolo	1	19,40
Espera e Recepção – Hall de Entrada	2	62,00

ÁREA CONSTRUÍDA POR TIPO – ÁREA ÚTIL (em m²)			
INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Dependências/Serventias		Quantidade	M²
Tesouraria		1	57,63
Telefonia		1	11,48
Audiovisual		1	7,13
Sala de Atendimento		1	10,11
Sala para Professores		1	48,00
Gestão de Pessoas		1	13,00
Assessoria de Imprensa e Comunicação		1	26,86
<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria de Legislação e Normas • Núcleo de Apoio Psicopedagógico 		1	23,67
Centro de Pesquisa		1	10,00
Centro de Arte e Cultura (E 306)		1	10,00
Núcleo de Internet/Redes		1	29,98
Núcleo de Atendimento ao Usuário – Suporte		1	12,18
Núcleo de Sistemas Administrativos		1	17,11
Núcleo de Educação Online - NEO		1	13,09
<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo Peiex – Projeto de Extensão Industrial Exportadora das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT • Fale – FACCAT Línguas Estrangeiras (D 306) 		2	42,90
Setor de Cópias		2	25,00
Livraria		1	43,94
Loja FACCAT		1	35,00
Cozinha/Copa		2	29,35
Praça de Alimentação		1	607,30
Biblioteca		1	660,00
			Área Útil
			800,00
			Área total com a extensão (Depósito)
Salas de Aula Bloco B e C – 1º Pavimento		11	933,93
Salas de Aula Bloco B e C – 2º Pavimento		8	544,00
Salas de Aula Bloco D – 2 e 3º Pavimento		16	695,50
Salas de Aula Bloco E – 1º Pavimento		Depósito	345,70
Salas de Aula Bloco E – 2º Pavimento		5	345,70
Salas de Aula Bloco E – 3º Pavimento		6	350,72
			(Incluídos os Laboratórios de Aprendizagem e Fotografia)
Sanitários comuns		16	202,30
Sanitários adaptados para portadores de necessidades especiais		06	32,23
Centro de Manutenção	Sala de Engenharia	1	16,00
	Refeitório	1	34,67
	Vestiários	2	32,45
	Sanitários	2	12,84
	Ferramentaria	1	16,75
	Depósito de Jardinagem	1	14,70
	Depósito de Informática e audiovisual	1	11,30
	Oficina Elétrica	1	15,00
	Oficina Hidráulica	1	14,10

ÁREA CONSTRUÍDA POR TIPO – ÁREA ÚTIL (em m ²)			
INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Dependências/Serventias		Quantidade	M ²
Escola Ambiente	Sala da Coordenação	1	28,50
	Oficina	1	32,00
	Sala de Aula	1	16,00
	Sanitários	2	3,00
Auditório Campus		1	212,30
Área de Convivência Coberta		7	1.890,10
Área de Convivência Descoberta		1	1.900,00
Anfiteatro Descoberto		1	1.800,00
Estacionamentos Descobertos		8	13.500,00
Garagem Coberta		2	50,00
Área Construída – Útil		1	9.769,77
Área Construída Total		1	11.081, 51

Quadro 63 – Setores e área física da IES

1) Bloco A – Administrativo, com 2.112 m² de área construída; em 3 pisos. No primeiro piso; localizam-se as seguintes dependências: Hall de Entrada; Sala de Espera e Recepção; Protocolo; Secretaria Geral; Gabinete da Vice-Direção de Graduação; Tesouraria e Contabilidade; Telefonia; Audiovisual; Núcleo de Educação Online – NEO; Laboratório de Turismo no Espaço Rural; Setor de Gestão de Pessoas, além de sanitários e depósito.

No segundo pavimento, localizam-se a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis; Coordenação do Curso de Matemática; Coordenação do Curso de Letras; Coordenação do Curso de História; Coordenação do Curso de Turismo; Coordenação dos Cursos de Administração e Gestão Comercial e Vice-Direção de Pós-Graduação e Pesquisa; Coordenação do Curso de Pedagogia; Vice-Direção de Extensão e Assuntos Comunitários e Desenvolvimento Portal Web FACCAT; Assessoria de Legislação e Normas; Comissão Própria de Avaliação e Núcleo Apoio Psicopedagógico; Núcleo de Internet/Redes; Núcleo de Atendimento ao Usuário – Suporte; Núcleo de Sistemas Administrativos; Assessoria de Imprensa e Comunicação; Centro de Pesquisa; Sala dos Professores; Sala de Atendimento, além de sanitários e áreas de circulação.

No terceiro pavimento localizam-se a Recepção da Direção Geral; o Gabinete da Direção Geral; o Gabinete da Vice-Direção de Administração e Finanças; Sala de Reuniões do Conselho Superior e Gabinete da Diretoria Executiva da Mantenedora; Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, e o Auditório; além de cozinha

de apoio, sanitários e depósito. No subsolo desse prédio, localiza-se ainda um depósito geral e garagem.

2) Bloco B – Acadêmico, com 738 m² mais área de convivência coberta, com dois pavimentos ligados por rampa e escadas amplas e seguras, onde se localizam 5 Laboratórios de Informática (B 103, B 104, B201, B 202, B 203), para atendimento a todos os cursos da IES; a Coordenação do Curso de Sistemas de Informação e Sistemas para Internet e seis salas de aula de dimensões variáveis. Além de áreas de circulação cobertas, esse bloco interliga-se, em área comum, com o Bloco C.

3) Bloco C – Acadêmico, com 738 m² mais área de convivência coberta, com dois pavimentos ligados por rampa e escadas amplas e seguras, interliga-se ao Bloco B por meio de área coberta nos dois pavimentos destinada à convivência. Nesse bloco, localiza-se o Laboratório de Automação e Otimização de Processos, além de sanitários comuns e outros adaptados a portadores de necessidades especiais. Também estão localizadas 11 salas de aula de dimensões variadas, 1 laboratório, uma loja de conveniências, livraria “Ponto do Livro”, serviço de cópias e quiosque de alimentação.

4) Bloco D – Acadêmico, com 760 m² mais área de convivência coberta, com 4 pavimentos interligados por escadas e elevadores. O acesso ao prédio é feito por meio de escadas e rampas, e, além de área de convivência coberta, o edifício abriga a Coordenação do Curso de Engenharia de Produção/Polo de Inovação e Tecnologia; Coordenação do Curso de Comunicação Social; Coordenação do Curso de Psicologia; Núcleo Peiex – Projeto de Extensão Industrial Exportadora das Faculdades Integradas de Taquara e o FALE – FACCAT Línguas Estrangeiras, que funciona como um apoio comunitário, oferecendo Cursos de Idiomas a acadêmicos, a empresários e à comunidade local. Igualmente localizam-se nesse prédio dois Laboratórios de Informática (D 307) e Projeto de Produto e Antropotecnologia (D 308); o Laboratório de Metrologia e Instrumentação; Laboratório de Engenharia da Qualidade; Laboratório de Física; Laboratório de Química Geral; Laboratório de Desenho; Laboratório de Avaliação Psicológica; Laboratório de Análise do Comportamento; Biotério; Laboratório de Anatomia e Neurofisiologia. Complementam a estrutura desse prédio a Agência Experimental de Comunicação/AGECOM, Laboratório e Estúdio de TV e Ilha de Edição, Estúdio de Áudio e Laboratório de Matemática, além de 9 salas de aula convencionais. Além de áreas de circulação cobertas, esse bloco interliga-se, em área comum, com o Bloco E.

5) Bloco E – Acadêmico, com 3.200 m² mais área de convivência coberta, com 4 pavimentos interligados por escadas e elevadores. O acesso ao prédio é feito por meio de escadas e rampas, e, além de área de convivência coberta, o edifício abriga o Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos; Laboratório e Estúdio de Fotografia; Laboratório de Aprendizagem; Centro de Arte e Cultura; Biblioteca Central e nove salas de aula de dimensões variáveis, além de áreas de circulação cobertas.

6) Escola Ambiente - A Escola Ambiente, além de contar com amplo espaço ao ar livre para o jardim de plantas medicinais e aromáticas, dispõe de três salas para o desenvolvimento de suas atividades. Uma sala é destinada a trabalhos de reciclagem de papel; outra é atelier para confecção de objetos artísticos e utilitários; e uma, para recursos audiovisuais e biblioteca específica. Conta também com sanitários e instalações para secagem de plantas.

7) Porto FACCAT – localiza-se em prédio específico destinado à convivência, com restaurante universitário e lanchonete, equipado com cozinha profissional completa, depósitos, vestiários, sanitários e escritório administrativo.

8) Centro de Manutenção - é um prédio múltiplo, destinado a centralizar as atividades de manutenção física geral da Instituição. Compõe-se de sala de engenharia; ferramentaria; depósito de jardinagem; oficina elétrica; oficina hidráulica; depósito de informática e audiovisual; refeitório; vestiário e sanitários.

9) Biblioteca Central - No início do ano de 2009, com a conclusão da ampliação do campus da FACCAT, o acervo foi transferido para novas instalações, no prédio E, onde conta com uma infraestrutura física específica para a Biblioteca, com a área de 800 m², destinada à guarda do acervo, pontos de atendimento aos usuários e uso dos alunos em suas necessidades de leitura, estudo e trabalhos em grupo.

O acervo está organizado pela ordem de arquivamento da Classificação Decimal Universal (CDU), utilizada na classificação dos materiais bibliográficos. A catalogação dos livros, mesmo informatizada, segue a orientação do Código de Catalogação Anglo-Americano – 2^a edição (CCAA2).

Atualmente, a Biblioteca atende a 19 cursos de graduação, cursos de Pós-Graduação e à comunidade em suas necessidades informacionais.

O acervo existente na Biblioteca está distribuído da seguinte maneira:

Livro em volumes: 33.699

Periódicos: 420

A biblioteca atende, de forma adequada, os docentes, discentes e comunidade local. Essa afirmação está amparada no resultado de pesquisa com ambos os grupos.

A atualização e a expansão do acervo, devidamente regulamentadas e aprovadas através da Resolução CSAA/FACCAT Nº 08/2009, são resultantes das solicitações oriundas de:

- 1) listagem de obras facultada aos docentes para fins de atualização e complementação da bibliografia de suas disciplinas no início de cada semestre ou
- 2) de pedido dos docentes para aquisição de livros e de assinaturas de periódicos a qualquer época do período letivo, sempre que julgarem necessário.

O acadêmico, especialmente aquele que está elaborando trabalho de conclusão, também pode solicitar a aquisição de obras cuja conveniência e utilidade são avaliadas pelo Coordenador.

A Biblioteca é informatizada, sendo possível a consulta e reserva de obras, inclusive pela internet. Há dezoito computadores disponíveis, todos ligados em rede, estando dez deles à disposição dos usuários para a consulta do catálogo e acesso à internet. Utiliza-se o *software* Gnuteca, disponível no endereço <http://biblioteca.faccat.br> ou no *link* "Biblioteca", na *homepage* da Instituição (www.faccat.br).

O sistema permite a pesquisa no catálogo da Biblioteca e realização de renovação de empréstimo e reserva de materiais. A Biblioteca possui, também, um sistema de empréstimo informatizado baseado no mesmo software.

Conta com uma bibliotecária responsável e o atendimento de 14 horas diárias de segunda-feira a sábado, suspendendo suas atividades apenas no período de recesso geral da FACCAT.

A importância da Biblioteca é clara para a Instituição, que se vem empenhando em proporcionar maior acervo, qualidade e conforto à comunidade acadêmica. O prédio está de acordo com as normas de segurança e possui alarmes de incêndio e extintores, além de boas condições térmicas e de iluminação (artificial e natural). As instalações são adequadas e oferecem conforto aos usuários. Para conservação do acervo, foram colocadas películas nas janelas com maior incidência solar e ar condicionado.

10) Salas de aula - as salas de aula existentes e as projetadas são amplas e de dimensões variáveis, comportando de 30 a 50 alunos, sempre coerentes com as disciplinas ali desenvolvidas. Sua utilização atende às recomendações ergonômicas, reservando-se, no mínimo, 1 m² por aluno.

11) Laboratórios - todos os laboratórios são atendidos com equipamentos, softwares e materiais de última geração e perfeitamente adaptados às necessidades de ensino e pesquisa. São salas amplas e funcionais, cercadas dos cuidados de segurança recomendados. As instalações físicas e os equipamentos, aliados à qualificação dos docentes, têm permitido ações pedagógicas inovadoras com intensa participação do corpo docente e da comunidade na geração de estudos e pesquisas em diversas áreas do conhecimento.

Todas as áreas do Campus estão cobertas por Rede Wi-Fi e adaptadas ao acesso universal.

12) Centro de Serviços Psicológicos – o CESEP está localizado estrategicamente no centro da cidade de Taquara, com maior facilidade de acesso à população mais carente, em espaço amplo e adequado às atividades, locado pela IES para uso exclusivo.

13) Pessoal de apoio - a Instituição conta com uma equipe permanente de 15 profissionais que trabalham em tempo integral na manutenção das instalações do Campus e do Centro de Extensão, o que tem resultado no permanente bom estado dos prédios, equipamento e ajardinamento.

Dispõe, também, de uma equipe de 9 seguranças, uniformizados, funcionários da Instituição, que zelam pela segurança pessoal e patrimonial durante as 24 horas do dia. Eles dispõem de recursos de comunicação interna (rádios) e torre de observação, que possibilita ampla visibilidade e controle.

A Instituição possui consultoria na área de segurança que já implantou novos sistemas e dispositivos de alarme. Todos os portões de acesso ao Campus são fechados após a saída das aulas à noite, ficando o acesso restrito, com autorização, por meio de controle remoto. Além disso, tem contrato com empresa de segurança terceirizada que presta serviços à noite e em dias de maior movimento.

Para garantir a segurança patrimonial, possui a cobertura de seguros, no Campus, para incêndio, raios, explosão e implosão, recomposição de documentos, impacto veículo/aeronave, vendaval, granizo e fumaça, danos elétricos, danos externos, roubo e furto de bens com arrombamento.

As instalações apresentam toda a estrutura necessária para a prevenção de incêndios e os prédios têm saídas de emergência sinalizadas, inclusive com sistema de iluminação de emergência, atendendo às especificações de segurança.

14) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – a CIPA tem trabalhado não somente para prevenir acidentes, mas também para promover a qualidade de vida dos colaboradores.

As pesquisas aplicadas junto aos discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e comunidade externa indicaram uma satisfação geral em relação às instalações e ao ambiente do Campus, destacando-se:

1. As salas de aula oferecem excelentes condições para as atividades de ensino e aprendizagem e, com a conclusão do novo bloco (E) de salas, a Instituição atendeu o aumento da demanda pelos espaços específicos;

2. A biblioteca passou por uma relevante mudança no ambiente físico, proporcionando o acesso dos acadêmicos ao acervo e o incremento do número de títulos e exemplares que compõem o acervo bibliográfico para o atendimento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação

3. Os novos laboratórios e os já existentes possuem os equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades, pois são atualizados e contam com manutenção permanente para atendimento das necessidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

4. A Instituição, atendendo às solicitações de alunos e professores, expandiu e qualificou os serviços de reprografia e implementou o novo layout e postos de atendimento do Porto FACCAT (praça de alimentação);

5. Foi implementado o acesso para portadores de necessidades especiais com a colocação de rampas em todas as salas, com a confecção de classes especiais e reserva de espaço em estacionamento.

6. A Instituição utiliza toda a infraestrutura disponível, principalmente de laboratórios, para desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Como exemplos, citam-se as atividades realizadas no Curso de Comunicação Social, a Agência de Comunicação - AGEKOM, o Labiopp – Laboratório de Inovação e Otimização de Produtos e Processos e o Pólo de Inovação Tecnológica, entre outras.

Ações planejadas:

- Manutenção e atualização da infraestrutura física, recursos tecnológicos e acervo bibliográfico;
- Expansão da área construída para salas, laboratórios e biblioteca.

Aproximações:

- Conclusão do novo bloco de salas, laboratórios e biblioteca;
- Manutenção contínua de toda a infraestrutura física e aporte tecnológico;
- Atualização e aquisição de equipamentos, softwares e acervo bibliográfico;
- Implementação de novos laboratórios para o atendimento das demandas dos Cursos de Graduação;
- Aprovação de projeto com destinação de verba do governo federal para o asfaltamento para via de acesso ao Campus (RS 115), com previsão de início das obras até o final de 2011.

3.8 DIMENSÃO 8

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Desde a implementação do SINAES, momento em que a IES passou a adotar as 10 Dimensões no seu processo avaliativo, percebe-se uma caminhada trilhada no percurso de autoconhecimento e aprendizado institucional. Durante esses 6 anos, e já no terceiro ciclo avaliativo, a CPA tem a percepção de avanços conquistados na implementação de uma cultura de avaliação com viés formativo, concretizado de forma sistemática e contínua. Esse trabalho profícuo tem gerado frutos junto a toda comunidade acadêmica, à medida que a participação dos diversos segmentos envolvidos no processo faz-se mais notória em todas as etapas estabelecidas no Ciclo.

É relevante, nesse momento, salientar o crescimento do papel da avaliação como ferramenta de gestão, uma vez que os resultados apontados pela CPA, no Relatório de Autoavaliação do 2º Ciclo, não apenas ensejaram uma série de ações de melhoria, como também subsidiaram a revisão e correção de rumos do próprio PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

Durante o fechamento desse 3º Ciclo Avaliativo, a CPA, após ter se reunido com as diversas coordenações de curso e de setores, bem como com as vice-direções e direção da IES, a fim de cumprir suas metas para o pleno desenvolvimento do fluxo do processo de avaliação na IES, pode, também, tomar ciência da efetiva concretização de diversas ações de melhoria já realizadas ao longo dos 3 anos (2008, 2009 e 2010), tanto no âmbito de cada curso, como no que se refere aos serviços prestados nas atividades de apoio à atividade-fim.

Além disso, essas reuniões contribuíram para o desencadeamento de outras várias ações pontuais que surgiram como soluções a partir das trocas de experiências nos processos internos de gestão.

Como exemplo, pode-se citar, entre muitas outras, as melhorias já implementadas e planejadas que serão apresentadas a seguir.

Ações Implementadas - 2008-2010

Melhorias no Ensino

- Avaliação qualitativa das licenciaturas;
- Criação de um espaço de discussão permanente para as licenciaturas;
- Criação e implementação dos NDEs;
- Aumento do número de docentes em regime de trabalho tempo parcial e integral;
- Regulamentação institucional de diversos processos que contemplam, por exemplo os TCCs e Programa de Monitoria;
- Atuação dos Colegiados de Cursos;
- Avaliações externas positivas (ENADE e reconhecimento de curso);
- Informatização de diversos processos como a sistemática de atualização dos Planos de Disciplinas;
- Atuação do NAP.

Melhorias na Pesquisa

- Consolidação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP e do Comitê de Pesquisa da FACCAT;
- Implementação de sis
- Regulamentação institucional de processos como o Programa de Iniciação Científica e Programa de Pesquisa;
- Editais de Pesquisa com recursos da IES;
- Convênios firmados com órgãos de fomento para a realização de pesquisas;
- Consolidação da Mostra de Iniciação Científica;
- Informação parcial dos Projetos de Pesquisa, no SAGA;

- Informação do fluxo de pesquisa do CEP, no SAGA;
- Criação de Grupos de Estudo para a pesquisa.

Melhorias na Extensão

- Continuidade das práticas institucionais de inserção na comunidade regional;
- Consolidação do Banco de Talentos;
- Consolidação do NAP;
- Consolidação do CESEP;
- Unificação da Agência de Comunicação (Publicidade e Propaganda e Relações Públicas), tornando-se a AGECOM;
- Informatização dos registros desde a inscrição até à expedição do certificado;
- Oferta de cursos e oficinas de nivelamento.

Melhorias na infraestrutura e serviços:

- **Laboratórios:** implementação de novos laboratórios e incremento dos já existentes;
- **Biblioteca:** mudança para novo espaço; ampliação do acervo; aquisição de novos armários; implementação de melhorias no sistema de busca e Biblioteca Digital; disponibilização de mais terminais de consulta e novos armários; disponibilização de 6 salas individuais de estudo; aquisição de 3 novas leitoras óticas para atendimento, entre outras;
- **Salas de aula:** conclusão do Bloco E; colocação de rampas de acesso em todas as salas;
- **Administrativo:** Mudança do leiaute no espaço dos setores e Coordenações de Curso;

- **Serviços acadêmicos:** informatização da solicitação de documentos junto ao Protocolo e Secretaria;
- **Serviços de alimentação (Porto FACCAT):** implementação de quiosques para lanches Bloco D; mudança do leiaute do Porto FACCAT; disponibilização de máquinas para autoatendimento (café, bebidas e salgadinhos) para os blocos D e E; instalação de ar condicionado split.
- **Serviços de cópias:** atualização e aquisição de maquinário, mudança do leiaute dos pontos de atendimento;
- **Serviços de venda de livros (Ponto do Livro):** implementação do Ponto do Livro como serviço de venda de livros dissociado da Loja FACCAT, ampliando a oferta de títulos com descontos para os acadêmicos, com funcionamento permanente na sala B 102 (anteriormente tinha-se a Feira do Livro, em caráter temporário, no mesmo local, aberto somente no início de cada semestre);
- Implementação da recepção como serviço de informação;
- Aquisição de gerador de energia para o atendimento das demandas do Campus;
- Disponibilização de acesso *wireless* no Porto FACCAT, salas de aula, biblioteca e outras áreas do Campus;
- Aquisição de equipamentos multimídia disponibilizados para a Graduação e Pós-Graduação.

Melhorias nos processos acadêmico-administrativos:

- Informatização de processos e práticas com a utilização do Sistema Acadêmico de Gestão Administrativa (SAGA), implementada com benefícios para os seguintes órgãos:
 - Protocolo
 - Secretaria
 - Coordenações de Curso
 - Docentes

- CPA
- Financeiro e Contábil
- Departamento de Pessoal
- Legislação e Normas
- Direção e Mantenedora
- Comitê de Pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa
- Extensão e Assuntos Comunitários
- Biblioteca

Melhorias nas Políticas de Pessoal:

- Criação e implementação do setor Gestão de Pessoas;
- Elaboração da minuta do Plano de Carreira para o Corpo Docente;
- Estudo de viabilidade do Plano de Carreira.

Melhorias na Organização e Gestão:

- Implementação dos Colegiados de Curso;
- Implementação do Conselho Superior;
- Integração gradativa dos processos institucionais.

Melhorias no processo de autoavaliação institucional:

- Consolidação do trabalho da CPA;
- Integração da CPA com o NAP e Centro de Pesquisa Institucional;
- Maior participação dos diversos segmentos que avaliam e são avaliados;
- Consolidação do fluxo da avaliação.

Ações planejadas:

Melhorias no Ensino, Pesquisa e Extensão

- Maior integração entre as coordenações dos diversos cursos;
- Maior articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Revisão e atualização permanente dos PPCs;
- Intervenções do NAP junto aos docentes, coordenadores de curso e discentes;
- Regulamentação de Processos Institucionais;
- Definição de Programas Institucionais de Extensão;
- Definição de Linhas de Pesquisa.

Melhorias nos Serviços:

- Normatização dos processos e práticas da IES;
- Aquisição de equipamentos;
- Remanejamento e contratação de pessoal;
- Elaboração - em andamento - do novo sítio institucional (Portal FACCAT)

Melhorias na infraestrutura:

- Laboratórios: implementação de novos em acordo com a demanda dos cursos e atualização dos já existentes;
- Biblioteca: atualização permanente do acervo;
- Serviços: adequação e otimização de espaços;
- Aquisição de equipamentos multimídia.

Melhorias nos processos acadêmico-administrativos:

- Normatização dos processos e práticas da IES;
- Implementação de práticas para a melhoria da comunicação interna;
- Maior participação dos coordenadores de curso e de setores administrativos no processo de planejamento e avaliação institucional;
- SAGA II

Melhorias nas Políticas de Pessoal:

- Aprovação e implementação do Plano de Carreira Docente;
- Elaboração, aprovação e implementação do Plano de Carreira Técnico-Administrativo;
- Elaboração e implementação do Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente e Técnico-Administrativo;
- Alinhamento de práticas institucionais às normas internas e externas

Melhorias na Organização e Gestão:

- Consolidação da atuação dos Colegiados de Curso;
- Consolidação da atuação do Conselho Superior;
- Implementação do Regimento Geral das Faculdades Integradas;
- Elaboração do novo PDI 2012-2016 à luz da autoavaliação institucional;
- Implementação do Organograma Institucional.

Houve um nítido incremento na eficácia da autoavaliação institucional à medida em que, gradativamente, os sujeitos têm percebido os resultados gerados. A preocupação da CPA em socializar todos os resultados aos diversos segmentos e

em divulgar as ações de melhoria realizadas a partir deles tem ampliado a confiança no processo e no trabalho que vem sendo realizado.

Os diversos instrumentos de pesquisa quantitativos e qualitativos e análise de indicadores institucionais vêm desempenhando papel fundamental na gestão das práticas e processos institucionais.

Esses resultados são discutidos em diversos momentos. Anualmente são realizadas reuniões com a Direção e todos os funcionários técnico-administrativos, adotando a seguinte sistemática: o setor elabora um relatório de todas as atividades desenvolvidas durante o ano. Na primeira reunião, o olhar dirige-se para o que foi feito. Após, cada setor reúne-se para discutir e avaliar o que pode ser mudado, implementado ou implantado. As sugestões são levadas para a segunda reunião. Depois, o setor se reúne para realizar, em conjunto, o planejamento anual das atividades e processos à luz do Planejamento Institucional.

Ainda, a cada início e término de semestre, a Direção se reúne com todos os docentes e, posteriormente, os docentes se reúnem com seus respectivos Colegiados de Curso. Essas reuniões não somente proporcionam momentos de integração, como também permitem ao docente participar com sugestões para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, para a atualização dos currículos e para a realização de atividades no ensino, na pesquisa e na extensão.

Os Coordenadores também se reúnem periodicamente com a Direção, com a Vice-Direção de Graduação e de Extensão a fim de relatarem acontecimentos, planejarem as atividades do semestre, discutirem os resultados da avaliação e soluções propostas.

Esses mecanismos e sistemáticas permitem que sejam identificadas as potencialidades e as fragilidades da Instituição e subsidiam a revisão permanente das práticas e processos institucionais à luz do seu planejamento.

Na tomada de decisão e no planejamento institucional, percebe-se uma dinâmica extremamente ágil e pouco burocrática, em que o gestor tem a possibilidade de sanar deficiências, solucionar problemas e desenvolver potencialidades de maneira eficaz.

A CPA tem trabalhado para sistematizar, de forma integrada, o fluxo da avaliação na Instituição, desde a definição de suas estratégias de coleta de dados até a implementação de ações decorrentes do processo avaliativo, a fim de dar maior profundidade, eficácia e transparência ao processo.

Exemplo disso foi a sistemática adotada para a divulgação dos resultados da avaliação realizada pelos docentes. Além de relacionar historicamente alguns indicadores em reunião geral de professores, a CPA disponibilizou o relatório dessa avaliação na íntegra no Portal do Professor, onde cada docente pode acessar com sua própria senha, além de encaminhá-lo aos respectivos gestores.

A CPA pretende, também, divulgar todas as ações decorrentes do processo avaliativo a fim de consolidar e legitimar o processo, utilizando banners em diversos pontos, disponibilizando os relatórios no Portal do Aluno e na Intranet, com acesso restrito por senha, e a avaliação realizada pelos funcionários técnico-administrativos no Portal do Funcionário, também com acesso restrito.

Ações planejadas:

- Fortalecimento da CPA;
- Consolidação do processo avaliativo em todos os níveis;
- Adequação das práticas avaliativas à realidade de Faculdades Integradas.

Aproximações:

- Reuniões da CPA com a direção, funcionários técnico-administrativos, docentes e coordenadores, visando apresentar e esclarecer o papel da CPA e suas atividades, bem como divulgar e discutir os Relatórios Parciais de Avaliação;
- Implementação do novo fluxograma de avaliação institucional;
- Ampliação do número de membros da CPA;
- Revisão dos instrumentos de coleta de dados para a avaliação de acordo com os documentos institucionais (PDI, PPI e PPCs).

3.9 Dimensão 9

Políticas de Atendimento aos Discentes.

As políticas de atendimento aos discentes descritas no PDI estão claramente evidenciadas em ações e registradas nos relatórios de atividades dos cursos; nos relatórios das atividades do NAP; do CESEP; nos relatórios financeiros; nos meios de comunicação da IES, entre outros. Além disso, a CPA utilizou os resultados das pesquisas quantitativas e qualitativas realizadas junto aos discentes como subsídio para a avaliação dessa Dimensão. Vale ressaltar que as Comissões de Avaliação, *in loco*, para fins de reconhecimento têm avaliado esse indicador como uma potencialidade da IES.

A Instituição adota vários mecanismos dentro das políticas de acesso ao ensino, entre elas: bolsas parcerias/ convênios, bolsa assistência social, bolsa responsabilidade social e benefícios parciais a Estudantes regularmente matriculados nos cursos de licenciaturas, com o objetivo de qualificar a educação da Região, por meio das bolsa pró-educação, conforme demonstra o quadro abaixo:

Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
1.Bolsa Vínculo	Serão concedidas bolsas integrais para funcionários da IES, contratados em regime de CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), em nível de graduação.	Interno	39	39	39	41	45	47
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
2.Bolsa Benefício para Dependentes	Serão concedidas bolsas parciais para dependentes legais de funcionários da IES, contratados em regime de CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), em nível de graduação.	Interno	22	23	26	21	30	31
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
3.Parceria/Convênios	Bolsas concedidas a funcionários de instituições conveniadas a IES	Interno e Externo	342	882	959	1043	1080	1154
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2

4.Monitoria	As bolsas de Monitorias são destinadas aos alunos de graduação, que exerçam atribuições auxiliares acadêmicas associados a uma disciplina ou atividade de pesquisa institucional, sendo desenvolvidas sob a supervisão e a orientação de professor da respectiva disciplina ou pesquisa institucional.	Interno	10	4	9	11	7	8
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
5.Iniciação Científica	As bolsas Iniciação Científica são destinadas aos alunos de graduação, para o desenvolvimento de atividades vinculadas a Projeto de Pesquisa, sob supervisão de um professor orientador com titulação mínima de Mestre.	Interno	8	8	12	12	10	10
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
6. Trabalho	As Bolsas Trabalho são destinadas aos alunos de graduação, serão concedidas bolsas integrais ou parciais, relacionadas aos turnos de	Interno	-	1	7	24	34	43

	atividades desenvolvidas pelo aluno.							
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
7.Assistência Social/ Carência	Serão concedidas bolsas assistenciais integrais ou parciais aos alunos carentes, ou que encontram-se em dificuldades financeiras, a critério da IES, seguindo critérios específicos.	Interno	477	387	440	391	339	310
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
8.Responsabilidade Social	Convênio/ Parcerias com instituições de assistência social	Interno	298	203	241	251	240	244
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
9. Programa de Formação Continuada		Interno e Externo	34	60	82	96	120	114
Grupo	Definição	Recurso interno ou externo	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2

10. Pró-Educação	Serão concedidos benefícios parciais a Estudantes regularmente matriculados nos cursos de licenciaturas, com o objetivo de qualificar a educação da Região.	Interno	1290	1259	1269	1276	1182	1210
-------------------------	---	---------	------	------	------	------	------	------

Quadro 64 – Descontos concedidos aos discentes

Além disso, oferece processo seletivo diferenciado para candidatos com mais de 25 anos (Modalidade II) e opção de utilização da nota de redação do ENEM (Modalidade I).

Oferece, também, infraestrutura adequada aos portadores de necessidades especiais, com rampas de acesso, sanitários adaptados, elevador, reserva de estacionamento, mesas adaptadas, entre outros, e atendimento especial, de acordo com a demanda, para a realização do Processo Seletivo.

Ao longo dos últimos anos, há um considerável crescimento nas políticas de auxílio ao estudante com o objetivo de mantê-lo vinculado à Instituição, considerando o desenvolvimento e expansão da região.

CURSO/FORMAS DE INGRESSOS		Outras formas	Vestibular	Formandos
ADM				
	2008	158	356	32
	2009	41	298	51
	2010	32	288	49
CC				
	2008	143	112	11
	2009	9	99	22
	2010	9	74	17
TURISMO				
	2008	6	38	5
	2009	2	17	3
	2010	0	13	2
PP				
	2008	17	39	12
	2009	3	36	7
	2010	1	36	5
RP				
	2008	10	41	0
	2009	3	38	6
	2010	0	29	1
PEDAGOGIA				
	2008	114	123	34
	2009	3	137	42
	2010	3	163	49
HISTÓRIA				
	2008	8	63	11
	2009	3	59	11
	2010	2	54	26

CURSO/FORMAS DE INGRESSOS	Outras formas	Vestibular	Formandos
MATEMÁTICA			
2008	9	84	17
2009	2	62	27
2010	6	52	23
LETRAS			
2008	11	61	20
2009	5	49	24
2010	1	40	22
SI			
2008	14	96	11
2009	5	80	7
2010	8	80	8
ENGENHARIA			
2008	13	88	0
2009	12	83	0
2010	7	72	13
PSICOLOGIA			
2008	38	100	17
2009	15	27	27
2010	19	93	25
GESTÃO DA QUALIDADE			
2010	0	38	0
GESTÃO COMERCIAL			
2010	1	45	0
SISTEMAS PARA INTERNET			
2010	1	21	0

Quadro 65 – Formas de Ingresso

As Faculdades Integradas de Taquara mantêm convênios com Entidades de Classe e Empresas da Região, que auxiliam no pagamento das mensalidades de seus funcionários.

Visando contribuir para a permanência dos alunos nos Cursos de Graduação, são oferecidos vários recursos, alternativas e possibilidades que oportunizam condições para a manutenção, participação e convivência dos alunos na Instituição. Dentre eles, podem-se citar: quiosques informatizados; anfiteatro palco aberto; espaços de convivência no Campus; avaliação qualitativa e quantitativa (de docentes, do curso, da coordenação, da infraestrutura e serviços); acesso à *internet* gratuito, através do provedor da FACCAT; e-mail da FACCAT gratuito, inclusive para egressos; Projeto de Voluntariado; Projetos como Ler é Saber

e Contador de Histórias; iniciação científica; Banco de Talentos; bolsa trabalho; bolsas de estudo; Financiamento Estudantil – FIES; seguro educacional gratuito; orientação de encaminhamento profissional; apoio/patrocínio para atletas desportistas, entre outros.

Outros mecanismos de acompanhamento pedagógico que a Instituição disponibiliza: oficinas de nivelamento; atendimento individual para o Trabalho de Conclusão de Curso (inclusive *on-line*); serviços contábeis gratuitos oferecido pelos alunos da disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis, sob a orientação do professor; atendimento pelo NAP; monitorias; atendimento pelo CESEP; atendimento personalizado pela Direção, Coordenação de Curso e Vice-Direção de Graduação.

Além disso, oferece estágios; visitas técnicas, viagens de estudo (Chile, Uruguai, Punta del Este, Montevideu, Colônia del Sacramento e Fortaleza de Santa Teresa); iniciação científica, atividades de extensão (culturais e educacionais); vocal cênico; encontros; seminários; fóruns; palestras; Semana Acadêmica; Desafio Cultural, participação nas Agências Experimentais de Relações Públicas e de Publicidade e Propaganda.

A integração entre os cursos das Faculdades Integradas de Taquara é incentivada através de projetos que visam à participação dos acadêmicos em atividades como: Olimpíada Acadêmica, Rally Universitário, FACCATCHÊ, Professores na Cozinha, entre outros.

As atividades de integração com a comunidade da região estão presentes nas políticas da Instituição, tanto na organização e execução de eventos promovidos pela IES, como na participação de ações promovidas pela comunidade. Como exemplo temos: NH nas Cidades; palestras na comunidade; orientação profissional; seminários; fóruns regionais; Feira Regional de Turismo Rural; inventário dos municípios da região, entre outros.

Durante todo o Curso, o acadêmico participa ativamente da avaliação, tendo a oportunidade de realizar a sua autoavaliação, avaliar seus professores, sua Coordenação e seu Curso de um modo geral. Isso possibilita aos gestores o *feedback* constante dos serviços prestados e o acompanhamento de todo o andamento do Curso, relação entre aluno e Coordenador, entre aluno e docente, bem como o grau de satisfação do acadêmico.

As avaliações dos alunos também proporcionam melhorias no aspecto físico e dos serviços prestados pela Instituição, tanto no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão como às atividades de apoio.

A Instituição busca junto aos egressos da Graduação informações sobre seus rumos profissionais, sua avaliação relacionada à contribuição do Curso realizado para o desenvolvimento das suas atividades profissionais, bem como considerações sobre o currículo e docentes que participaram de sua Graduação. Além disso, essa investigação tem a finalidade de acompanhar o egresso, conhecer seu interesse, sua disponibilidade e suas preferências para a realização de Cursos de Pós-Graduação. Assim, a Instituição tem subsídios para o planejamento das novas atividades acadêmicas a serem ofertadas.

Nesse sentido, observa--se que os egressos dos Cursos de Graduação não têm encontrado dificuldades em inserir-se no mercado de trabalho nos mais diversos setores. Segundo eles, isso acontece devido à influência positiva do curso realizado. Um número considerável de egressos retorna para o Campus para a continuação de estudos em outros Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Para incentivar o egresso a continuar seus estudos, a Instituição oferece desconto na Graduação e Pós-Graduação, proporcionando maior viabilidade de formação continuada.

Ações planejadas:

- Oferecimento de bolsas carência e bolsa trabalho;
- Abertura de edital de monitoria em diversos cursos e bolsa de iniciação científica;
- Organização de oficinas para melhoria da aprendizagem;
- Oferecimento de Serviços Contábeis gratuitos para acadêmicos e comunidade;
- Aplicação de instrumento de pesquisa junto aos egressos;
- Oferta de Cursos de Nivelamento;
- Atendimentos e encaminhamentos pelo NAP;
- Atendimentos prioritários pelo CESEP;

- Concessão de auxílios e incentivos para a participação de acadêmicos em eventos, congressos, seminários, entre outros.

Aproximações:

Todas as ações planejadas foram realizadas.

Potencialidades:

As políticas de atendimento aos estudantes estão em consonância com a vocação comunitária. Um grande número de alunos é beneficiado com bolsa carência e bolsa trabalho.

Fragilidades:

Os processos de registro dos diversos atendimentos realizados pelos coordenadores, pelo NAP, pelas Vice-Direções e pelo Diretor geral deveriam estar melhor formalizados e padronizados.

Da mesma forma, o registro dos diversos auxílios concedidos pela IES para a participação em eventos dentro e fora da IES necessita de maior atenção.

Percebe-se que a IES faz muito mais na prática do que apontam os registros.

3.10 Dimensão 10

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

De acordo com a análise realizada nas Demonstrações Contábeis e Financeiras da instituição, com base nos Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Resultados, Demonstrações de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas relativos aos anos de 2008, 2009 e 2010, verificou-se que a IES encontra-se com ótima saúde financeira e em situação confortável, fato ratificado pelo modelo de Kanitz, cuja escala indica que, sempre que o resultado for superior a zero, a instituição é solvente.

Os resultados a seguir demonstrados explicitam a grandeza dos índices e a performance atingida com expressiva superioridade:

Anos	Resultado do Modelo de Solvência
2008	3,0802
2009	4,5264
2010	5,0291

Quadro 66 - Resultado do Modelo de Solvência

Aliado a esse fato, a instituição registrou, no mesmo período, ótimo desempenho dos indicadores econômicos financeiros. Cabendo ainda salientar que o endividamento com instituições financeiras caiu vertiginosamente, tanto em valores absolutos como percentualmente, em relação ao patrimônio líquido, o que é excelente, como se pode observar no quadro a seguir:

Anos	Endividamento Financeiro
2008	27,34%
2009	19,43%
2010	10,85%

Quadro 67 - Indicadores econômicos-financeiros

Em relação às estratégias de captação de recursos, destacam-se os convênios e projetos com Prefeituras Municipais da Região, com os governos estaduais e da

união, bem como parcerias com instituições privadas que geram subsídios em alguns projetos. Além disso, a instituição capta os recursos com as seguintes identificações:

- para o ensino: graduação e pós-graduação através de mensalidades;
- para extensão: mediante mensalidades e parcerias com instituições privadas e públicas;
- para pesquisa: por meio de projetos e subsídios governamentais;
- para ampliação de infraestrutura: através de linhas especiais de financiamento, como BNDES e FINAME.

Fundamentalmente, a FACCAT tem alocado e dirigido seus recursos ao ensino de graduação, mas a extensão e a pesquisa também recebem aporte financeiro para o seu desenvolvimento, pois todos contribuem significativamente para a qualidade dos Cursos de Graduação e para o fortalecimento e desenvolvimento regional. O PDI demonstra essa concepção de políticas de aplicação de recursos, visto que apresenta a previsão de investimentos permanentes que objetivam a dinamização, a qualidade e o crescimento da pesquisa e extensão.

Potencialidades:

A FACCAT, enquanto Instituição Comunitária, tem atingido e superado suas metas na oferta de bolsas e isenções de pagamento de taxas atendendo aos programas institucionais e convênios firmados. E, apesar disso, tem conseguido manter a sustentabilidade financeira, demonstrando a capacidade e viabilidade da continuidade da oferta de seus Cursos e da realização dos seus Programas e Projetos de Extensão e Pesquisa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo concluído este ciclo de avaliação, a CPA, conforme consta no Projeto de Autoavaliação Institucional, fará a divulgação dos resultados da avaliação através de reuniões, seminários com todos os seus segmentos constitutivos, publicações na Revista Horizontes e divulgação das ações de melhoria através de banners em locais estratégicos de acesso aos acadêmicos. Além disso, socializará os relatórios através do Portal FACCAT (www.faccat.br/cpa).

A Instituição, assim como a CPA, tem presente que a avaliação é um processo contínuo e permanente. Para sua eficácia, é necessária não somente a divulgação do processo e dos resultados, mas também a discussão e reflexão sobre eles mesmos para que as fragilidades e as potencialidades detectadas culminem em ações efetivas no planejamento institucional e para que haja a meta-avaliação.

Durante todo o processo de autoavaliação institucional, a CPA apontou facilidades e dificuldades encontradas nas diversas etapas. Entre as dificuldades, cabe mencionar:

- Reunir os membros da CPA, conciliando horários;
- A fase de transição em que se encontra a Instituição;
- A descentralização das informações da IES e informalidade em muitos registros.

Outrossim, justifica-se que houve necessidade de utilização da prorrogação do prazo de entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional.

Entre as facilidades encontradas, convém destacar:

- A disponibilidade da Direção em relação ao processo avaliativo e o acesso aos documentos estratégicos;
- A parceria realizada com o Centro de Pesquisa Instrumental (que já vinha aplicando a avaliação antes do SINAES);
- A cooperação e o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: DOU, Seção 1, p. 3, de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes para Auto-Avaliação das Instituições**. CONAES. Brasília, 2004.

_____. _____. **Orientações gerais para o roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. CONAES/INEP. Brasília, 2004.

FACCAT. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2007- 2011**. Taquara: FACCAT, 2006.